



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO



CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 19 DE CEILÂNDIA
(2024-2028)

Ceilândia/DF
2024

EQUIPE GESTORA	
Diretor	Eliane Gomes da Silva
Vice-diretor	Rozeane Maria Geralda da Silva
Supervisor Pedagógico	Maria Aparecida de Albuquerque Bezerra

EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	
Coordenadora	Aline Gentil Cavalcante
Coordenadora	Kamilla Jéssica Silva Figueiredo
Coordenadora	Vânia Romão de Souza

CONSELHO ESCOLAR	
Presidente	Emanuelle Araújo Martins
Secretário	Vanessa de Almeida Monteiro Araújo
Segmento carreira magistério	Emanuelle Araújo Martins
Segmento pais	Gisele Karina Pereira Medeiros
Segmento carreira assistência	Vanessa de Almeida Monteiro Araújo

EQUIPE ORGANIZADORA	
Diretor	Eliane Gomes da Silva
Vice-diretor	Rozeane Maria Geralda da Silva
Supervisor Pedagógico	Maria Aparecida de Albuquerque Bezerra
Coordenador local	Aline Gentil Cavalcante
Coordenador local	Kamilla Jéssica Silva Figueiredo
Coordenador local	Vânia Romão de Souza
Orientador educacional	Carla Micheline Campos da Silva
Orientador educacional	Neurélia de Souza Santos
Apoio Pedagógico	Anabel Nascimento Barbosa
Apoio Pedagógico	Olavo Marques Ferreira

“A alegria não chega apenas no encontro do achado, mas faz parte do processo da busca.

E ensinar e aprender não pode dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria”.

Paulo Freire

SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO	7
1.1	Dados da mantenedora.....	7
1.2	Dados da Instituição	7
2	APRESENTAÇÃO	8
3	HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	9
3.1	Caracterização Física	9
4	DIAGNÓSTICO DA REALIDADE	11
4.1	Contextualização.....	11
4.2	Dados de matrícula.....	11
4.3	Taxas de rendimento dos últimos 5 anos.....	12
4.4	Distorção idade-ano.....	13
4.5	Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB	13
4.5.1	Séries históricas	13
4.5.2	Desempenho e Meta Saeb/DF	14
4.6	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB	15
5	MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	16
6	FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	17
7	PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS	19
8	OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR.....	22
8.1	Objetivo geral.....	22
8.2	Objetivos Específicos.....	22
8.3	Metas.....	26
9	FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....	29
10	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR.....	31
11	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR	114
11.1	Organização dos tempos e espaços.....	114
11.2	Relação escola-comunidade	114
12	PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS.....	116
12.1	Programa institucional desenvolvido na Unidade Escolar – Programa Superação	116
12.2	Projetos Específicos da Unidade Escolar	118
12.2.1	Parte Diversificada -PD	118
12.2.1.1	Cultura Afro-brasileira e Indígena (Lei n°. 11645/08).....	118
12.2.1.2	Educação Ambiental.....	120

12.2.1.3	História e Cultura Local	122
12.2.1.4	Ética e Cidadania	123
12.2.2	Projetos Transdisciplinares.....	124
12.2.2.1	Escolinha de esportes – CEF 19	124
12.2.2.2	Avaliação diagnóstica: Projeto interventivo para recomposição das aprendizagens	125
12.2.2.3	Há braços sustentáveis.....	126
12.2.2.4	Convivência Escolar e Cultura de Paz.....	127
12.2.2.5	Festa junina.....	128
12.2.2.6	Jogos Interclasses: Esporte, cultura e lazer	129
12.2.2.7	Direitos humanos, democracia e cidadania	131
12.2.2.8	Formatura – Rumo a novos horizontes.....	132
13	PROCESSO AVALIATIVO.....	133
13.1	Avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação	133
13.2	Avaliação institucional: processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP	135
13.3	Conselho de Classe	136
14	REDE DE APOIO: PAPÉIS E ATUAÇÃO	137
14.1	Orientação Educacional (OE)	137
14.2	Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)	147
14.3	Educação em Tempo Integral.....	153
14.4	Profissionais do Apoio Escolar: Monitor e Educador Social Voluntário.....	159
14.5	Biblioteca Escolar	160
14.6	Conselho escolar	161
14.7	Profissionais Readaptados	162
15	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	163
15.1	Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	164
16	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO - PEDAGÓGICO	166
17	PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO: PLANO DE AÇÃO	167
17.1	Dimensão: Gestão Pedagógica.....	167
17.2	Dimensão: Gestão de Resultados Educacionais.....	168
17.3	Dimensão: Gestão Participativa.....	169
17.4	Dimensão: Gestão de Pessoas	170
17.5	Dimensão: Gestão Financeira.....	171
17.6	Dimensão: Gestão Administrativa	172
	REFERÊNCIAS	173

**APÊNDICE A – PROJETOS DESENVOLVIDOS DURANTE TODO O ANO LETIVO
176**

APÊNDICE B – PROJETOS BIMESTRAIS 179

**TEMÁTICA TRANSVERSAL DO 1º BIMESTRE: PRESERVAÇÃO DO
PATRIMÔNIO E DO MEIO AMBIENTE..... 179**

TEMÁTICA TRANSVERSAL DO 2º BIMESTRE: EDUCAÇÃO PARA A VIDA..... 186

**TEMÁTICA TRANSVERSAL DO 3º BIMESTRE: ESPORTE, CULTURA E LAZER
194**

**TEMÁTICA TRANSVERSAL DO 4º BIMESTRE: DIREITOS HUMANOS,
DEMOCRACIA E CIDADANIA..... 197**

1 IDENTIFICAÇÃO

1.1 Dados da mantenedora

Mantenedora: SEE-DF

CGC 00.394.679/0001-07

Endereço: SCN Q 6 Shopping ID – Setor Comercial Norte, Edifício Venâncio 3000 - Brasília - DF, 70297-400

Telefone/Fax/e-mail: (61) 3901-3185

Data de Fundação 1ª escola: EC JK Candangolândia em 12/09/57

Fusão FEDF/SEE:13/07/2000

Secretária de Educação em 2024: Hέλvia Miridan Paranaguá Fraga

1.2 Dados da Instituição

Nome da Instituição Escolar:

Centro De Ensino Fundamental 19 De Ceilândia

Código da IE	53007409
Endereço completo	EQNN. 18/20 – Área Especial B – Ceilândia-DF
CEP	72220-550
Telefone	(61) 3901-8320
E-mail	cef19@creceilandia.com
Data de criação da IE	11 de Dezembro de 1978
Turno de funcionamento	Matutino e Vespertino
Nível de ensino ofertado	Educação Básica
Etapas e modalidades	<p><u>1º Bloco</u>: seis turmas de 6ºs anos e seis turmas de 7º anos.</p> <p><u>2º Bloco</u>: uma turma de 7º ano, cinco turmas de 8ºs anos e cinco turmas de 9º anos.</p> <p>Duas turmas de Ensino Especial</p>

2 APRESENTAÇÃO

Apresentamos nosso Projeto Político-Pedagógico a esta Comunidade Escolar para conhecimento, apreciação e posterior acompanhamento, ressaltando que não o consideramos pronto e acabado, pois o projeto que queremos e sabemos ser bem-sucedido será fruto da constante reflexão e reorganização, e para isto contaremos com a participação de todos os envolvidos no processo ensino-aprendizagem.

Os projetos que fazem parte deste documento vêm sendo discutidos e aprimorados ao longo dos anos. Alguns foram modificados, outros foram retirados e novos projetos acrescentados, sempre contando com a participação do corpo docente, discente e equipe gestora, levando em consideração as necessidades pedagógicas que se fazem necessárias ao longo do percurso educacional dos nossos estudantes e, para isso iremos propor atividades e projetos interventivos, que priorizem os conteúdos significativos para cada etapa escolar e proporcionem a recomposição das aprendizagens não alcançadas pelo estudante.

Sabemos que consolidar e dar sustentação aos anseios da comunidade educativa não é tarefa fácil; faz-se necessário uma profunda reflexão sobre o papel da Instituição Educacional e sobre a atuação de seus membros, para assim levá-los a assumir responsabilidades pela aprendizagem de todos os seus alunos, de acordo com suas atribuições.

Temos clareza de que as estratégias e ações aqui apresentadas, uma vez implementadas, contribuirão para a construção de uma escola mais justa e igualitária, com foco voltado para o estudante e seu direito inalienável de aprender. Assim, estamos certos de que esta equipe gestora, bem como todo o corpo docente desta instituição, não medirão esforços para colocar em prática as estratégias e projetos aqui apresentados.

3 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

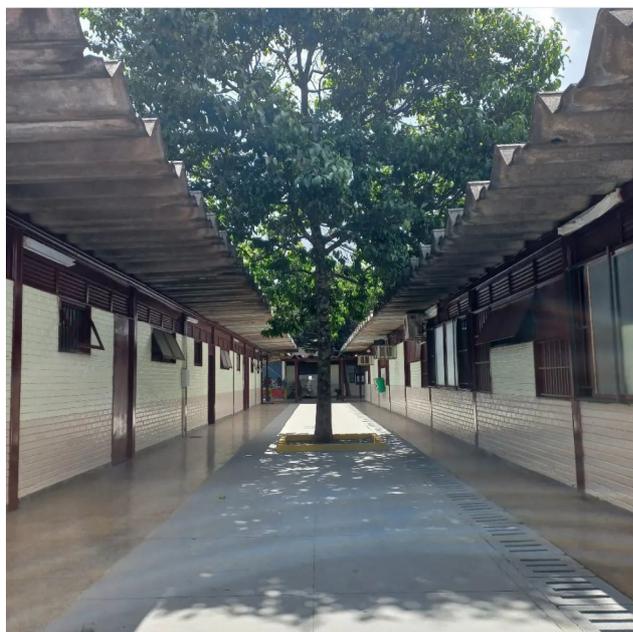
A escola foi inaugurada em 11 de dezembro de 1978; criada em 28 de julho de 1978 pela Resolução 108/78 e reconhecida pela Portaria nº 17 de 07/07/1980, situando-se à EQNN 18/20 - Área Especial “B” – Ceilândia –DF.

O CEF 19 situa-se em uma área carente do Distrito Federal, onde vive uma comunidade desprivilegiada, levando-se em conta os critérios econômico e social. Muitos dos nossos alunos residem nas comunidades localizadas no Pôr do Sol e Sol Nascente, entorno de Ceilândia, Setor de Chácaras, sendo necessária condução para o trajeto até a escola. Muitos utilizam o transporte cedido pela SEDF.

Antes de se tornar Centro de Ensino Fundamental, nossa escola foi uma Escola Classe. Diante disso, o CEF 19 tem uma estrutura pequena, com quatro blocos e vinte salas de aula. Não possui auditório, o que dificulta a organização de eventos para a comunidade. Apenas em 2018, quarenta anos após sua construção, é que a escola recebeu uma quadra coberta, fruto de uma Emenda Parlamentar a nós destinada.

Além das pessoas que fizeram parte das equipes de Direção do CEF 19 (assistentes, coordenadores, supervisores etc.), a história da escola contou também e, principalmente, com o empenho e dedicação de vários professores que por aqui passaram e que juntos com cada Direção, trabalharam em prol do que sempre foi o objetivo maior desta escola: “a aprendizagem dos alunos e sua formação enquanto cidadãos.”

3.1 Caracterização Física



O CEF 19 funciona em prédio escolar próprio, localizado na EQNN 18/20, Área Especial B, em uma zona urbana, rodeada por uma praça, comércio local, uma igreja católica e por residências. A construção é rodeada por um grande muro, que conta com alguns grafites de artistas da cidade. As dependências foram entregues à comunidade de Ceilândia em 1977.

A estrutura física é composta pelos seguintes espaços e condições:

QUANTITATIVO	DEPENDÊNCIAS	CONDIÇÕES DE USO
01	Secretaria	Boas condições de uso.
01	Arquivo da Secretaria	Boas condições de uso.
01	Sala da Supervisão	Boas condições de uso.
01	Sala do SOE	Boas condições de uso.
01	Sala da Direção	Necessita de ar-condicionado
01	Sala dos professores	Boas condições de uso
01	Copa sala dos professores	Boas condições de uso.
02	Sala de Coordenação	Necessita de ar-condicionado
01	Pátio coberto	Boas condições de uso.
01	Sala de Recursos	Boas condições de uso
20	Salas de aulas	Necessita de ar-condicionado
01	Cantina	Boas condições de uso.
01	Depósito de gêneros alimentícios	Boas condições de uso.
01	Refeitório dos alunos	Boas condições de uso
02	Banheiros dos alunos	Boas condições de uso
01	Banheiro adaptado	Boas condições de uso.
02	Banheiro professores	Boas condições de uso.
01	Quadra coberta	Boas condições de uso
01	Caixa d'água	Necessita reparos estruturais.
01	Guarita	Necessita de banheiro e reforma geral
02	Estacionamento descoberto	Necessita de piso adequado
01	Sala de Leitura/Biblioteca	Boas condições de uso
01	Laboratório de informática	Necessita de mais computadores e infraestrutura
01	Depósito de Educação Física	Boas condições de uso.
01	Sala de vídeo	Boas condições de uso.

4 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

4.1 Contextualização

Fizemos um levantamento de dados que nos possibilitou traçar o perfil dos nossos alunos e da comunidade na qual estão inseridos. Constatamos, dentre outros fatores, que a maioria são crianças e adolescentes carentes, do ponto de vista socioeconômico. Muitos não têm a família tradicional, vivem com parentes (tios e avós) ou somente com um dos membros da família (mãe ou pai). Alguns relatos demonstram alunos com pais/mães cumprindo pena no sistema prisional de justiça, temos inclusive alunos que já tiveram passagem pela Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA).

Assim, constatamos que a violência faz parte do cotidiano dos alunos e, não raras vezes, está inserida no comportamento deles na escola. As drogas também fazem parte da rotina de muitos deles, ainda que não sejam usuários, alguns convivem com pessoas que fazem uso de drogas. A escola sempre realiza ações e projetos que visam a orientar e resgatar esses jovens, pois sabemos bem que as drogas representam um passaporte para o mundo da violência e uma porta aberta para o crime. Assim, temos trabalhado e trabalharemos ao longo do ano com vários Projetos que abordam de alguma maneira o uso de drogas e as questões relativas à violência. Destacam-se projetos como: *Educação para a vida* e *Jogos Interclasses: Esporte, cultura e lazer* que visam de maneira mais específica o enfrentamento da violência e promoção da cultura de paz dentro e fora do ambiente escolar, a socialização através do esporte, o combate à criminalidade e ao uso de drogas, a valorização da vida.

Por outro lado, a nossa comunidade não destoa do restante de Ceilândia! É uma região de imensa riqueza cultural, que traz consigo a história da capital do país, um polo de cultura nordestina em Brasília, marcada pela música, poesia, dança, grafite e um jeito todo ceilandense de ser.

4.2 Dados de matrícula

	2020	2021	2022	2023	2024
6º ano	182	153	210	183	123
7º ano	236	275	202	191	198
8º ano	122	229	197	106	151
9º ano	148	150	232	182	149
TOTAL	688	807	841	662	621

A escola nos anos de 2021 e 2022 teve um aumento em torno do 20% da média das matrículas nos demais anos, por motivos desconhecidos. Salientamos que a quantidade de alunos atual é ideal para o nosso espaço físico, uma vez que contamos com a Educação em Tempo Integral.

4.3 Taxas de rendimento dos últimos 5 anos

Taxas de aprovação em números de alunos

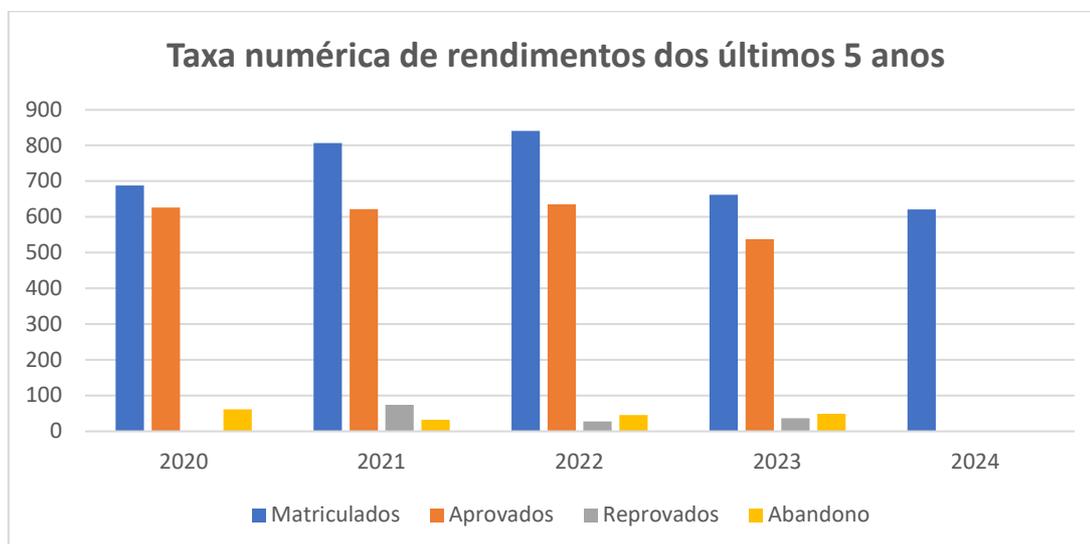
	2020	2021	2022	2023	2024
6º ano	180	134	171	160	-
7º ano	198	182	128	143	-
8º ano	119	199	161	95	-
9º ano	129	107	175	140	-
TOTAL	626	622	635	538	-

Taxas de reprovação em números de alunos

	2020	2021	2022	2023	2024
6º ano	-	-	01	01	-
7º ano	-	64	24	17	-
8º ano	-	02	02	-	-
9º ano	-	08	-	18	-
TOTAL	0	74	27	36	-

Taxas de abandono em números de alunos

	2020	2021	2022	2023	2024
6º ano	04	04	06	11	-
7º ano	33	09	13	17	-
8º ano	05	07	08	11	-
9º ano	19	10	16	10	-
TOTAL	61	32	45	49	-

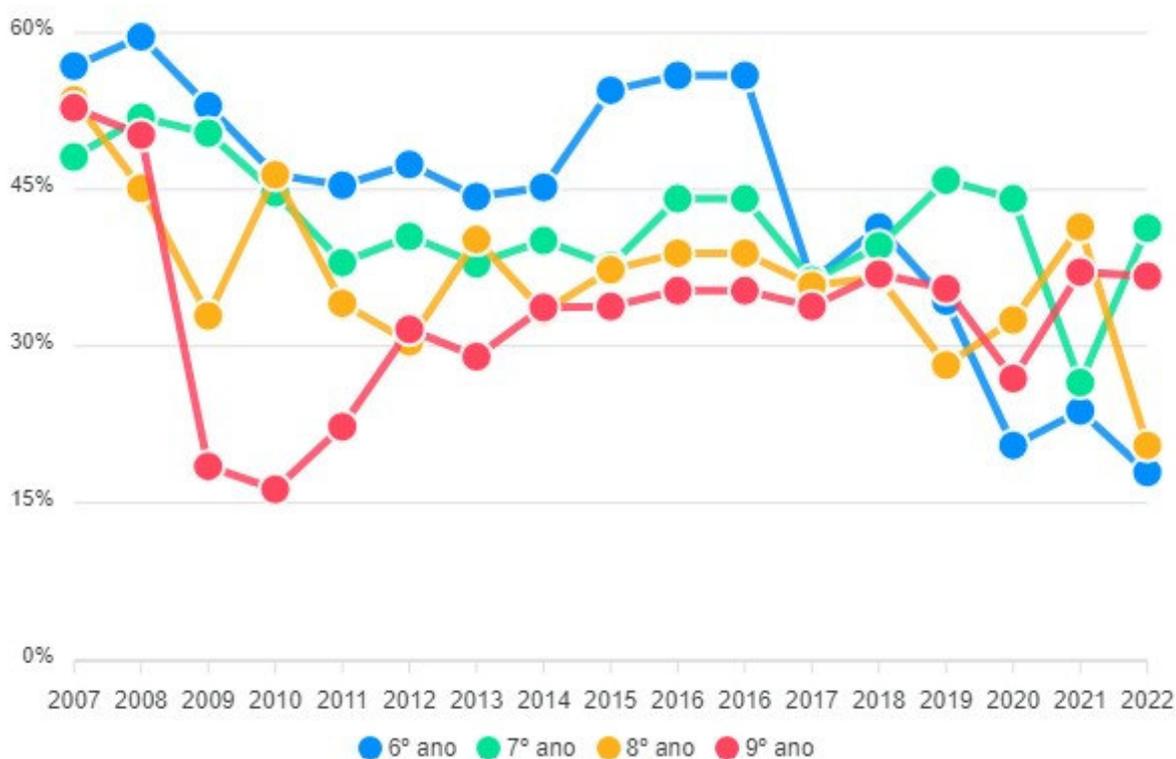


4.4 Distorção idade-ano

Distorção idade-ano em números de alunos

	2020	2021	2022	2023	2024
6º ano	29	29	35	17	09
7º ano	30	43	29	34	24
8º ano	20	33	18	12	29
9º ano	25	38	22	36	26
TOTAL	104	143	104	99	88

Gráfico de distorção idade-ano (%)

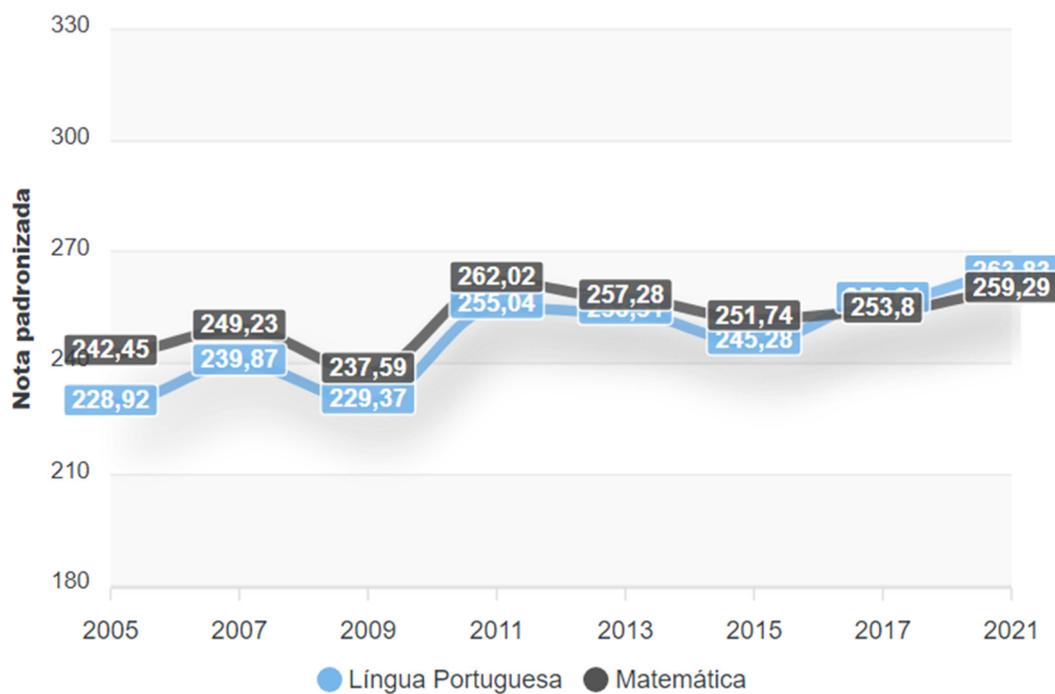


Fonte: <https://qedu.org.br/escola/53007409-cef-19-de-ceilandia/distorcao-idade-serie?ano=2022>

4.5 Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB

4.5.1 Séries históricas

Evolução nota SAEB



Fonte: IDEB 2021, INEP.

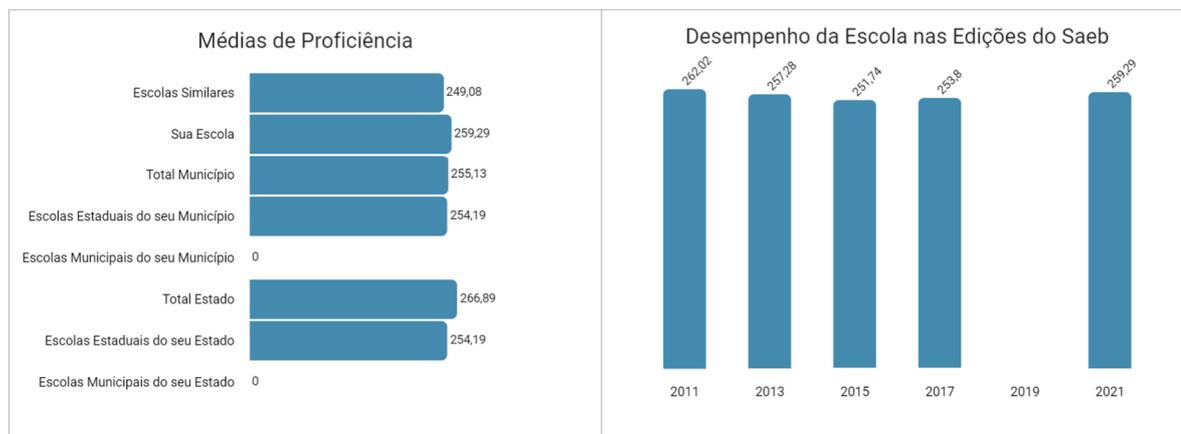
4.5.2 Desempenho e Meta Saeb/DF



Língua Portuguesa

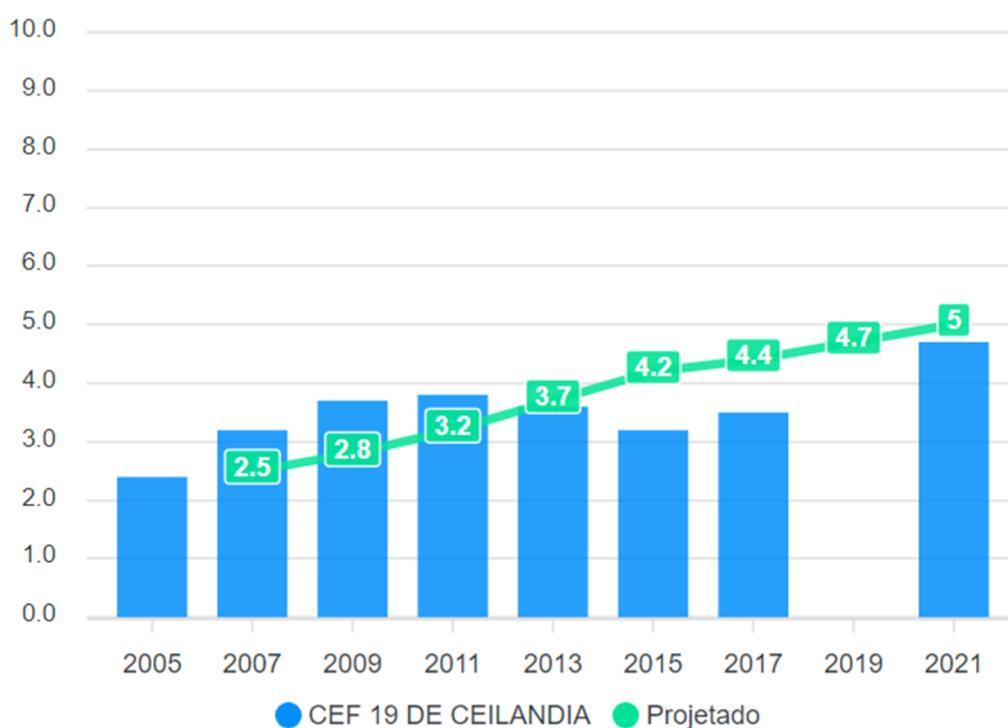
Matemática

9º ano de Ensino Fundamental



4.6 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB

Evolução do IDEB



Fonte: IDEB 2021, INEP.

5 MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Missão	Promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a preparar o estudante para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e para o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade.
Visão	Ser protagonista na transformação social por meio da oferta educacional de excelência.
Valores	<ul style="list-style-type: none">• Democratização: acesso igualitário e justo à educação para todos.• Equidade: suporte para desenvolver potencial e promover inclusão.• Excelência: ensino de alta qualidade com padrões elevados.• Inovação: novas abordagens para melhorar o ensino.• Integridade: transparência e ética nas ações.• Sustentabilidade: educação que respeita o meio ambiente e o futuro.• Valorização do servidor: reconhecimento e apoio aos profissionais da educação.

Fonte: <https://www.educacao.df.gov.br/sobre-a-secretaria-estrutura/>

6 FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

De acordo com o Currículo em Movimento “a educação é uma prática social, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania”. Coerentes com esta teoria e com os preceitos constantes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), consideramos como função social da escola, assegurar aos educandos ensino de qualidade. Manter sempre o foco na aprendizagem significativa e no direito inalienável de aprender, garantindo a todos uma escola pública de qualidade, pautada nos princípios da igualdade, da inclusão e da pluralidade é nossa atribuição primordial. Para além, estimular o aluno para que desenvolva o pensamento crítico, a capacidade de reflexão, de modo a contribuir para sua autonomia intelectual e sua formação como cidadão também é uma das nossas premissas.



É sabido que para o bom rendimento escolar, toda a comunidade precisa estar envolvida, educadores, funcionários, alunos, famílias. A escola precisa estar em constante interlocução com os atores envolvidos nesse processo de ensino aprendizagem. Essa participação só é possível mediante a interação realizada através do Conselho Escolar, que constitui um órgão consultivo e deliberativo, representando todos os segmentos que constituem a Instituição de Ensino e promovendo a democratização tanto almejada pela comunidade. A partir da união do Conselho Escolar é possível traçar estratégias que permitam maior participação da comunidade.

Como forma de facilitar a comunicação entre responsáveis e professores, estes encontram-se disponíveis para o atendimento aos alunos e responsáveis às segundas e quartas-feiras, em turno contrário à regência. A Direção, Coordenação e Secretaria da escola também

realiza o atendimento, com cordialidade, à comunidade todos os dias da semana, de 7h30 às 18h00.

Assegurar aos educandos ensino de qualidade, mantendo sempre o foco na aprendizagem significativa e no direito inalienável de aprender, garantindo a todos uma educação pública de qualidade, pautada nos princípios da igualdade, da inclusão e da pluralidade, estimulando o aluno para que desenvolva o pensamento crítico, a capacidade de reflexão, contribuindo assim para a sua autonomia intelectual e sua formação como cidadão.



7 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

Na perspectiva de Vygotsky, construir conhecimentos implica numa ação compartilhada, já que é por meio dos outros que as relações entre sujeito e objeto de conhecimento são estabelecidas. Desse modo, o professor é o mediador, o possibilitador e o intervencionista no processo de ensino aprendizagem. O estudante, enquanto aprendiz, constrói o seu conhecimento, confrontando sua experiência com os conteúdos apresentados pelo professor, através de suas interações sociais e também das trocas estabelecidas com seus pares. Portanto, ao professor cabe intervir na aprendizagem do estudante, em razão de sua maior experiência e conhecimentos teóricos.

De acordo com Paulo Freire, “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”. Desse modo, a escola procura despertar nos profissionais a busca por conhecimento necessário para o desenvolvimento de um trabalho que motive o educando ao aprendizado. Além disso, coloca a relação pedagógica como um diálogo entre professor e educando, como sujeitos interativos, tendo a dimensão de interlocução como princípio básico do processo de ensino aprendizagem, conforme afirma Gardner: “O processo de construção do conhecimento não ocorre apenas no aspecto cognitivo, mas também pelo aspecto afetivo, pela imaginação, pela intuição e outras, consideradas pelo estudioso como múltiplas inteligências, localizadas em regiões diferentes do cérebro, diferenciadas para cada pessoa” (GARDNER, 1995). Desta forma, constata-se que aprendemos de diversas maneiras e a escola busca um processo de ensino-aprendizagem que considera tais especificidades, com uma metodologia bastante diversificada, buscando uma aprendizagem significativa.

O mundo é o local no qual ocorrem as interações homem-homem e homem-meio social caracterizadas pelas diversas culturas e pelo conhecimento. Devido ao processo de globalização, torna-se necessário proporcionar ao homem o alcance dos objetivos materiais, políticos, culturais e espirituais para que sejam superadas as desigualdades sociais, econômicas e culturais com o intuito de se formar o ser humano que se imagina. Somos uma sociedade capitalista, competitiva baseada nas ações e resultados, por isso precisamos construir uma sociedade libertadora, crítica, reflexiva, igualitária, democrática e integradora, fruto das relações entre as pessoas, caracterizadas pela interação de diversas culturas em que cada cidadão constrói a sua existência e a do coletivo.

Na atualidade, o homem é um ser competitivo e individualista, resultado das relações impostas pelo modelo de sociedade em vigor. No entanto, a luta deve ser por um homem social,

voltado para o seu bem próprio, mas, acima de tudo, para o bem-estar do grupo do qual faz parte. O homem, que modifica a si mesmo pela apropriação dos conhecimentos, modifica também a sociedade por meio do movimento dialético “do social para o individual e do individual para o social”, descrito por Descartes, torna-se sujeito da história. O processo educacional deve contemplar um tipo de ensino e aprendizagem que ultrapasse a mera reprodução de saberes cristalizados, possibilitando, assim, que o indivíduo torne-se crítico e que exerça a sua cidadania, buscando alternativas de superação da realidade.

Tendo em vista que educar para Paulo Freire é: ... “construir, é libertar o homem do determinismo, passando a reconhecer o seu papel na História, pois sem respeitar essa identidade, sem autonomia, sem levar em conta as experiências vividas pelos educandos antes de chegar à escola, o processo será inoperante, somente meras palavras despidas de significação real” (FREIRE, 1996). De acordo com Vygotsky, a relação educador- educando não deve ser uma relação de imposição, mas sim, uma relação de cooperação, de respeito e de crescimento. O estudante deve ser considerado como um sujeito interativo e ativo no seu processo de construção de conhecimento. Assumindo o educador um papel fundamental nesse processo, como um indivíduo mais experiente. Por essa razão, cabe ao professor considerar também a vivência do estudante, sua bagagem cultural e intelectual para a construção da aprendizagem.

No contexto ensino-aprendizagem, deve-se levar em conta o que ensinar, para quem ensinar, o que vai ser aprendido e de que forma vai ser ensinado. Podemos dizer que essa prática deve proporcionar tanto ao professor, quanto ao estudante a possibilidade de buscar o conhecimento teórico, numa perspectiva de reflexão sobre o fazer prático cotidiano. A linha de pensamento do que ensinar e como ensinar deve seguir um planejamento prévio, primando à experiência de vida do estudante e do professor, que se bem aproveitado, contribui para o enriquecimento do conhecimento e cria um clima de predisposição favorável à aprendizagem. Para Freire: “o ensino deve sempre respeitar os diferentes níveis de conhecimento que o aluno traz consigo a escola. Tais conhecimentos exprimem o que poderíamos chamar de a identidade cultural do aluno – ligada, evidentemente, ao conceito sociológico de classe...” (FREIRE, 1996).

Para efetivação da intencionalidade da Instituição de formar o cidadão participativo, responsável, crítico e criativo, a escola precisa se organizar de maneira a respeitar os saberes dos estudantes e nunca desprezar seus conhecimentos empíricos, suas experiências anteriores. Deve ser constante a discussão sobre os problemas sociais, desigualdades, falta de oportunidades que a comunidade enfrenta, entre outros. Deve-se proporcionar momentos de debate sobre novas descobertas e novas teorias, as quais propiciem crescimento e novas

maneiras de inclusão social por meio do conhecimento. Reorientar o currículo em todos os seus aspectos, desde a organização das turmas, da seleção dos conteúdos pedagógicos, da escolha dos materiais didáticos, das metodologias ao tipo de relações que acontecem dentro e fora da sala de aula. Da relação da escola com as famílias e com a comunidade circundante, do repensar da avaliação e suas consequências na vida dos estudantes ao incentivar a formação continuada de todos os educadores responsáveis pela instituição.

8 OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR

A Secretaria de Estado de Educação tem como missão atuar de forma eficiente e eficaz, oferecendo educação de qualidade a toda população do Distrito Federal, articulando ações que se consubstanciem na formação de um cidadão ético, crítico, com valores humanísticos e na construção de saberes voltados para o conhecimento técnico científico, ecológico, cultural, artístico, entre outros.

8.1 Objetivo geral

Oferecer ensino de qualidade, que norteie o aluno em sua autonomia como cidadão, garantindo a todos o direito a uma educação pública de qualidade, pautada nos princípios de igualdade e pluralidade, mantendo o foco na aprendizagem significativa e no direito inalienável de aprender, por meio de práticas educativas que permitam a reflexão-ação-reflexão, formando cidadãos criativos, críticos, éticos e participativos, que aprendam a aprender, a ser e a conviver em sociedade.

8.2 Objetivos Específicos

- Promover o desenvolvimento integral do estudante, a habilidade cognitiva a fim de aprimorar a absorção do conhecimento, tornando-o contextualizado e significativo;
- Formar os estudantes para o exercício da cidadania e à continuidade dos estudos para facilitar sua inserção no mercado de trabalho;
- Proporcionar a formação continuada de gestores, coordenadores e professores;
- Implantar projetos educativos e sociais;
- Buscar a participação e integração escola-família e comunidade por meio de reuniões, palestras e eventos.

Dimensão 1- Gestão Pedagógica	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Oferecer aos educandos ensino de qualidade, que norteie o aluno em sua autonomia como cidadão, garantindo a todos o direito a uma educação pública de qualidade, pautada nos princípios da igualdade e pluralidade, mantendo o foco na aprendizagem significativa e no direito inalienável de aprender.

<p>Objetivos Específicos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Criar situações de aprendizagem que permitam ao aluno desenvolver as capacidades cognitivas, afetivas e psicomotoras, relativas ao trabalho intelectual e articulado às relações sociais através de projetos que promovam a participação dos educandos e da comunidade escolar; • Estimular o aluno, para que ele desenvolva o pensamento reflexivo e crítico, contribuindo assim para sua autonomia intelectual, e formação como pessoa humana; • Estimular o interesse pela pesquisa científica participando de feiras de ciências e pesquisas; • Promover ações que contribuam para a implementação do currículo em vigor interagindo com os recursos tecnológicos disponíveis; • Oportunizar e incentivar o desenvolvimento das habilidades: artística, motora, cênica e visual.
------------------------------	--

Dimensão 2- Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais	
<p>Objetivo Geral</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar os percentuais de aprovação escolar e notas das avaliações externas com garantia de qualidade, reduzindo as taxas de evasão escolar e repetência e aumentando os índices das avaliações externas.
<p>Objetivos Específicos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar os percentuais de aprovação escolar com garantia de qualidade, reduzindo as taxas de evasão e repetência; • Elevação da qualidade do ensino ofertado; • Reduzir em 50% o percentual de evasão escolar até 2023; Reduzir em 50% o percentual de reprovação escolar até o final de 2023; • Acompanhar os Conselhos de Classe bimestralmente a fim de identificar deficiência se lacunas de aprendizagens a fim de elaborar estratégias para abordar tais dificuldades; • Estabelecer estratégias de agrupamento e reagrupamento escolar;

	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar os indicadores externos de rendimento escolar, agindo sobre eles e propondo intervenções sempre que necessárias; • Acompanhar sistematicamente o preenchimento dos diários de classe; • Acompanhar sistematicamente as atividades realizadas pelos profissionais de apoio;
--	---

Dimensão 3- Gestão Participativa	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecer a Gestão participativa por meio de projetos pedagógicos que envolvam toda a Comunidade Escolar, incentivando e promovendo o acesso democrático de todos os agentes envolvidos no processo ensino- aprendizagem.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Promover uma boa convivência no espaço escolar, incentivando o respeito mútuo, e a cultura de paz; • Fortalecer o Conselho Escolar por meio de ações que busquem a participação ativa de todos os segmentos envolvidos, • Garantir o direito à aprendizagem e permanência do aluno com necessidades educacionais especiais; • Fortalecer os espaços e tempos da coordenação pedagógica; • Elaborar e avaliar coletiva e continuamente o Projeto Político Pedagógico da escola, • Promover periodicamente a avaliação Institucional com toda a Comunidade Escolar

Dimensão 4- Gestão de Pessoas	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Promover uma boa convivência no espaço escolar, incentivando o respeito mútuo, a participação efetiva nas tomadas de decisões, fortalecendo o Conselho Escolar, as Coordenações coletivas e o Projeto Político Pedagógico da Instituição.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Promover uma boa convivência no espaço escolar, incentivando o respeito mútuo, e a cultura de paz;

	<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecer o Conselho Escolar por meio de ações que busquem a participação ativa de todos os segmentos envolvidos, • Garantir o direito à aprendizagem e permanência do aluno com necessidades educacionais especiais; • Fortalecer os espaços e tempos da coordenação pedagógica; • Elaborar e avaliar coletiva e continuamente o Projeto Político Pedagógico da escola, • Promover periodicamente a avaliação Institucional com toda a Comunidade Escolar • Melhorar as práticas pedagógicas por meio do trabalho coletivo nas coordenações pedagógicas coletivas, reuniões com Conselho Escolar e reunião de pais;
--	--

Dimensão 5- Gestão Administrativa e Gestão Financeira	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar na sua totalidade os recursos financeiros recebidos priorizando a gestão financeira democrática e transparente, com a participação da comunidade escolar e definição das demandas financeiras prioritárias que se referem ao funcionamento da Instituição, como na execução dos projetos pedagógicos da escola;
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar o cumprimento do Calendário Escolar, bem como o cumprimento da carga horária estabelecida na Matriz curricular; • Fazer valer o Regimento Escolar, bem como as normas das escolas públicas; • Otimizar o fluxo de trabalho na escola; • Responder às solicitações e demandas dentro do prazo estabelecido; • Garantir e fiscalizar o funcionamento da secretaria da escola, mantendo todos os dados e programas atualizados; • Acompanhar a merenda escolar no que se refere à qualidade, quantidade e preparação dos alimentos;

	<ul style="list-style-type: none"> Cumprir metas e indicadores nacionais estabelecidos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal.
--	--

Dimensão 6- Gestão Financeira	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar na sua totalidade os recursos financeiros recebidos, priorizando a gestão financeira democrática e transparente, com a participação da Comunidade Escolar para a definição das demandas prioritárias, tanto no que se refere ao funcionamento da Instituição, como na execução dos projetos pedagógicos da escola.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar os recursos financeiros de acordo com as demandas definidas previamente pelo Conselho Escolar; Controlar e registrar de forma transparente os gastos efetuados para conhecimento de toda a Comunidade Escolar; Realizar a prestação de contas dentro do prazo estabelecido com clareza e pontualidade, respeitando os procedimentos legais; Estabelecer prioridades para uso dos recursos financeiros de acordo com as demandas da escola, elaborando Atas de Prioridades e Planos de Ação específicos para cada verba;

8.3 Metas

DIMENSÃO	METAS	2024	2025	2026	2027
<i>Dimensão 1</i> Gestão Pedagógica	Elevação da qualidade do ensino ofertado.	X	X	X	X
	Reduzir em 50% o percentual de evasão escolar.				X
	Reduzir em 50% o percentual de retenção escolar nos 7 ^{os} e 9 ^{os} anos.				X
	Aumentar a nota do IDEB da escola de 4,7 para 5,0.				X
DIMENSÃO	METAS	2024	2025	2026	2027
<i>Dimensão 2</i> Gestão das Aprendizagens e dos	Elaborar e avaliar coletiva e continuamente o PPP da escola.	X	X	X	X
	Acompanhar a construção e execução dos trabalhos pedagógicos descritos no PPP	X	X	X	X

Resultados Educacionais	Acompanhar sistematicamente as coordenações pedagógicas, fazendo valer o espaço de estudo, análise e construção dos saberes.	X	X	X	X
	Acompanhar sistematicamente o rendimento dos alunos.	X	X	X	X
	Acompanhar os indicadores externos de rendimento escolar, agindo sobre eles e propagando intervenções sempre que necessárias.	X	X	X	X
	Acompanhar, sistematicamente, o preenchimento dos diários de classe.	X	X	X	X
DIMENSÃO	METAS	2024	2025	2026	2027
<i>Dimensão 3</i> Gestão Participativa	Realizar eventos escolares (mostras, palestras, comemorações, culminâncias de projetos...) com a participação da comunidade ao final de cada bimestre letivo.	X	X	X	X
	Realizar reuniões com o Conselho Escolar mensalmente.	X	X	X	X
	Tornar a escola 100% adaptada aos alunos com necessidades educacionais especiais.				X
	Realizar reuniões de responsáveis e docentes ao final de cada bimestre letivo	X	X	X	X
DIMENSÃO	METAS	2024	2025	2026	2027
<i>Dimensão 4</i> Gestão de Pessoas	Promover palestras sobre temas relevantes ao contexto escolar (pelo menos uma por bimestre).	X	X	X	X
	Fortalecer o trabalho coletivo por meio da valorização das coordenações pedagógicas.	X	X	X	X
	Abir espaço para o debate, críticas e sugestões sobre a Gestão Escolar	X	X	X	X
	Manter as instalações escolares, salas de aula, espaços, equipamentos em boa situação de uso para favorecer uma boa situação do uso para favorecer o trabalho pedagógico.	X	X	X	X
	Tornar a escola um ambiente agradável/ para o convívio de todos.	X	X	X	X
DIMENSÃO	METAS	2024	2025	2026	2027
<i>Dimensão 5</i>	Responder às solicitações e demandas dentro do prazo estabelecido.	X	X	X	X
	Garantir o bom funcionamento da Secretaria da escola, mantendo os dados e programas atualizados.	X	X	X	X

Gestão Administrativa e Gestão Financeira	Acompanhar o cumprimento do Calendário Escolar, frequência dos docentes, pontualidade.	X	X	X	X
	Acompanhar a merenda escolar no que se refere à quantidade e preparação dos alimentos.	X	X	X	X
DIMENSÃO	METAS	2024	2025	2026	2027
<i>Dimensão 6</i> Gestão Financeira	Adquirir equipamento de multimídia, projetores, televisões e computadores.	X	X	X	X
	Reformar a cantina e o depósito de alimentos.		X		
	Reformar o piso do estacionamento.				X
	Adquirir e instalar câmeras de monitoramento no interior da escola.		X		
	Construir um laboratório de informática, com no mínimo 15 computadores com acesso à internet.				X
	Instalar ar condicionado em pelo menos 10 salas de aula.				X

9 FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

O Projeto Político-Pedagógico é a forma pela qual se exerce a autonomia da Instituição Educacional, entretanto, não se pode perder de vista os aspectos legais que regem a educação brasileira, bem como a legislação específica do Distrito Federal. Nesse contexto é que traçamos como fundamentos norteadores da nossa prática educativa: A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o Currículo em Movimento da Educação Básica, as Diretrizes de Avaliação, Diretrizes para o Programa Superação e as Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar do 3º Ciclo de aprendizagens.

Todos os projetos realizados por esta Instituição de Ensino serão fundamentados nos documentos citados acima, tendo como foco a função social de formar o cidadão, propiciando a construção de conhecimentos, atitudes e valores que o tornem solidário, crítico, criativo, ético e participativo. O planejamento das ações da escola é fundamentado nos princípios de igualdade, qualidade, gestão democrática, liberdade, autonomia, responsabilidade, solidariedade e respeito ao bem comum.

Este Projeto Político-Pedagógico visa um ensino de qualidade, que norteie o aluno para condução de sua própria vida, procurando tornar-se independente e autônomo. Através da interdisciplinaridade, dos reagrupamentos e dos projetos a serem desenvolvidos esperamos que o aluno amplie suas habilidades para atingir as competências necessárias “construindo o conhecimento por conta própria” (Piaget, 1998, p.166).

A união de todos os segmentos da instituição deve favorecer à aprendizagem do aluno pois, segundo Vygotsky, “O processo de apropriação do conhecimento se dá nas relações do sujeito com o mundo”. O mundo de nosso educando é a escola em grande parte. Ainda segundo Piaget: “O saber que não vem da experiência não é realmente saber”.

Fundamentados nos princípios na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, além dos documentos oficiais que regem a Educação Básica, procuraremos mediar o conhecimento e, através das vivências dos alunos, construir junto a eles o conhecimento necessário para a transformação da sua realidade e a formação de valores que os insira em um contexto de socialização. Assim, elaboramos coletivamente projetos pedagógicos pautados nestes princípios teórico-metodológicos, tendo como foco a reorganização do processo educativo e o resgate da importância da educação prazerosa, levando em conta os interesses dos alunos, o desenvolvimento psicológico e os diferentes ritmos de aprendizagem.

Partindo desses princípios, cremos que um dos papéis da escola é socializar, fornecendo aos alunos instrumentos para uma intervenção positiva na realidade em que se encontra.

Os professores devem intervir para a aprendizagem de conteúdos específicos, mas sem se esquecerem das constantes mudanças, descobertas e avanços tecnológicos, psicológicos e sociais. Deverão levar o aluno a aplicá-los nas mais diferentes situações, através de projetos e em situações simples de sala de aula, para que o aluno possa levar este conhecimento também para fora da escola.

A formação dos valores do aluno depende de um ambiente favorável no qual a personalidade do educando se desenvolva numa trajetória harmoniosa e progressiva. O corpo docente deve contribuir para que o aluno aceite a si mesmo e ao outro, e que sinta a escola como a extensão de sua casa. O respeito à dignidade humana e a amizade na relação professor-aluno devem ser tão importantes quanto a relação ensino-aprendizagem.

O corpo docente, assim como todos os funcionários, deve desenvolver uma relação de ajuda junto aos educandos, estimulando-os a:

- Conquistarem a autoestima e autonomia, tornando-se aptos a executarem com independência as atividades e a fazerem seus próprios julgamentos;
- Saberem viver em sociedade, praticando a democracia, a solidariedade e o respeito;
- Reconhecerem, valorizarem e conservarem os valores e tradições no meio em que vivem;
- Terem uma consciência harmônica, serem solidários, entenderem e aceitar as diferenças individuais;
- Exercerem a cidadania através de ações sociais, do voto e da diversidade inseridos no contexto escolar.

Neste contexto, a educação deve ser referenciada pela formação integral, de modo que o processo formativo integre as diversas dimensões que formam o ser humano. Defende-se um currículo integrado, pautado na integração das diferentes áreas do conhecimento e experiências, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade. O foco é a garantia de aprendizagem para todos, sendo fundamental considerar a pluralidade e a diversidade social e cultural em nível global e local.

10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

O CEF 19 atende à modalidade de ensino: Ensino Fundamental Anos Finais - 6º ao 9º ano e duas turmas de Ensino Especial.

O Currículo é operacionalizado através de componentes que estão agrupados na Base Nacional Comum Curricular, sendo eles: Língua Portuguesa, Educação Física, Educação Artística, Matemática, Ciências Naturais, Geografia, História e Língua Estrangeira Moderna. Há também uma Parte Diversificada/Interdisciplinar composta por: História e Cultura Local; História e Cultura Afro-brasileira e Indígena; Educação Ambiental; Ética e Cidadania.

A Matriz Curricular é a estabelecida pela Secretaria de Educação do Distrito Federal que abrange: 6 horas/aulas diárias, e no mínimo, 200 dias letivos, totalizando 1200 horas/aulas por ano.

No Distrito Federal, o 3º Ciclo para as Aprendizagens visa aprimorar constantemente os processos de ensinar, tendo como princípio basilar a garantia das aprendizagens para todos os estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental.

Em 2018 foi implantado, em definitivo, o 3º Ciclo de Aprendizagem que se estrutura em dois blocos: O 1º Bloco compreende o 6º e 7º ano e o 2º Bloco compreende o 8º e 9º ano do Ensino Fundamental. O CEF 19 atende aos dois blocos e ao Ensino Especial.

A nossa unidade adota a organização escolar em ciclos, que está amparada legalmente pelos artigos 23 e 32 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de dezembro de 1996.

A Matriz Curricular seguida pelo CEF 19 é a estabelecida pela Secretaria de Educação do Distrito Federal, que abrange: 6 horas/aulas diárias, e no mínimo, 200 dias letivos, totalizando 1200 horas/aulas por ano.

A seguir as Organizações Curriculares vigentes nesta unidade escolar:

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA		
Série: 6º ANO		
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	METODOLOGIAS
<ul style="list-style-type: none"> • Variação linguística • Textualização, tendo em vista as suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma padrão e o uso adequado de ferramentas de edição • Produção e edição de textos publicitários • Planejamento e produção de entrevistas orais • Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social • Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, reclamação, petição online, carta aberta, abaixo-assinado e proposta) • Estratégias e procedimentos de leitura, planejamento e produção em textos reivindicatórios e propositivos 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa, a função e as flexões do verbo (conceito, flexão de pessoa, número e tempo, flexão de modo, formas nominais, terminação dos verbos em –ão e –am; - Advérbio (conceito e classificação e efeitos de sentido do advérbio na frase). • Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc. • Conhecer as características dos gêneros textuais: poema; poema visual; verbete de enciclopédia. • Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes). • Analisar, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa, a função e as flexões de substantivos e adjetivos 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de textos impressos, xerocados ou copiados; • Livro didático do aluno para leitura e realização de atividades em sala de aula e tarefas. • Livros de literatura da biblioteca escolar. • Debates, discussões e seminários. • Produção de cartazes e exposição dos mesmos. Mesa redonda para os debates, aulas de leituras e discussões sobre os textos. • Pesquisa em sites da internet, revistas, jornais

<ul style="list-style-type: none"> • Curadoria de informação (comentário, vlog, anúncio publicitário) • Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição • Conversação espontânea • Tomada de nota • Fonortografia • Léxico/morfologia: Estrutura e formação das palavras; substantivo; adjetivo; locução adjetiva; artigos; pronomes; numeral; verbos; interjeição • Morfossintaxe: Sujeito simples, composto • Semântica: Formação das palavras • Coesão • Sequências textuais • Modalização • Figuras de Linguagem 	<ul style="list-style-type: none"> • Conceituar e conhecer as características da tipologia textual texto narrativo; • Conceituar e conhecer as características dos gêneros textuais: conto, crônica, história em quadrinhos. • Analisar, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa, a função e as flexões de artigo, numeral pronomes (pessoais, de tratamento, oblíquos, demonstrativos, possessivo, indefinidos, interrogativos); • Conceituar e conhecer as características do gênero textual: jornalístico; • Conhecer as características dos gêneros textuais: poema; poema visual; verbete de enciclopédia. 	<p>para complementação do assunto.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa em sites da internet, revistas, jornais para complementação do assunto. • Leitura de textos jornalísticos com ênfase em temas relacionados à cidadania;
--	--	--

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA		
Série: 7º ANO		
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	METODOLOGIAS
<ul style="list-style-type: none"> • Organização temporal no texto narrativo • Leitura de textos jornalísticos com ênfase em questões de gêneros na contemporaneidade • Criação de artigos jornalísticos (anúncios e classificados) • Elaboração de reportagens (manchete e notícia) e entrevista • Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital • Apreciação e réplica de textos de diferentes tipos e gêneros • Estratégias de leitura: distinção de fato, opinião e identificação de teses e argumentos • Efeitos de sentido: conotação e denotação 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os fonemas e as construções vocálicas utilizando corretamente a fala, a escrita e os sons. Ao entender como se formam as palavras e de que maneira os sons se associam ou desassociam o aluno vai perceber como são construídas as orações e conseqüentemente vai se sentir mais confiante na hora de se comunicar. • Desenvolver e aperfeiçoar os mecanismos de leitura escrita, associando as novas situações de aprendizagem e situações práticas. • Desenvolver a capacidade de pensar e organizar ideias, expressando-as de forma clara e precisa nas diferentes formas de comunicação oral e escrita. • Desenvolver a criatividade e o espírito crítico. • Ampliar os conhecimentos gramaticais, utilizando-os de forma apropriada nas práticas de linguagem oral e escrita. • Aprimorar o gosto pela leitura. • Conhecer e respeitar as diferentes variedades linguísticas. • Diferenciar frase, oração, período e suas especificidades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva com auxílio de computador. • Debate informal. • Aplicação de exercícios para fixação do conteúdo. • Exercícios impressos. • Simulados em slides. • Simulados impressos envolvendo os descritores. • Trabalhos em grupos. • Aplicação de projetos

<ul style="list-style-type: none"> • Estratégia de produção: planejamento de textos informativos, argumentativos e apreciativos • Textualização, tendo em vista as suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma padrão e o uso adequado de ferramentas de edição • Produção e edição de textos publicitários • Planejamento e produção de entrevistas orais • Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social • Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, reclamação, petição online, carta aberta, abaixo assinado e proposta) • Estratégias e procedimentos de leitura, planejamento e produção em textos reivindicatórios e propositivos 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar leituras diversificadas dos mais diferentes tipos de textos (informativos, narrativos, literários, poéticos e lúdicos, publicitários, instrutivos, dissertativos e práticos). • Conhecer recursos da linguagem poética. • Compreender o significado das palavras e a ideia compartilhada entre o emissor e o receptor. • Reconhecer a função das figuras de linguagem na construção de sentidos dos textos; • Conceituar e exemplificar as principais figuras de linguagem. • Desenvolver a habilidade oral e escrita. • Desenvolver a habilidade de produzir textos individuais e coletivos. • Compreender o texto lido. • Conhecer e identificar os diversos gêneros textuais. • Identificar alguns elementos da narrativa e alguns aspectos linguísticos no texto. • Estabelecer relações entre os textos lidos. • Estabelecer relações entre os textos lidos. • Estabelecer semelhanças e diferenças entre a linguagem falada e a escrita. • Reconhecer a função das figuras de linguagem na construção de sentidos dos textos. • Conceituar e exemplificar as principais figuras de linguagem. • Refletir sobre direitos e deveres que possui. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura silenciosa e oral: individual e coletiva de textos diversos. • Análise de textos e interpretação de gravuras. • Reprodução de textos. • Consulta ao dicionário. • Comentários sobre os gêneros textuais. • Identificação e emprego das regras gramaticais trabalhadas. • Seminários, • Reconhecimento de frases ou períodos que não pertencem ao texto, - inserção de informação
--	--	---

<ul style="list-style-type: none"> • Curadoria de informação • Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição • Conversação espontânea • Tomada de nota • Fonortografia • Elementos notacionais da escrita • Léxico/morfologia: gênero, número e grau do substantivo e do adjetivo; gênero e número do artigo; gênero e número dos números dos numerais e dos pronomes; preposição • Morfossintaxe: sujeito simples, composto, predicativo do sujeito, predicado nominal, verbal • Sintaxe: frase, oração e período; termos essenciais, integrais e acessórios da oração • Semântica: sinônimos, antônimos, parônimos, homônimos • Coesão • Sequências textuais • Modalização • Pontuação • Fonologia: acentuação gráfica • Figuras de linguagem 	<ul style="list-style-type: none"> • Criar regras de convívio para a sala de aula. • Pontuar um texto corretamente e perceber a função dos parágrafos. • Selecionar, sintetizar e organizar as informações obtidas através de pesquisas. • Formalizar o estudo dos verbos, propondo aos estudantes compreender seu uso conforme os critérios de adequação aos tempos, modos e flexões verbais. • Conhecer características morfológicas do conceito de Sujeito e Predicado e incorporá-los ao vocabulário ativo, e na realização das atividades, sabendo conceituar e diferenciar. • Desenvolver e aperfeiçoar os mecanismos de leitura escrita, associando as novas situações de aprendizagem e situações práticas. • Desenvolver a capacidade de pensar e organizar ideias, expressando-as de forma clara e precisa nas diferentes formas de comunicação oral e escrita. • Desenvolver a criatividade e o espírito crítico. • Ampliar os conhecimentos gramaticais, utilizando-os de forma apropriada nas práticas de linguagem oral e escrita. • Aprimorar o gosto pela leitura. • Compreender a classificação dos pronomes • Formalizar o estudo dos verbos, propondo aos estudantes compreender seu uso conforme os critérios de adequação aos tempos, modos e flexões verbais. 	<p>desordenada no texto.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organização (reconstrução) de textos, • Pesquisas, • História de vida, • Leitura coletiva de um livro • Debates, filmes, • Dinâmicas, tarefas para casa do livro didático.
---	---	--

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA		
Série: 8º ANO		
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	METODOLOGIAS
<ul style="list-style-type: none"> • Textos expositivos e argumentativos: resumos, resenhas de mídia, fichamentos • Identificação de características e produção de charges, anedotas • Elaboração de reportagens com ênfase em tema de sustentabilidade • Elaboração de textos críticos com relação às fake news • Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital (gameplay, detonado, podcasts) • Estratégias de leitura: apreender os sentidos globais do texto Estratégia de produção: planejamento de textos informativos, argumentativos e apreciativos • Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários • Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados (petição on-line, requerimento, turno de fala em assembleia) 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer como funcionam os adjuntos adnominais e os adjuntos adverbiais; • Ampliar o repertório de leitura. • Identificar complemento nominal e complemento verbal; • Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, a defesa de um ponto de vista, utilizando argumentos e contra argumentos e articuladores de coesão que marquem relações de oposição, contraste, exemplificação, ênfase. 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar frases e textos; • Ler, escrever e interpretar; • Analisar frases e textos; • Ler, escrever e interpretar; • Brincadeiras didáticas. •

- | | | |
|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais (apresentação oral, esquema, relatório etc.) • Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa • Estilo e Modalização • Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social • Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros • Estratégias e procedimentos de leitura, planejamento e produção em textos reivindicatórios os propositivos • Curadoria de informação e estratégias de escrita: textualização, revisão e edição • Léxico/morfologia: verbos regulares (tempos primitivos e derivados) e irregulares • Fonologia: Acentuação gráfica e o uso dos porquês • Morfossintaxe: adjunto adnominal e complemento nominal; período simples, oração absoluta; período composto, oração principal; complemento verbal; vozes verbais; classificação de verbos quanto à predicação • Aposto, vocativo e noções de colocação pronominal • Conjunções coordenativas; orações coordenadas • Pontuação e acentuação gráfica | <ul style="list-style-type: none"> • Ampliar o repertório de leitura. • Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais; • Ampliar o repertório de leitura. • Analisar processos de formação de palavras por composição (aglutinação e justaposição), apropriando-se de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas; • Entender os efeitos de sentido do aposto e do vocativo; • Ampliar o repertório de leitura. | |
|--|--|--|

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA

Série: 9º ANO

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	METODOLOGIAS
<ul style="list-style-type: none"> • Humor em diversos gêneros • Mistério e suspense em diversos gêneros • Elementos e tipos de debate (debate, palestra, apresentação oral, notícia, reportagem) • Construção de textos de humor, mistério e suspense • Elaboração de debate com ênfase em Direitos Humanos • Raciocínio crítico, prospectivo e interpretativo de questões socioambientais • Estrutura de palavras e processos de formação Acentuação gráfica • Pontuação • Período composto por subordinação: orações substantivas, adjetivas e adverbiais • Concordância verbal e nominal • Regência verbal e nominal • Figuras de estilo, pensamento e sintaxe • Colocação pronominal • Homônimos e parônimos • Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital 	<ul style="list-style-type: none"> • Classes Gramaticais; • Morfologia; • Sintaxe; • Acentuação; • Relembrar e reforçar a compreensão das classes de palavras. • Classificar e identificar a função de cada uma das dez classes de palavras. • Colocação Pronominal; • Conjunções Coordenativas; • Orações Coordenativas; • Período Simples e Composto; • Identificar e compreender o sentido das orações coordenativas e das conjunções coordenativas e dos períodos simples e composto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Abordar o conteúdo gramatical com base na leitura de textos. • Resolução de exercícios a fim de identificar as classes de palavras e suas funções. • Leitura e interpretação de texto. • Utilizar corretamente, a partir de atividades de leitura, a concordância

<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de leitura: apreender os sentidos globais do texto • Estratégias de produção: planejamento de textos informativos, argumentativos e apreciativos (artigo de opinião, ensaio, reportagem, texto didático etc.) • Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários <ul style="list-style-type: none"> • Acentuação gráfica e pontuação • Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários, formação de palavras, estrutura de palavras • Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe • Semântica • Coesão • Figuras de Linguagem • Variação Linguística • Fonologia: Acentuação gráfica • Pontuação • Sintaxe: Período composto por subordinação: orações substantivas, adjetivas e adverbiais; Concordância verbal; Concordância nominal; Regência verbal e nominal; Colocação pronominal • Figuras de estilo, pensamento • Semântica: Homônimos e parônimos 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a colocação e a função dos elementos constitutivos do sujeito e do predicado de orações. • Conjunções Subordinativas; • Orações Subordinadas Adverbiais; • Orações Subordinadas Adjetivas; • Pontuação; • Reconhecer elementos linguísticos e gramaticais. • Reconhecer e classificar orações subordinadas. • Estabelecer relação na construção textual, aprimorando as habilidades de escrita. • Concordância Nominal; • Concordância Verbal; • Identificar aposto e vocativo em diferentes tipos de textos. • Expressar ideias e opiniões de forma oral e escrita, aprimorando a capacidade comunicativa. 	<p>nominal e verbal.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar frases e textos; • Ler, escrever e interpretar;
---	---	--

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		
Série: 6º ANO		
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	METODOLOGIAS
<ul style="list-style-type: none"> • Origem e evolução dos números: abordagem histórica de sistemas de numeração • Sistema de Numeração Decimal: características, leitura, escrita e comparação de números naturais e de números racionais representados na forma decimal • Noções de conjuntos e símbolos matemáticos • Números naturais e operações • Estruturação do raciocínio lógico e sequencial • Representação geométrica: posicionamento da reta • Expressões numéricas e situações problema envolvendo adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e raiz quadrada • Divisão Euclidiana • Números primos e compostos • Múltiplos e divisores • Critérios de divisibilidade • Fluxograma para determinar a paridade de um número natural. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a evolução histórica dos sistemas de numeração. • Reconhecer as principais características do sistema de numeração decimal: contagem, base e valor posicional, utilizando composição e decomposição de números naturais racionais em sua representação decimal. • Definir a representação de conjuntos e símbolos matemáticos para relacionar elementos e conjuntos. • Ler, escrever e ordenar números naturais com a utilização da reta numérica. • Resolver expressão numérica e situação-problema que envolvam as operações de adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação. • Fazer estimativas de quantidades e aproximar números para múltiplos da potência de 10 mais próxima. • Compreender as características de um número (par, ímpar, primo, composto, múltiplos e divisores) e suas relações. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento individualizado aos alunos com maior dificuldade de aprendizagem; • Atividades com consulta e pesquisa; • Avaliação formativa; • Contextualização dos conteúdos trabalhados; • Desenvolvimento de atividades em grupo e/ou em dupla; • Utilização de atividades

<ul style="list-style-type: none"> • Frações • Definição, identificação e representação algébrica e geométrica • Os significados de uma fração (parte, todo e quociente) • Equivalência e comparação de fração • Operações de adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação envolvendo números racionais não negativos • Aproximação de números para múltiplos de potências de 10 • Situações-problema envolvendo frações Definição, identificação e representação algébrica e geométrica • Sistema Monetário • Resolução de situações-problema envolvendo operações • Noções de porcentagem: cálculo de porcentagens por meio de estratégias diversas, sem fazer uso da “regra de três” • Ponto, reta e plano • Plano Cartesiano • Posições relativas entre retas: construção de retas paralelas e perpendiculares, utilizando régua, esquadro e aplicativos matemáticos • Figuras planas • Conceitos 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e usar os critérios de divisibilidade por 2,3, 4, 5, 6, 8, 10, 100 e 1000. • Resolver e elaborar problemas que envolvam as ideias de múltiplo e divisor. Compreender a ideia intuitiva de ponto, reta e plano. • Reconhecer as grandezas: comprimento, massa, capacidade, tempo, temperatura, área e volume, e selecionar o tipo apropriado de unidade de medida para medir cada uma delas. • Identificar o instrumento adequado para medir uma grandeza (comprimento, massa, temperatura, tempo). • Reconhecer ângulo como grandeza, identificando o transferidor como instrumento de medida, e o grau, como unidade de medida. • Determinar medidas de aberturas de ângulos por meio de transferidor e/ou aplicativos matemáticos. • Resolver situações-problema envolvendo unidade de medida de ângulos (graus). • Associar a representação simbólica de uma fração às ideias de parte de um todo, de divisão e compreender a ideia de razão. • Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de divisão, identificando frações equivalentes. 	<p>lúdico-pedagógicas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interação de alunos com maiores facilidades de aprendizagem com alunos com maiores dificuldades; • Reaplicação das Atividades Avaliativas; • Resolução de situações-problema; • Recuperação Bimestral; • Recuperação Contínua das atividades trabalhadas em sala de aula; • Utilização do erro como ferramenta de aprendizagem.
--	--	---

<ul style="list-style-type: none"> • Representação • Classificação • Ampliação e redução por meio de malha quadriculada • Polígonos: classificação quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados • Figuras espaciais • Prismas e pirâmides: visualização espacial, planificações, relações entre seus elementos • Igualdade matemática e sua representação simbólica • Propriedades da igualdade • Problemas de partição de um todo em duas partes desiguais • Cálculo de probabilidade como a razão entre o número de resultados favoráveis e o total de resultados possíveis em um espaço amostral equiprovável • Cálculo de probabilidade por meio de muitas repetições de um experimento (frequências de ocorrências e probabilidade frequentista) • Leitura e interpretação de tabelas e gráficos referentes a variáveis categóricas e numéricas • Coleta de dados numa pesquisa • Identificação e classificação de gráficos e tabelas • Tabelas, gráficos e fluxogramas 	<ul style="list-style-type: none"> • Comparar e ordenar números racionais positivos representados nas formas fracionária e decimal e representá-los na reta numérica. • Transformar frações em números decimais e vice-versa. • Resolver e elaborar situações-problema que envolvam o cálculo da adição e da subtração de frações. • Compreender o uso da notação decimal para representar quantidades não inteiras, bem como a ideia de valor posicional. • Resolver situações-problema envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro. • Resolver situações-problema que envolvem o cálculo de adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação de números decimais. • Utilizar o conceito de fração para o cálculo de porcentagem simples, em situações-problema de forma contextualizada, sem fazer uso de "regra de três". • Reconhecer que a porcentagem pode ser representada por uma fração com denominador 100 (ou outros) ou em forma de número decimal. • Reproduzir retas paralelas e retas perpendiculares usando instrumentos de desenho ou aplicativos matemáticos. • Diferenciar polígonos de não polígonos. 	
---	--	--

<ul style="list-style-type: none">• Significado de medir• Utilização de unidades de medidas convencionais e não convencionais• Unidades de medida de comprimento, massa, capacidade, tempo, temperatura, área e volume• Resolução de situações problema envolvendo grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume• Ângulos: noção, utilização e unidade de medida• Perímetro de um quadrado como grandeza proporcional à medida do lado• Plantas baixas e vistas aéreas	<ul style="list-style-type: none">• Classificar polígonos como regulares e não regulares.• Reconhecer e nomear polígonos considerando o número de lados.• Classificar triângulos quanto às medidas dos lados e dos ângulos.• Conhecer as propriedades dos quadriláteros e utilizá-las para classificá-los.• Calcular a probabilidade de um evento aleatório, expressando-a por número racional (forma fracionária, decimal e percentual), e comparar esse número com a probabilidade obtida por meio de experimentos sucessivos.• Ler e interpretar tabelas e gráficos com diferentes formas de representação.• Compreender e resolver situações-problema do cotidiano que envolvam dados de pesquisas.• Coletar, organizar, analisar e comparar dados em tabelas e diferentes tipos de gráficos, utilizando planilhas eletrônicas para registro.• Descrever dados coletados e elaborar representações apropriadas (listas, tabelas ou gráficos).• Reconhecer que uma mesma situação pode ser representada de várias formas.	
---	---	--

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		
Série: 7º ANO		
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	METODOLOGIAS
<ul style="list-style-type: none"> • Múltiplos e divisores de um número natural • Mínimo Múltiplo Comum com ênfase em situações-problema • Máximo Divisor Comum com ênfase em situações-problema • Números inteiros e operações • Origem e estruturação de números inteiros • Representações: algébrica, geométrica e utilizado notação de conjunto enumerando seus elementos • Números opostos, módulo, comparações e simetria • Adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e raiz quadrada Resolução de expressões numéricas e situações-problema • Números racionais e operações • Identificação, conceito e representação geométrica • Adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação 	<ul style="list-style-type: none"> • Resolver e elaborar problemas com números naturais, envolvendo as noções de divisor, múltiplo, mínimo múltiplo comum e máximo divisor comum. • Reconhecer os números inteiros em diferentes contextos: cotidianos e históricos. • Representar o conjunto dos números inteiros por meio dos símbolos + e -, reconhecendo a sua existência e sua necessidade em situações-problema do dia a dia. • Localizar e representar na reta numérica os números inteiros e compreender a simetria em relação à origem. • Analisar, interpretar e resolver operações com números inteiros na resolução de situações-problema. • Resolver e elaborar situações problema que envolvem o cálculo de adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação de números racionais. • Calcular a área de figuras planas através de figuras conhecidas, ou por meio de estimativas utilizando a 	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas; • Estudo dirigido; • Atividades pedagógicas utilizando jogos matemáticos; • Atividades desenvolvidas em pares; • Listas de exercícios; • Aplicação de recursos digitais como o aplicativo plickers.

<ul style="list-style-type: none"> • Expressões numéricas e situações problema • Porcentagem • Acréscimos e decréscimos simples Transformações geométricas de polígonos no plano cartesiano: multiplicação das coordenadas por um número inteiro e obtenção de simétricos em relação aos eixos e à origem • Simetrias de translação, rotação e reflexão • Ângulos • Construção e classificação • Elementos • Relações entre os ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal • Circunferência como lugar geométrico • Construção, condição de existência, rigidez, aplicações e soma dos ângulos internos <ul style="list-style-type: none"> • Definição e construção de triângulo equilátero e quadrado • Relações entre ângulos internos e externos • Equivalência de expressões algébricas: identificação da regularidade de uma sequência numérica • Razão e Proporção • Grandezas diretamente e inversamente proporcionais • Equações polinomiais de 1º grau • Operações, expressões e sentenças matemáticas 	<p>composição e decomposição de figuras planas em triângulos, retângulos ou quadrados.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita. • Utilizar a simbologia algébrica para expressar regularidades encontradas em sequências numéricas. • Identificar quando as expressões algébricas obtidas para descrever a regularidade de uma mesma sequência numérica são ou não equivalentes. • Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 1º grau, redutíveis à forma $ax + b = c$, fazendo uso das propriedades da igualdade. • Reconhecer e elaborar problemas que representem variação de proporcionalidade (direta ou inversa) entre duas grandezas, utilizando sentença algébrica para expressar essa relação existente entre as grandezas. • Identificar ângulos complementares, suplementares e opostos pelo vértice e suas respectivas propriedades. o Resolver e elaborar problemas envolvendo a unidade de medida de ângulos. o Identificar, verificar e aplicar relações entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal, com e sem uso de softwares de geometria dinâmica. 	
---	--	--

<ul style="list-style-type: none"> • Conjunto universo e conjunto verdade • Resolução de situações-problema • Equações de 1º grau com duas Variáveis • Sistema de equações de 1º grau com duas variáveis <ul style="list-style-type: none"> • Experimentos aleatórios: espaço amostral e estimativa de probabilidade por meio de frequência de ocorrências • Cálculo e interpretação de média aritmética e amplitude de um conjunto de dados • Pesquisa amostral e pesquisa censitária: características, planejamento, coleta e organização de dados, construção de tabelas e de gráficos e interpretação das informações • Identificação, classificação e construção de gráficos e tabelas • Gráficos de setores: interpretação, pertinência e construção para representar conjunto de dados • Cálculo de volume de paralelepípedos de faces retangulares • Relação entre volume e capacidade • Cálculo das áreas de figuras planas • Comparação de perímetro e área de figuras proporcionais • Situações-problema envolvendo medições 	<ul style="list-style-type: none"> • Calcular porcentagens e juros simples em diversas situações problema do cotidiano, com ênfase no contexto de educação financeira, entre outros. • Reconhecer que a soma dos ângulos internos de um triângulo mede 180° e utilizar esse conhecimento para resolver e elaborar problemas. • Calcular medidas de ângulos internos de polígonos regulares, sem o uso de fórmulas, e estabelecer relações entre ângulos internos e externos de polígonos, preferencialmente vinculadas à construção de mosaicos e de ladrilhamentos. • Compreender, em contextos significativos, o significado de média estatística como indicador de tendência, calcular seu valor e relacioná-lo à amplitude de um conjunto de dados. • Organizar e interpretar, em tabelas e gráficos, os dados levantados na pesquisa, utilizando planilhas eletrônicas como ferramenta de apoio. 	
--	--	--

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		
Série: 8º ANO		
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	METODOLOGIAS
<ul style="list-style-type: none"> • Definição e identificação • Propriedades • Notação científica • Raízes exatas e aproximadas • Números racionais • Dízimas periódicas e fração geratriz • Razão e Proporção • Porcentagem • Definição, identificação e representação algébrica e geométrica • Valor numérico, operações e simplificação • Associação de uma equação linear de 1º grau a uma reta no plano cartesiano • Sistema de equações polinomiais de 1º grau: métodos de resolução de situações-problema e representação geométrica • Equação polinomial de 2º grau do tipo $ax^2 = b$ • Grandezas diretamente e inversamente proporcionais ou não proporcionais 	<ul style="list-style-type: none"> • Potenciação (definição e identificação, propriedades, notação científica); • Radiciação (raízes exatas e aproximadas); • Números racionais (dízimas periódicas e fração geratriz); • Solucionar cálculos com potências; • Representar números na forma de notação científica; • Resolver problemas usando potenciação e radiciação; • Representar uma raiz como potência de expoente fracionário; • Resolver potência com expoente inteiro negativo; • Reconhecer e obter uma fração geratriz; • Calcular e resolver situações problema envolvendo porcentagem; • Efetuar cálculos com números naturais e inteiros; • Resolver problemas com números naturais e inteiros; • Expressões algébricas (definição, identificação e representação algébrica e geométrica, valor numérico, operações e simplificação); • Equação do 1º grau; 	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva e dialogada com resolução de exercícios.

<ul style="list-style-type: none"> • Sequências recursivas e não recursivas Grandezas e medidas • Composição e decomposição • Áreas de figuras planas • Área do círculo e comprimento de sua circunferência • Volume de cilindro reto <ul style="list-style-type: none"> • Classificação e construção • Ângulos opostos pelo vértice, ângulos adjacentes, ângulos consecutivos • Ângulos complementares e suplementares • Mediatriz e bissetriz como lugares geométricos: construção e problemas • Simetrias de translação, reflexão e rotação • Propriedades e classificação de triângulos e quadriláteros • Congruência de triângulos e demonstrações de propriedades de quadriláteros • Princípio multiplicativo • Soma das probabilidades de todos os elementos de um espaço amostral • Gráficos de barras, colunas, linhas ou setores e seus elementos constitutivos e adequação para determinado conjunto de dados • Organização dos dados de uma variável contínua em classes • Medidas de tendência central e de dispersão 	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema de equação do 1º grau. • Equação do 2º grau do tipo $ax^2=b$. • Elaborar e resolver situações problemas que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações; • Resolver equações do 1º grau; • Representar e resolver sistemas de equações; • Construir e resolver situações problemas que possam ser representadas por equações polinomiais do 2º grau do tipo $ax^2=b$. • Razão e proporção (grandezas diretamente e inversamente proporcionais ou não proporcionais); • Sequências recursivas e não recursivas; • Geometria Ângulos (classificação, ângulos opostos pelo vértice, ângulos adjacentes, ângulos consecutivos); • Mediatriz e bissetriz; • Ângulos complementares e suplementares. • Áreas de figuras planas. • Área do círculo e comprimento de sua circunferência. • Resolver situações problema que envolvam grandezas diretamente e inversamente proporcionais; • Identificar a regularidade de uma sequência numérica recursiva ou não recursiva; • Identificar padrões existentes em sequências numéricas; 	
---	---	--

<ul style="list-style-type: none">• Pesquisas censitária e amostral	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer e classificar ângulos;• Calcular valores desconhecidos envolvendo ângulos;• Calcular área e perímetro de figuras planas;• Calcular o comprimento de uma circunferência;• Estabelecer o número pi como a razão entre a medida de uma circunferência e seu diâmetro na resolução de problemas.• Triângulos;• Quadriláteros;• Congruência de triângulos;• Média aritmética;• Volume do paralelepípedo;• Volume do cilindro reto;• Probabilidade e noções de estatística (princípio multiplicativo e gráficos).• Reconhecer e classificar triângulos;• Reconhecer e classificar quadriláteros;• Demonstrar propriedades dos quadriláteros por meio da identificação da congruência de triângulos;• Compreender e calcular o significado de média aritmética.• Relacionar volume com capacidade;• Reconhecer a relação entre um litro e um decímetro cúbico;• Resolver problemas que envolvam o cálculo do volume de recipiente cujo formato é o de cilindro reto	
---	---	--

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA

Série: 9º ANO

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	METODOLOGIAS
<ul style="list-style-type: none"> • Definição, identificação e representação algébrica e geométrica • História do número pi • Definição, identificação e representação algébrica e geométrica • Necessidade dos números reais para medir qualquer segmento de reta • Notação científica • Relações entre os conjuntos numéricos N, Z, Q, irracionais Potências com expoentes negativos e fracionários • Situações-problema envolvendo cálculos de percentuais sucessivos • Resolução de equação do 2º grau • Fórmula de Bháskara • Resolução de equações polinomiais do 2º grau por meio de fatorações • Definição, identificação e representação algébrica e geométrica • Estudo da reta 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer um número irracional como um número real cuja representação decimal é infinita, e não periódica, e estimar a localização de alguns deles na reta numérica. • Utilizar conhecimentos sobre números reais, inclusive em notação científica, para expressar e realizar operações relacionadas ao nosso cotidiano buscando resolução de problemas e tomadas de decisões. • Reconhecer um número e sua relação de pertinência aos conjuntos Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais e sua representação na reta numérica. • Usar conhecimentos de Potenciação e Radiciação em situações problemas; • Compreender e utilizar os processos de fatoração de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis, para resolver e elaborar situações problema que possam ser representadas por equações polinomiais de 2º grau. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva com exemplos que fazem parte do cotidiano dos alunos; • Lista de Exercícios com atendimento individualizado para a resolução; • Correção e revisão dos erros e dúvidas encontrados nas listas de exercícios; • Grupos de Estudo em Sala de Aula.

<ul style="list-style-type: none"> • Estudo da parábola • Métodos de resolução • Representação geométrica • Grandezas diretamente e inversamente proporcionais • Fatoração e produtos notáveis • Unidades de medida para medir distâncias muito grandes ou muito pequenas • Unidades de medida utilizadas na Informática <ul style="list-style-type: none"> • Proporções e Teorema de Tales • Razão de semelhança • Semelhança de triângulos • Teorema de Pitágoras: verificações experimentais e demonstrações • Polígonos regulares • Polígonos inscritos e circunscritos em uma circunferência • Relações entre arcos e ângulos de uma circunferência • Distância entre pontos do plano cartesiano • Vistas ortogonais de figuras Espaciais • Planejamento de pesquisa, coleta e organização dos dados, construção de tabelas e gráficos e interpretação das informações • Leitura, interpretação e representação de dados de pesquisa expressos em tabelas de dupla entrada, 	<ul style="list-style-type: none"> • Estruturar gráfica e algebricamente situações-problema por meio de funções de 1º e 2º grau, relacionando duas grandezas por meio de relação biunívoca existentes entre os elementos que as compõem, visando resolução de problemas, análise de conjecturas e tomada de decisões. • Solucionar situações-problema que envolvam razão entre duas grandezas de espécies diferentes, tais como velocidade e densidade demográfica. • Reconhecer, em experimentos aleatórios, eventos independentes e dependentes e calcular a probabilidade de sua ocorrência, nos dois casos. Demonstrar relações simples entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal. • Utilizar conhecimentos matemáticos sobre triângulos para resolver situações-problema do cotidiano • Corresponder relações métricas do triângulo retângulo, utilizando semelhança de triângulos e o Teorema de Pitágoras. • Resolver problemas que envolvem o conceito de função; • Identificar e representar função afim, função linear e função quadrática 	
---	--	--

<p>gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e de setores e gráficos pictóricos</p> <ul style="list-style-type: none">• Planejamento e execução de pesquisa amostral e apresentação de relatório• Análise de gráficos divulgados pela mídia: elementos que podem induzir a erros de leitura ou de interpretação	<ul style="list-style-type: none">• Calcular a medida de distância entre 2 pontos no plano cartesiano;• Calcular a medida de volume de um sólido geométrico;• Resolver problemas envolvendo unidades de medida muito grande ou muito pequenas;• Calcular a medida de comprimento e a medida de área de um círculo.	
--	---	--

COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS

Série: 6º ANO

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	METODOLOGIAS
<ul style="list-style-type: none"> • Misturas homogêneas e heterogêneas • Transformação química e reagentes e produtos • Métodos de separação de misturas e propriedades específicas da matéria: o Densidade; o Temperatura de fusão e ebulição • Materiais sintéticos: o plástico; o tecido; o medicamentos; o cosméticos • Estruturas e organelas celulares • Funções das estruturas e organelas celulares • Tipos celulares e suas funções • Células dos tecidos: muscular, conjuntivo, epitelial e nervoso • Níveis de organização do corpo: células, tecidos e órgãos • Integração entre os sistemas do organismo: o Cardiovascular; o Linfático; o Digestório; o Endócrino; o Reprodutor; o Esquelético; o Excretor; o Tegumentar; o Imune • Sistema nervoso • Controle motor e sensorial 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as relações alimentares entre os Seres vivos (Cadeia e Teia alimentar), entendendo a necessidade do equilíbrio e os prejuízos do desequilíbrio para o ambiente; • Conhecer a estrutura básica que forma a matéria (o átomo), a tabela periódica e alguns elementos químicos do cotidiano; • Identificar a presença de substâncias e misturas (homogênea e heterogênea). • Transformações químicas no cotidiano: reconhecer a formação de novas substâncias, identificando reagentes e produtos; • Discutir as principais propriedades específicas da matéria, e sua aplicação no cotidiano. • Conhecer as células, seus tipos, suas principais estruturas e funções; 	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos audiovisuais (a partir de slides e vídeos), material impresso, atividades individuais e entrepares, experiências práticas e jogos interativos.

<ul style="list-style-type: none"> • Inter-relação do sistema nervoso, muscular, tegumentar e dos órgãos sensoriais <ul style="list-style-type: none"> • Visão humana e sua importância, defeitos da visão, correção dos defeitos da visão com lentes • Sistema locomotor, estruturas de locomoção e o sistema nervoso • Substâncias psicoativas • Mecanismos de ação das substâncias psicoativas no sistema nervoso humano e animal • Sistema reprodutor masculino, feminino e intersexo • Puberdade • Transformações físicas e psíquicas promovidas pelos hormônios sexuais • Atuação dos métodos contraceptivos no organismo • Eficácia dos métodos contraceptivos • Cuidados com o corpo: relações sexuais • Gravidez na adolescência e métodos contraceptivos • Estatuto da criança e do adolescente: o Artigos 3º, 4º, 8º, 13, 15, 16, 17 e 18. Camadas que estruturam a Terra e suas características: o Geosfera; o Hidrosfera; o Atmosfera • Composição geológica da Terra: o Tipos de rochas; o Períodos geológicos; o Formação de fósseis • Esfericidade da Terra • Evolução histórica das concepções relativas ao formato da Terra 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e ordenar hierarquicamente os diferentes níveis de organização do corpo humano; • Diferenciar as principais funções dos sistemas do corpo humano, reconhecendo a inter-relação entre eles; • Identificar as principais substâncias psicoativas (lícitas e ilícitas) que afetam o funcionamento do sistema nervoso; • Reconhecer as diferenças entre o sistema reprodutor feminino e masculino. Relatando as transformações físicas e psíquicas que ocorrem na puberdade; • Conhecer os principais métodos contraceptivos. 	
--	--	--

COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS

Série: 7º ANO

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	METODOLOGIAS
<ul style="list-style-type: none"> • Vantagem mecânica • Máquina simples e desenvolvimento social • Temperatura, calor e sensação térmica • Fatores que influenciam na umidade, temperatura e sensação térmica do ambiente • Trocas de calor • Equilíbrio térmico • Condutores e isolantes de calor • Forma de propagação de calor • Sol como fonte de energia • Máquinas térmicas • Tipos de combustíveis e usos nas máquinas térmicas • Impactos ambientais do uso de combustíveis fósseis • Alternativas energéticas renováveis • Mudanças econômicas, culturais e sociais decorrentes do desenvolvimento científico e tecnológico • Ecossistemas e Biomas brasileiros • Características físicas e fatores ambientais dos biomas brasileiros e mundiais 	<ul style="list-style-type: none"> • Selecionar e observar o funcionamento de ferramentas simples de uso cotidiano como alicates, pinças e cortadores de unhas • Avaliar e calcular a vantagem mecânica simples como alavancas, roda-eixo, parafuso, cunha e plano inclinado • Avaliar as alternativas tecnológicas para melhorar o conforto térmico de ambientes • Conhecer os principais biomas do Brasil e da América Latina • Conhecer as características físicas e naturais dos principais biomas brasileiros • Identificar características dos diferentes ecossistemas como relevo, quantidade de água, tipo de solo, disponibilidade de luz solar, temperatura, etc • Propor modelos para ilustrar os efeitos dos fatores físicos do ambiente 	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva • Vídeos sobre os temas relacionados • Uso de internet em sala de aula, como fonte de pesquisa • Trabalhos em grupo • Confeção de cartazes • Exercícios avaliativos • Aula demonstrativa

<ul style="list-style-type: none"> • Bioma Cerrado • Componentes físicos, biológicos e sociais dos ecossistemas • Alterações na dinâmica dos ecossistemas • Desequilíbrios ambientais • Fauna e flora dos ecossistemas • Interação entre os componentes físicos, biológicos e sociais dos ecossistemas • Indicadores de saúde: mortalidade infantil, saneamento básico, condições atmosféricas, impactos ambientais etc. • Políticas públicas em saúde • História e movimento da vacinação, políticas públicas, calendário • Erradicação e controle de doenças <ul style="list-style-type: none"> • Movimento antivacina • Avanços tecnológicos, da medicina e impactos nas sociedades • Nanotecnologia, quântica, robótica, tecnologias digitais Atmosfera Terrestre • Composição do Ar: o Gás oxigênio; o Gás nitrogênio; o Gás carbônico; o Monóxido de Carbono; o Metano; o Gases nobres; o Vapor de água • Efeito estufa • Poluição do ar e camada de Ozônio • Fenômenos geológicos naturais: o Vulcões; o Terremotos; o Tsunamis • Movimentação das placas tectônicas • Teoria da Deriva Continental 	<ul style="list-style-type: none"> • Recordar quais vacinas são aplicadas na infância, identificando as doenças que as mesmas previnem • Diferenciar vacina de remédio, destacando os efeitos da vacinação • Discutir sobre movimentos antivacina, levantando as consequências negativas dessa posição para a sociedade • Elencar os principais avanços da medicina na última década • Investigar a qualidade do ar atmosférico na sua comunidade • Examinar a composição do ar e a influência de fatores antrópicos que podem alterar essa composição • Explicar o mecanismo natural do efeito estufa, relacionando-o com o desenvolvimento da vida na Terra • Justificar a importância da camada de ozônio para a vida na Terra 	
--	---	--

COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS

Série: 8º ANO

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	METODOLOGIAS
<ul style="list-style-type: none"> • Fontes e tipos de energia • Energia renovável e não renovável • Componentes do circuito elétrico • Tipos de circuitos elétricos • Transformações da energia elétrica em outros tipos de energia • Consumo de energia elétrica • Eficiência energética de aparelhos • Consumo responsável da energia elétrica. • Usinas de geração de energia elétrica • Impactos socioambientais da produção de energia elétrica • Transmissão e uso responsável da energia elétrica • Estruturas reprodutivas das plantas e polinizadores • Estratégias de reprodução das plantas • Reprodução das plantas e seleção natural • Estratégias de reprodução dos animais • Comportamento sexual dos animais • Períodos reprodutivos dos animais • Competição intra-espécie e reprodução • Seleção natural e reprodução dos animais 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as diferentes fontes de energia e sua utilização nas residências e cidades. • Classificar as fontes de energia em renováveis e não renováveis. • Reconhecer os componentes de um circuito elétrico. • Avaliar o impacto do consumo elétrico mensal. • Compreender os princípios básicos das usinas de geração de energia elétrica. • Reconhecer as estruturas de reprodução das plantas e suas estratégias de reprodução. • Classificar as principais reproduções dos animais. • Identificar os fatores ambientais e biológicos que influenciam na modificação das espécies. • Destacar a atuação da seleção natural • Destacar a atuação do sistema nervoso na coordenação de hormônios sexuais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização de resumos no quadro branco, apostilas. • Utilização do livro didático. • Aplicação de imagens a partir de slides.

<ul style="list-style-type: none"> • Sistema reprodutor masculino, feminino e intersexo • Puberdade • Hormônios do sistema reprodutor • Maturação do sistema reprodutor e puberdade • Transformações físicas e psíquicas promovidas pelos hormônios sexuais • Métodos contraceptivos • Cuidados com o corpo: relações sexuais • Gravidez na adolescência • Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e gravidez • Estatuto da criança e do adolescente: o Artigos 3º, 4º, 8º, 13, 15, 16, 17 e 18. • IST: sintomas, agentes causadores, modos de transmissão e prevenção • Agentes de saúde, orientação médica e conhecimento no combate e prevenção de infecções sexualmente transmissíveis <ul style="list-style-type: none"> • Fases da Lua e eclipses • Características do movimento de rotação e translação da Terra • Estações do ano • Climas regionais • Correntes oceânicas • Correntes atmosféricas • Previsão do tempo • Variáveis envolvidas na previsão do tempo: o Temperatura; o Pressão; o Umidade, • Alterações climáticas e equilíbrio ambiental 	<ul style="list-style-type: none"> • Destacar a atuação dos hormônios sexuais no corpo humano. • Conhecer as estruturas reprodutivas do corpo humano. • Discutir sobre a corresponsabilidade e o respeito entre indivíduos. • Compreender o conceito de infecção sexualmente transmissível. • Discorrer sobre prevenção de ISTs. • Identificar agentes causadores das ISTs. • Reconhecer as fases da lua e relacionar com as posições entre Sol, Terra e Lua. • Descrever as características de cada estação do ano nos diferentes hemisférios. 	
---	---	--

COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS

Série: 9º ANO

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	METODOLOGIAS
<ul style="list-style-type: none"> • Estrutura da matéria • Modelo de constituição da matéria • Aspectos quantitativos das transformações químicas • Ligações químicas • Elementos químicos • Modelos de estrutura da matéria • Composição da luz branca • Cores primárias de luz • Luz e cor de objetos • Mecanismos e aparelhos de transmissão e recepção de imagem e som • Radiações eletromagnéticas • Hereditariedade • Transmissão de informação genética; • Relação entre ascendência e descendência • Reprodução e transmissão da informação genética • Informação genética e características físicas • História da genética • Noções básicas da genética mendeliana • Experimentos de Mendel 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar nas situações cotidianas, transformações que ocorrem na natureza, nas fábricas, nos veículos, no nosso corpo, relacionando-as aos diferentes tipos de reações químicas. • Associar a ocorrência dos elementos químicos ao mundo natural e relacioná-los à manutenção da vida e ao mundo tecnológico. • Planejar e executar experimentos evidenciando a composição da luz branca. • Investigar os mecanismos de transmissão e recepção de dados via ondas de rádio, cabos e via Internet, identificando as funções de objetos como rádios, televisão, antenas, satélites, computadores, rede de Internet etc. nos processos de transmissão de imagem e som. Conhecer as principais leis estabelecidas pela Genética Mendeliana. 	<ul style="list-style-type: none"> • A metodologia será aplicada de forma diversificada: aulas expositivas dialogadas, fixação de conteúdos por meio de esquemas, resumos, exercícios, uso do livro didático, banner da tabela periódica dos elementos (IUPAC), trabalho em grupo, apresentações de

<ul style="list-style-type: none"> • Genes e traços hereditários • Alelos dominantes e alelos recessivos • História do pensamento evolucionista; • Ideias evolucionistas de Darwin e Lamarck • Seleção natural e evolução das espécies • Diversidade biológica • Variação genética Mutações aleatórias • Ancestral comum • Seleção natural, ambiente e adaptação • Surgimento de novas espécies • Unidades de Conservação • Tipos de Unidades de Conservação • Objetivos e importância das • Meio ambiente e sustentabilidade • Mitigação de problemas e riscos ambientais • Atores e fatores envolvidos em desequilíbrios ambientais • Consumo consciente • Poder público Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo • O Sistema Solar e a Via Láctea • A Via Láctea e o Universo • Diferentes leituras do céu pelos povos e necessidades culturais • Sobrevivência da vida humana fora da Terra • Ciclo de vida de uma estrela • Efeitos da evolução estelar do Sol sobre o nosso planeta 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a atuação dos genes na constituição física dos organismos, associando as características entre as gerações de uma mesma família. • Resolver situação-problema envolvendo a transmissão de características hereditárias. • Conhecer a história do pensamento evolucionista. • Comparar as diferenças e semelhanças entre as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin. • Associar as ideias evolucionistas de Darwin à diversidade biológica observada. • Associar a transmissão de características genéticas ao surgimento de variações em uma determinada espécie. • Destacar a influência do ambiente e da competição na seleção de características genéticas das espécies. • Conhecer as principais Unidades de Conservação do Brasil, enfatizando seus tipos, diferenças entre elas e importância na preservação ambiental. • Pesquisar estratégias e ações bem sucedidas na solução de problemas e riscos ambientais. 	<p>seminários, slides, vídeos, demonstrações práticas, mapa conceitual.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Também haverá trabalho em grupo, apresentações de seminários, slides, mapa conceitual, montagem do cariótipo humano normal, maquete dos cromossomo, extração do DNA de vegetais. • Apresentações de seminários, • Saída de campo.
---	--	---

	<ul style="list-style-type: none">• Descrever a composição, formato e a estrutura dos componentes do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos).• Examinar as principais missões tripuladas ao espaço, apontando os desafios tecnológicos e fisiológicos.• Argumentar sobre a necessidade e viabilidade da sobrevivência humana fora do Planeta Terra considerando as características dos planetas, as distâncias e os tempos envolvidos em viagens interplanetárias e interestelares.	
--	--	--

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

Série: 6º ANO

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	METODOLOGIAS
<ul style="list-style-type: none"> • Revigoração do comércio e dos ambientes citadinos, Crise do século XIV e a transição feudo-capitalista • Império Bizantino e suas relações com o Ocidente e o Oriente • Criação e desenvolvimento do Império Árabe/islâmico • Expansão dos povos germânicos • A passagem do mundo antigo para o mundo medieval • Reino Franco e Império Carolíngio • Construção e características das relações feudais • O desenvolvimento das relações de poder e exploração do trabalho no mundo antigo e medieval • A construção dos papéis sociais de homens e mulheres no mundo antigo e mundo medieval • O papel da religião cristã, dos mosteiros e da cultura na Idade Média • As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma • Domínios e expansão das culturas grega e romana em uma perspectiva de imperialismo • Significados do conceito de “império” e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e entender o contexto histórico sobre fontes históricas, tempo e a história. Como também de cultura, memória e narrativas, a origem do ser humano, a vida dos primeiros seres humanos, processo de sedentarização. • Reconhecer e entender o contexto histórico dos povos antigos do Oriente Médio, os Mesopotâmicos, os Persas, a África antiga, a América antiga e os povos originários no Brasil. • Reconhecer e entender o contexto histórico do mundo Grego, a vida na Pólis, a cultura Grega, as origens de Roma e consolidação do Império Romano. • Reconhecer e entender o contexto histórico da formação da Europa 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar imagens, fotos, slides, utilização do livro didático, como também pesquisas feitas em casa, resumos do livro e fichamentos. Tira dúvidas e explanação da matéria.

<ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento das primeiras civilizações na África (Egito) e no Oriente Médio (Mesopotâmia)• Outras sociedades da África: Núbia, Axum e Nok• Outras sociedades do Oriente: China, Fenícia, Pérsia, Palestina• Desenvolvimento humano no Paleolítico. A revolução neolítica• A “pré-história” brasileira: primeiros habitantes, paleoíndios e as tradições• Etapas do ofício do historiador. Fontes Históricas. Diversas formas de transmissão de conhecimento como a tradição oral. Discussões acerca da construção das identidades, da compreensão da alteridade, da formação da cidadania. Preservação do patrimônio cultural material e imaterial da humanidade• A questão do tempo, sincronias e diacronias: reflexões sobre o sentido das cronologias e da construção dos marcos históricos• A África como o berço da humanidade. Os primeiros processos migratórios• Teorias que explicam a chegada dos seres humanos aos outros continentes	Feudal, o fim do Império Romano, as mudanças no campo e baixa Idade Média	
--	---	--

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

Série: 7º ANO

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	METODOLOGIAS
<ul style="list-style-type: none"> • Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de ruptura e permanência, com base em uma concepção europeia. • Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico. • Conhecer aspectos e processos específicos das sociedades africanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas. • Saberes dos povos africanos e pré colombianos (incas, maias e astecas, sociedades indígenas brasileiras) expressos na cultura material e imaterial. • Humanismos: uma nova visão de ser humano e de mundo • Renascimentos artísticos e culturais • Reformas religiosas: a cristandade fragmentada • Descobertas científicas e expansão marítima • O encontro e confronto entre europeus, africanos e ameríndios 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e entender o contexto histórico do Império Romano, Idade Média. Focando também na aprendizagem sobre a história da África, povos do Shael e reforma protestante. <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e entender o contexto histórico do Renascimento e Humanismo, os Estados Modernos e os povos do continente Americano • Reconhecer e entender o contexto histórico da expansão marítima Européia, como também das grandes navegações e relações comerciais Espanholas e Inglesas na Inglaterra. • Reconhecer e entender o contexto histórico de Portugueses e Holandeses na América, como também a colonização Portuguesa na América, engenhos de cana de açúcar e a expansão da América Portuguesa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar imagens, fotos, slides, utilização do livro didático, como também pesquisas feitas em casa, resumos do livro e fichamentos. Tira dúvidas e explanação da matéria.

- | | | |
|---|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">• Discussões acerca de conceitos fundamentais que explicaram a relação entre africanos, europeus e ameríndios• Formação dos Estados Modernos Europeus (Conceitos de Estado, Nação e Território) e do Absolutismo• A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e resistência• A construção da sociedade patriarcal e escravista durante o período colonial• As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto Oriental• Organizações políticas, econômicas, sociais e culturais das sociedades africanas• As formas de organização políticas, econômicas, sociais e culturais das sociedades ameríndias• A escravidão moderna e o tráfico de escravizados• Economia Colonial: da exploração do pau-brasil ao início da mineração• As mudanças na sociedade colonial durante a mineração• Introdução de tecnologias africanas na agricultura e mineração• Influências africanas no Brasil• As diversas formas de resistência da população negra como a capoeira, quilombos rurais e urbanos, fugas, etc.• A emergência do capitalismo. | | |
|---|--|--|

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

Série:8º ANO

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	METODOLOGIAS
<ul style="list-style-type: none"> • As revoluções inglesas e os princípios do liberalismo • A questão do iluminismo e suas implicações • Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas • Revolução Francesa e seus desdobramentos • Revoluções liberais de 1830 • Rebeliões na América portuguesa: as conjurações mineira e baiana • Independência dos Estados Unidos da América • A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso Haitiano • Os processos de independências latino-americanas e seus sistemas políticos • Independências na América espanhola • O processo de independência do Brasil • A tutela da população indígena, a escravidão dos negros no • Brasil: Primeiro Reinado, o Período Regencial e as contestações ao poder central 	<ul style="list-style-type: none"> • As revoluções inglesas e os princípios do liberalismo; • A questão do iluminismo e suas implicações; discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo. • Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas. • Conhecer as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa. • Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo. • Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais aos processos ocorridos na Europa e nas Américas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas dialogadas com apoio de recursos tecnológicos disponíveis na escola e materiais impressos.

<ul style="list-style-type: none"> • O Brasil do Segundo Reinado: política e economia • Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai • O escravismo no Brasil do século XIX: revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial • A Lei de Terras e seus desdobramentos para a limitação da cidadania na política do Segundo Reinado • Políticas de extermínio do indígena durante o Império • Campanha abolicionista x abolição gradual da escravidão • Legados da escravidão e importância das ações afirmativas • A produção do imaginário nacional brasileiro: cultura popular, representações visuais • Romantismo no Brasil. • Primavera dos Povos, Socialismo e Anarquismo • Movimento operário e o protagonismo das mulheres • Nacionalismo, revoluções e as novas nações europeias • Pensamento e cultura no século XIX: darwinismo e racismo • Uma nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais. • Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira. • Compreender e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro Reinado. • Descrever, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado. 	
--	--	--

- | | | |
|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">• Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.• Conhecer e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia.• Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas. o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais• Os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX• O imperialismo europeu e a partilha da África e da Ásia• Uma nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais• Os massacres e a desorganização social, econômica e produtiva gerada pelas ações imperialistas• As resistências africanas no contexto imperialista, com ênfase no caso etíope• As relações imperialistas na América Latina• A resistência dos povos e comunidades indígenas diante da ofensiva civilizatória | | |
|--|--|--|

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA		
Série: 9º ANO		
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	METODOLOGIAS
<ul style="list-style-type: none"> • As experiências ditatoriais na América Latina • Os processos de independência na África e na Ásia • Pan-Arabismo, Pan-Africanismo, e o movimento Negro nos EUA, África e Brasil. • O fim da Guerra Fria e o processo de globalização. • Políticas econômicas na América Latina. • Os conflitos do século XXI, a questão do terrorismo e o dilema dos refugiados. • Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade: movimento negro, feminista, LGBT, entre outros. • As pautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional. • A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos • Contestações e revoluções na Guerra Fria • A Revolução Cubana • A Revolução Cultural Chinesa • Primavera de Praga • Maio de 1968 • Movimentos culturais no Brasil e no Mundo na década de 1960 	<ul style="list-style-type: none"> • O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX. • Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil. • Compreender o sistema oligárquico brasileiro da primeira república, efetivado por práticas clientelistas e identificar permanências dessas práticas políticas na atualidade. • Identificar as condições políticas que viabilizaram a vitória do movimento de 1930. • Discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil.- Relacionar as dinâmicas do capitalismo às suas crises, aos grandes conflitos 	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas dialogadas com apoio de recursos tecnológicos disponíveis na escola e materiais impressos.

<ul style="list-style-type: none"> • A questão da violência contra populações marginalizadas • O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização • A estrutura democrática brasileira entre 1946 e 1964. • Industrialização e processo de urbanização • Discussões acerca da construção de Brasília e das regiões administrativas do Distrito Federal • A ditadura militar e os processos de resistência • As questões indígena e negra na ditadura militar • O processo de redemocratização: a Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.) • A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais • Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira • O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial • A questão da Palestina • A Revolução Russa • A crise capitalista de 1929 e suas consequências mundiais • A emergência do fascismo e do nazismo • A Segunda Guerra Mundial • Judeus e outras vítimas do holocausto como ciganos, deficientes físicos, homossexuais e minorias religiosas • As guerras mundiais, a crise do colonialismo e o advento dos nacionalismos africanos e asiáticos 	<p>mundiais e aos conflitos vivenciados na Europa.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico. • Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global. • Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos Estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto). • Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses. • Descrever e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras. 	
--	---	--

<ul style="list-style-type: none"> • Movimentos de resistência no campo e na cidade: Revoltas Canudos, Contestado, Cangaço, Chibata, Vacina e Movimento Operário • O período varguista e suas contradições • O trabalhismo e seu protagonismo político • A participação feminina na luta por direitos • A questão indígena durante a República (até 1964) • A questão indígena e afrodescendente durante a República (até 1964) • Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo • A proclamação da República e seus primeiros desdobramentos • A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição • Os movimentos sociais e a imprensa negra: a cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações • Primeira República e suas características: contestações e dinâmicas da vida política e cultural no Brasil entre 1900 e 1930 • A institucionalização do regime oligárquico: coronelismo, política dos governadores, política do café com leite 	<ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais. • Reconhecer as perspectivas de emancipação, liberação e decolonização do poder, do ser e do saber no movimento pan-africano. • Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946. • Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais. • Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos. • Posicionar-se em relação às políticas afirmativas e de inclusão social. 	
--	---	--

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA		
Série: 6º ANO		
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	METODOLOGIAS
<ul style="list-style-type: none"> • Geografia como Ciência: conceitos, categorias, classificação e finalidades • Relação Ser Humano/ Natureza/ Sociedade • O trabalho e a transformação do espaço geográfico • Ferramentas da Cartografia: escalas e mapas; orientação: pontos cardeais, colaterais e subcolaterais, coordenadas geográficas e fusos horários; projeções cartográficas; geotecnologia • Movimentos da Terra e efeitos : fuso horário, zonas térmicas, estações do ano, solstícios e equinócios) • Atmosfera, Litosfera, Hidrosfera, Biosfera do planeta. Biomas e Biodiversidade • Impactos ambientais decorrentes da agropecuária e industrialização; recursos naturais no Brasil e no mundo e dinâmica climática; desafios do desenvolvimento e da preservação ambiental • Urbanização e setores da economia; problemas urbanos; direito à cidade: moradia, mobilidade e emprego, uso e ocupação do solo urbano 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a expressão da ciência geográfica nas leituras do mundo e na observação e explicação de fatos, fenômenos e processos naturais e sociais, interpretando a relação com seu lugar de vivência. • Compreender conceitos fundamentais da Geografia: espaço natural, espaço geográfico, paisagem e lugar • Utilizar a cartografia identificando suas técnicas de representação, localização e de orientação. • Utilizar a cartografia identificando suas técnicas de representação, localização e de orientação (Coordenadas geográficas, mapas e globos) • Identificar o planeta Terra como um dos astros que compõem o Sistema Solar e algumas de suas características. 	<ul style="list-style-type: none"> • Uso de videoaula, textos, cartazes e exercícios relacionados

	<ul style="list-style-type: none">• Conhecer e caracterizar os dois principais movimentos do planeta Terra e fenômenos relacionados.• Conhecer as principais características das diferentes camadas que compõem o planeta Terra.• Conhecer a estrutura e a dinâmica interna do planeta Terra.• Entender a dinâmica da litosfera, com suas placas, e os efeitos de seu movimento sobre a superfície.• Examinar as dinâmicas do relevo, solo e hidrografia.• Examinar as dinâmicas do clima e da vegetação.	
--	--	--

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA		
Série: 7º ANO		
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	METODOLOGIAS
<ul style="list-style-type: none"> • Cartografia: continentes, oceanos e mares; localização do Brasil no mundo; fronteiras; comparação territorial do Brasil com outros países; formação sócio-histórico-cultural do território brasileiro e sua relação com a dinâmica econômica (ciclos produtivos) • Mapas temáticos, gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas. Setores da economia e desenvolvimento socioeconômico no território brasileiro • Mapas temáticos. Gráficos. Dados do IBGE e outras fontes de dados oficiais. População brasileira: características gerais e regionais • Fatores de crescimento e distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-racial e cultural (indígena, africana, europeia e asiática); migração da população: interna e externa e o êxodo rural • Divisão Regional: IBGE e geoeconômica; características físicas e distribuição da biodiversidade no Brasil. Características socioeconômico-culturais das regiões brasileiras 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e Identificar os 6 continentes (divisão histórico-cultural) e os oceanos da Terra • Localizar e identificar o Brasil no mundo, sua extensão territorial e limites • Identificar os 4 pontos extremos do território brasileiro. • Conhecer as principais divisões regionais utilizadas no Brasil • Entender as causas da existência de diferentes horários nas diversas partes do planeta. • Conhecer o processo de formação do território brasileiro • Conhecer conceitos básicos relacionados ao estudo da população • Identificar fatores que influenciam o crescimento populacional • Conhecer a composição da população brasileira por faixas etárias e por gênero 	<ul style="list-style-type: none"> • Uso de videoaula, textos, cartazes e exercícios relacionados

<ul style="list-style-type: none"> • Os processos de industrialização e urbanização na transformação, produção e organização do território brasileiro. Consequências da modernização dos meios de produção e desigualdades sociais. Período mercantilista e capitalista. Urbanização e seus efeitos, observando os seguintes aspectos: emprego/desemprego, trabalho infantil, direitos e deveres de crianças e adolescentes, moradia, transportes, educação, segurança, saúde • Mecanização, automação, concentração de terras. Expansão da fronteira agrícola. Desenvolvimento do agronegócio na região Centro-oeste brasileira - implicações econômicas, sociais, ambientais e culturais. Degradação dos Biomas - Cerrado e Pantanal • Agricultura Familiar e Reforma Agrária no Brasil • Conflitos socioambientais no campo e na cidade. Movimentos Sociais do campo e da cidade; povos indígenas; Quilombolas; Ribeirinhos; povos da floresta • Unidades de Conservação no DF e em outras Regiões do Brasil. Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC 	<ul style="list-style-type: none"> • Entender a formação étnica da população brasileira • Identificar os principais grupos imigratórios brasileiros e suas principais áreas de fixação • Conhecer os principais movimentos migratórios no Brasil • Compreender como ocorreu o processo de urbanização no Brasil • Identificar as principais cidades brasileiras, funções e importância • Identificar e caracterizar os tipos básicos de indústria • Conhecer o processo de desenvolvimento da atividade industrial no Brasil • Conhecer a importância da agricultura para a economia do país e os problemas sociais e ambientais do campo brasileiro • Conhecer as principais formas de relevo e classificação do relevo brasileiro • Reconhecer as características básicas dos rios brasileiros e de outras fontes de água doce • Identificar e caracterizar os tipos de clima e as principais formações vegetais do território brasileiro 	
--	--	--

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA

Série: 8º ANO

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	METODOLOGIAS
<ul style="list-style-type: none"> • Continentes, oceanos e mares, formas de relevo, hidrografia clima e vegetação e sua relação com a ocupação humana no continente. Diferentes processos de ocupação no continente americano, considerando os povos originários. Diferentes processos de ocupação no continente africano, considerando os povos originários • Mapas, anamorfozes geográficas, plantas e gráficos • Regionalização da América (América Anglo saxônica e América Latina) ; Regionalização do continente africano (divisão política e étnica) • Características do espaço natural. Dependência política e cultural. Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos, hegemonia dos EUA e Canadá. Diversidades e contrastes. • Urbanização, desenvolvimento técnico e científico e impactos no trabalho e na economia dos espaços urbanos. Formação socioespacial e cultural, conflitos e lutas sociais na América Latina 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os continentes que constituem a superfície terrestre. • Conhecer as principais características da Nova Ordem Mundial. • Analisar o crescimento, envelhecimento e distribuição da população mundial. • Analisar as causas e consequências dos diferentes fluxos migratórios ao longo da história. Indicadores sociais • Divisão Regional da América • Aspectos Geográficos da América [climas, relevos, vegetações e recursos naturais.] • Ocupação, colonização e povos originários na América. • Características geográficas e socioeconômicas dos Estados Unidos, México, Canadá, Brasil, Argentina e Venezuela. Conhecer a diversidade étnica e cultural das populações africanas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva dialogada. • Leituras e atividades direcionadas. • Filmes e documentários direcionados a temática.

<ul style="list-style-type: none"> • Localização, regionalização e características do espaço natural; Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos; Diversidade étnica e social; Segregação racial na África do Sul – Apartheid; Diáspora e cultura africana - influências no Brasil • Conflitos territoriais, étnicos, políticos e religiosos • Diversidade e fluxos populacionais. Desemprego estrutural e conjuntural. Refugiados (decorrentes de guerra, perseguição política, raça, religião, condições sanitárias, epidemias etc.). Políticas públicas e direitos humanos • Dinâmicas rurais e urbanas da América: conflitos, lutas sociais e relação de interdependência na cidade e no campo • Colonização da América e África; Análise de sistemas políticoeconômicos do mundo: Guerra Fria, países capitalistas e socialistas; países desenvolvidos, emergentes; do norte e do sul (centrais e periféricos); Blocos econômicos da América. Relações de mercados mundiais e circulação de mercadorias: globalização da economia e potencial produtivo dos países - BRICS e América 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as principais características geográficas da África [clima, vegetação, relevo, recursos naturais.] • Relacionar a colonização da América com aumento do tráfico de escravizados originários do continente africano. • Identificar consequências do imperialismo europeu e da partilha da África no século XIX na organização política, social e territorial atual do continente. • Compreender o processo de descolonização da África e suas consequências. • Compreender o processo de independência dos países africanos no século XX, • Compreender o conceito de segurança alimentar e a situação do continente africano. • Compreender a posição da África na economia globalizada. 	
--	---	--

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA

Série: 9º ANO

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	METODOLOGIAS
<ul style="list-style-type: none"> • Continentes, oceanos e mares, relevo, clima e vegetação. Transformações territoriais, fronteiras e Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania • Gráficos, imagens de satélite, anamorfozes e mapas com informações sobre diversidade, desigualdades sociais e geopolíticas do espaço mundial • As revoluções técnico-científicas, cadeias industriais, fontes de energia e consequências do uso dos recursos naturais • Globalização e desenvolvimento tecnológico: aproximação entre as nações e os povos e influência de culturas hegemônicas e seus impactos • Blocos econômicos mundiais, empresas internacionais, organizações econômicas e a atuação nos modos vida das populações. Identidades e interculturalidades regionais: Europa, Ásia e Oceania • Localização, regionalização e características do espaço natural. Aspectos demográficos, políticos, 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o papel do avanço tecnológico dos meios de comunicação e de transportes para a sociedade. • Compreender a Globalização. • Conhecer as principais características das revoluções industriais e caracterizar a Divisão Internacional do Trabalho (DIT). • Reconhecer os efeitos da globalização e do desenvolvimento da tecnologia no espaço geográfico e na economia Global. • Compreender os efeitos da Globalização sob os recursos naturais, e seus impactos no meio ambiente. • Conhecer o conceito de Segurança Alimentar e seus principais desafios atuais. • Diferenciar recursos naturais renováveis e não renováveis. • Conhecer diferentes fontes de energia e sua importância para nosso atual estilo de vida. Identificar elementos naturais do espaço 	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva dialogada. • Leituras e atividades direcionadas. • Filmes e documentários direcionados a temática.

<p>sociais e econômicos. Reconfiguração do espaço político e econômico da Europa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Localização, regionalização e características do espaço natural. Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos, com ênfase nos Tigres Asiáticos, China e Japão. Diversidade cultural, conflitos étnicos, políticos e religiosos • Cartografia: localização e regionalização. Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos, com ênfase na Austrália e Nova Zelândia • Cartografia: localização geográfica. A participação brasileira na Antártida. Questões ambientais e pesquisas científicas no continente. Tratado da Antártida: conflitos de interesses globais 	<p>geográfico Europeu relacionando-os às atividades humanas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os principais fluxos populacionais na Europa, relacionando-os ao contexto das migrações internacionais e à xenofobia. • Identificar as principais atividades econômicas realizadas na Europa e os principais desafios para o Continente. Conhecer aspectos geográficos da Ásia • Identificar elementos naturais do espaço geográfico Asiático relacionando-os às atividades humanas • Identificar as principais atividades econômicas realizadas na Ásia e os principais desafios para o Continente. • Conhecer a dinâmica de evolução econômica e política das principais potências econômicas da Ásia. 	
--	---	--

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA		
Série: 6º ANO		
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	METODOLOGIAS
<ul style="list-style-type: none"> • Jogos: Criação e adaptação de regras; regras de inclusão e participação; cooperação X competição • Esportes: Esportes de marca (atletismo, natação, ciclismo etc.), esportes de precisão (bocha, arco e flecha, boliche etc.), esportes de invasão (basquete, futsal, handebol etc.) e esportes técnico combinatórios (ginástica artística, ginástica rítmica etc.) • Diversidade e características gerais das modalidades esportivas • Origem e desenvolvimento dos esportes no Brasil • Regras básicas e suas possibilidades de adaptação na escola • Fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas • Ginásticas: Origem, desenvolvimento e características gerais das artes circenses • Atividades circenses (malabares, acrobacias e pirâmides) 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a origem da cultura corporal de movimento. • Refletir criticamente sobre as relações entre as realizações das práticas corporais e os processos de saúde • Planejar e empregar estratégias para resolver desafios no processo de aprendizagem das práticas corporais. • Identificar padrões de beleza, saúde e estética corporal. • Experimentar exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas através de Textos • Material impresso • Estudo dirigido • Aulas práticas

- | | | |
|--|---|--|
| <ul style="list-style-type: none">• Conhecimentos sobre o corpo: Grupos Musculares (dorsais, lombares, abdominais, membros superiores e inferiores)• Danças e Atividades: Origem e desenvolvimento das danças urbanas (break, funk, street dance etc.) Expressão corporal, espaços, gestos e ritmos relacionados às danças urbanas• Lutas: Origem e desenvolvimento da capoeira no Brasil• Características gerais da capoeira (códigos, rituais, elementos técnico táticos, musicalidade e indumentária)• Práticas corporais de aventura: Características gerais das práticas corporais de aventura urbanas. Adaptação de práticas corporais de aventura urbanas no contexto da escola | <ul style="list-style-type: none">• Experimentar esportes de marca e precisão, invasão e técnico combinatório.• Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos.• Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos.• Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos danças, ginásticas, lutas e práticas de aventura valorizando o protagonismo. | |
|--|---|--|

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA		
Série: 7º ANO		
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	METODOLOGIAS
<ul style="list-style-type: none"> • Jogos de tabuleiro e jogos eletrônicos: Mundo digital e os riscos do sedentarismo Esportes • Esportes de marca: (atletismo, natação, ciclismo etc.), esportes de precisão (bocha, arco e flecha, boliche etc.), esportes de invasão (basquete, futsal, handebol etc.) e esportes técnico-combinatórios (ginástica artística e ginástica rítmica etc.). Regras básicas e suas possibilidades de adaptação na escola. Fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas • Ginásticas: Atividades com característica de ginástica de condicionamento físico. • Capacidades físicas: força, velocidade, agilidade, resistência, equilíbrio e flexibilidade. • Conhecimentos sobre o corpo: Autocorreção postural. Desvios de coluna (lordose, escoliose e cifose) danças e 	<ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre as transformações histórico-sociais dos jogos e brincadeiras a partir do surgimento de novas tecnologias. • Vivenciar diferentes modalidades esportivas procurando ampliar a compreensão de sua historicidade, aspectos sociais, políticos e culturais, suas regras e fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas. • Participar de atividades de ginástica, percebendo suas relações com o corpo e as capacidades físicas envolvidas. • Perceber a importância de uma boa postura no dia a dia e na prática de atividades físicas. • Vivenciar manifestações de danças urbanas emergentes, compreendendo suas principais características e contexto cultural. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas através de Textos • Material impresso • Estudo dirigido • Aulas práticas

<p>Atividades. Origem e desenvolvimento das danças urbanas (break ,funk, street dance).</p> <ul style="list-style-type: none">• Expressão corporal, espaços, gestos e ritmos relacionados às danças urbanas.• Lutas: Estilos de capoeira (angola e regional); movimentos básicos (ginga, golpe e esquivas)• Musicalidade (instrumentos musicais e ritmos)• Capoeira e manifestações relacionadas (maculelê, samba de roda etc.). Ampliar os conhecimentos sobre práticas corporais de aventura urbanas, participando de atividades adotando condutas de segurança e respeito ao patrimônio público.• Práticas corporais de aventura: Práticas corporais de aventura urbana (skate, parkour, patins, BMX etc.). Respeito ao patrimônio e condutas de segurança.	<ul style="list-style-type: none">• Compreender as características e fundamentos da capoeira relacionando com a história e cultura do Brasil.• Ampliar os conhecimentos sobre práticas corporais de aventura urbanas, participando de atividades adotando condutas de segurança e respeito ao patrimônio público.	
--	--	--

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA		
Série: 8º ANO		
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	METODOLOGIAS
<ul style="list-style-type: none"> • Esportes: esportes de rede/parede (tênis de mesa, voleibol etc.), esportes de campo e taco (beisebol, críquete etc.), esportes de invasão (futsal, futebol, handebol, basquete etc.) e esportes de combate (judô, luta olímpica, boxe, karatê, jiu-jitsu etc.). Regras básicas e suas possibilidades de adaptação na escola. Fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas. Transformações históricas e sociais no fenômeno esportivo. Problemas relacionados ao esporte: doping, corrupção e violência. • Ginásticas: Ginástica de conscientização corporal (alongamento, relaxamento, exercícios de respiração e meditação). • Conhecimentos sobre o corpo: Conhecimentos sobre o corpo e seu desenvolvimento (aspectos físicos, biológicos, culturais, históricos, políticos, 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar e estudar os benefícios que a atividade física regular exerce sobre o corpo humano, tendo em vista a promoção da saúde. • Vivenciar atividades que desenvolvam a consciência corporal e favoreçam o autoconhecimento. • Compreender criticamente as transformações sociais relacionadas ao esporte e conhecer suas regras básicas. Compreender criticamente as transformações sociais relacionadas ao esporte e conhecer suas regras básicas. • Conhecer as características básicas e os elementos que constituem a tradição das danças de salão. • Compreender criticamente as transformações sociais relacionadas ao esporte e conhecer suas regras básicas. • Vivenciar os vários tipos de queimada. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas teóricas em sala com auxílio das tecnologias disponíveis na escola. • Aulas práticas na quadra (Quadra, Rede, Bolas, Cones, Colchonetes)

<p>religiosos e sociais). Noções de nutrição e alimentação saudável.</p> <ul style="list-style-type: none">• Danças: Características gerais das danças de salão experimentadas (ritmos, gestos, coreografias e músicas).• Lutas: Aspectos históricos e diversidade cultural das lutas no mundo. Características gerais das lutas ocidentais (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais e instalações)• Práticas corporais de aventura: Características gerais das práticas corporais de aventura na natureza	<ul style="list-style-type: none">• Vivenciar a realidade das pessoas com deficiência no mundo esportivo.• Organizar os jogos interclasses. Identificar a diversidade das lutas espalhadas pelo mundo e vivenciar algumas manifestações reconhecendo suas principais características.• Conhecer e vivenciar algumas práticas corporais de aventura na natureza adaptando tais práticas ao contexto da escola.	
---	---	--

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA		
Série: 9º ANO		
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	METODOLOGIAS
<ul style="list-style-type: none"> • Esportes: Esportes de rede/parede (tênis de mesa, voleibol etc.), esportes de campo e taco (beisebol, críquete etc.), esportes de invasão (futsal, futebol, handebol, basquete etc.) e esportes de combate (judô, luta olímpica, boxe, karatê, jiu-jitsu etc.) • Organização de competições (sistema de disputa, formação de equipes e regulamentos) • Ginásticas: Ginástica de conscientização corporal (Yoga, Tai Chi, Pilates etc.). • Conhecimentos sobre o corpo: Diversidade de biótipos, padrões de estética impostos socialmente, marketing e consumo. Disfunções relacionadas à alimentação e/ou prática excessiva de atividade física (anorexia, bulimia e vigorexia). • Danças: Diversidade e tradição cultural das danças de salão (forró, samba, zouk e salsa). Estereótipo e preconceito relacionado à dança. • Lutas: Características gerais das artes marciais orientais (códigos, rituais, elementos técnico- 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a diversidade de padrões de saúde, beleza e estética corporal, analisando criticamente os padrões divulgados pela mídia. • Vivenciar os fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas. • Ampliar a consciência corporal, promovendo um estilo de vida saudável, por meio de práticas. • Ampliar os conhecimentos relacionados às danças de salão refletindo sobre estereótipos e preconceitos relacionados à prática da dança. • Vivenciar os fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas. • Vivenciar os fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas. • Vivenciar os vários tipos de queimada. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas teóricas em sala com auxílio das tecnologias disponíveis na escola. • Aulas práticas na quadra (Quadra, Rede, Bolas, Cones, Colchonetes)

<p>táticos, indumentária, materiais e instalações). Aspectos históricos, esportivização e midiaticização das lutas.</p> <ul style="list-style-type: none">• Práticas corporais de aventura: Práticas corporais de aventura na natureza (escalada, mountain bike, trilhas, corrida de aventura, slackline etc.). Procedimentos de segurança e preservação do meio ambiente.	<ul style="list-style-type: none">• Vivenciar a realidade das pessoas com deficiência no mundo esportivo.• Organizar os jogos interclasses.• Compreender os principais aspectos que caracterizam as artes marciais orientais, relacionando-as com as transformações histórico-sociais relacionados às lutas.• Participar de práticas corporais de aventura na natureza, compreendendo a importância de adotar procedimentos de segurança e preservação do meio ambiente	
--	--	--

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE		
Série: 6º ANO		
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	METODOLOGIAS
<ul style="list-style-type: none"> • Origem e o conceito das Artes Visuais • Elementos da linguagem visual: cor, ponto, linha, plano, textura, figura, ritmo, volume, proporção, equilíbrio, simetria, bidimensionalidade e tridimensionalidade • Arte e artesanato no contexto da arte local, regional e nacional • Modalidades da linguagem visual – desenho, pintura, escultura, gravura, fotografia etc. • Arte na Pré-história • Características de culturas da antiguidade: Mesopotâmia, Egito, Grécia e Roma • Características da Arte Bizantina • Principais características da Arte Medieval: Românica e Gótica • Influência dos estilos/movimentos artísticos da Pré-história à Idade Média • Matrizes culturais brasileiras (indígena, africana, europeia e demais povos imigrantes) e suas 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos das artes visuais. • Leitura e análise da arte rupestre e de culturas da antiguidade: Mesopotâmia, Egito, Grécia e Roma. • Leitura e análise da arte Bizantina e da Arte Medieval. • Compreender a influência dos estilos/movimentos artísticos da Pré-história à Idade Média. • Leitura e análise da Arte pré-colombiana. • Apreciar e entender as manifestações culturais brasileiras. • Compreender as diferenças e semelhanças das artes visuais em diferentes contextos históricos e sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise de imagens, contextualização histórica das obras e produção artística.

<p>influências na formação da arte e da cultura local, regional e nacional</p> <ul style="list-style-type: none">• Arte pré-colombiana – civilizações maia, asteca, inca, marajoara, Santarém e outras• Diferenças e semelhanças das artes visuais em diferentes contextos históricos e sociais • A arte como linguagem universal• Tipos de desenho• Espaços de informação e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros• Introdução de diferentes formas de linguagens expressivas, sensoriais e sinestésicas como formas de comunicação humana: artes visuais, teatro, música, fotografia, cinema, publicidade, TV, arquitetura, poesia, literatura e dança• Simbologia de cores em diferentes culturas e sociedades• Pontos turísticos das regiões administrativas do Distrito Federal.		
---	--	--

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE		
Série: 7º ANO		
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	METODOLOGIAS
<ul style="list-style-type: none"> • Arte e Artesanato • Patrimônio – definição, termos que envolvem o conceito e classificação segundo o IPHAN Influência da Igreja Católica em produções artísticas na Idade Média • A arte do Renascimento • Arte da Contrarreforma: Barroco • Barroco como o primeiro estilo artístico brasileiro, diferenças regionais e a contribuição do negro em seu desenvolvimento • Rococó – Origens e características gerais • Neoclassicismo em manifestações artísticas no Ocidente • Estilo Neoclássico introduzido no Brasil pela Missão Artística Francesa. Principais artistas e surgimento da Escola Imperial de Belas Artes • Academicismo brasileiro - artistas brasileiros oriundos da Academia Nacional de Belas Artes • Romantismo em movimentos da arte no ocidente • Influência do Romantismo em manifestações artísticas brasileiras • Realismo em movimentos da arte no ocidente • Influência do Realismo em manifestações artísticas brasileiras • Obras dos grandes mestres do Renascimento ao Realismo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos das artes visuais. • Leitura e análise da arte medieval e do Renascimento. • Leitura e análise da arte barroca e do Rococó. • Leitura e análise da arte Neoclássica. • Leitura e análise da arte e influência do Romantismo e Realismo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise de imagens, contextualização histórica das obras e produção artística.

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE		
Série: 8º ANO		
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	METODOLOGIAS
<ul style="list-style-type: none"> • Ambiente cultural artístico do século XVIII e XIX no Brasil • Surgimento da fotografia e o seu impacto na arte • Impressionismo: início das grandes tendências de arte no século XX • Realismo: arquitetura civil urbana; arquitetura e “pintura social” • Movimento das Artes e Ofícios e o Art Nouveau • Arte na América Latina em obras de Frida Kahlo, Diego Rivera, José Clemente Orozco e outros • Artistas precursores do Modernismo Brasileiro • Semana de Arte Moderna e busca de uma identidade cultural nacional. Artistas, intelectuais e literatos que participaram do 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a arte como fato histórico contextualizado em diversas culturas, conhecendo, respeitando e observando sua constante mudança. • Desenvolver a capacidade de leitura e análise dos elementos das artes visuais contextualizando-os nos movimentos artísticos. • Compreender a influência de estilos/movimentos ocidentais do século XX sobre produções visuais brasileiras. • Entender a produção visual como produto cultural sujeito à análise e ao entendimento. • Reconhecer a importância do diálogo entre as diversas áreas do conhecimento, reforçando a importância da Arte na formação da sociedade por meio de estilos/movimentos artísticos e culturais, bem como identificá-los dentro do contexto histórico vigente • Analisar e experimentar diferentes representações artísticas, como linguagem estética e comunicacional. 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise de imagens, contextualização histórica das obras e produção artística.

<p>Modernismo Brasileiro após a Semana da Arte Moderna</p> <ul style="list-style-type: none">• Expressionismo, Cubismo e Surrealismo no Brasil. Principais inovações na arte brasileira e influência europeia - teoria antropofágica, simplificação da forma• Elementos da linguagem visual relacionando-os à história da arte e às imagens cotidianas• Diferentes formas de expressão artística e a integração entre elas	<ul style="list-style-type: none">• Identificar, conhecer e utilizar os elementos da linguagem visual, a história da arte e os formadores da cultura brasileira, bem como reconhecer-se como sujeito de mudança de sua formação cultural.• Compreender e reconhecer diferentes modalidades da linguagem visual como forma de comunicação humana.• Reconhecer e utilizar procedimentos artísticos para análise, entendimento e fruição da produção visual.• Conhecer, respeitar e valorizar a diversidade de expressões artísticas responsáveis pela formação da arte brasileira, além de identificar diversos artistas e suas características.	
--	---	--

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE		
Série: 9º ANO		
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	METODOLOGIAS
<ul style="list-style-type: none"> • Expressionismo: tendência para traduzir em linhas e cores sentimentos mais dramáticos do homem • Cubismo: abandono da perspectiva; cubismo analítico e cubismo sintético (construção e colagem) e aspectos da arte africana relacionados ao Cubismo • Abstracionismo: relação de elementos da linguagem visual (ponto, linha e plano) • Dadaísmo: signo e significado em obras de Marcel Duchamp e Readymade (Paradigmas da arte contemporânea) • Surrealismo: valorização de pesquisas científicas; inconsciente e sonhos em expressões artísticas 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender manifestações artísticas em diversos continentes e sua influência na arte realizada no Brasil. • Conhecer e identificar os estilos/movimentos artísticos e a cultura produzida pela humanidade; respeitar e valorizar a diversidade cultural e perceber a arte como linguagem expressiva estética e comunicacional. • Reconhecer diferentes tipos de obra de arte e suas características próprias e compreender tendências artísticas do século XX. • Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos de artes visuais, contextualizando-os em movimentos artísticos do século XX até os dias atuais. • Relacionar os elementos da linguagem visual às produções históricas e imagens cotidianas. • Reconhecer influências da ciência e da tecnologia sobre produções visuais do século XX, a fim de perceber desdobramentos no cenário 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise de imagens, contextualização histórica das obras e produção artística.

	<p>mundial de novas tecnologias digitais relacionadas à arte.</p> <ul style="list-style-type: none">• Compreender o universo poético da linguagem visual.• Compreender e utilizar a arte como/ linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas.	
--	---	--

COMPONENTE CURRICULAR: INGLÊS

Série: 6º ANO

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	METODOLOGIAS
<p>ORALIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interação Discursiva: Informações pessoais • Relação de parentesco e laços familiares • Expressões usadas para o convívio social e o uso da língua estudada • Compreensão (reconhecimento de palavras cognatas, pistas do contexto discursivo, mobilização de conhecimentos prévios) em situações de interação • Informações sobre si e sobre outros e troca de informações pessoais no processo • Gostos e preferências a respeito de aspectos diversos (comida, roupas, lugares etc.) próprios e de colegas • Compreensão Oral: Uso de palavras cognatas 	<ul style="list-style-type: none"> • Construir laços afetivos e convívio social demonstrando respeito e empatia na língua estudada. • Iniciar processo de sensibilização em relação ao estudo de uma nova língua com ênfase no caráter lúdico. • Relacionar aspectos da língua estrangeira com a língua materna. • Interagir para responder dúvidas. • Preencher formulários com informações pessoais. • Desenvolver a compreensão de textos verbais e não verbais • Compreender funções e usos sociais da língua estudada. • Sensibilizar-se para o estudo dos sons da língua. • Produzir pequenos textos, parágrafos em função do gênero textual e objetivo do texto, 	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva; • Atividades em duplas; • Atividades em grupos; • Atividades interativas com o auxílio de tecnologia.

<ul style="list-style-type: none"> • Comandos do dia a dia e construção de diálogos • Sons específicos da língua estudada em contraste com os da língua materna • Produção Oral: Fatos ou sequência de fatos constantes de recursos visuais • Informações pessoais de terceiros adquiridas em interações (entrevistas, diálogos simples etc.) • Recortes temáticos de produções escritas autorais individuais e coletivas <p style="text-align: center;">COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de Leitura: Elementos extratextuais (ilustrações, manchetes, títulos), levantamento de hipóteses sobre um texto escrito • Identificação e classificação do gênero do texto por meio dos traços distintivos • Uso de dicionários e outros recursos de pesquisa para compreensão de vocabulário específico na leitura de texto escrito • Textos instrucionais de gêneros instrucionais como receita, rótulos, bulas e placas 	<p>com destaque para produção de legendas de imagens e memes.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Respeitar e valorizar diversas composições familiares e a vida comunitária em distintas culturas. • Compreender, de forma estratégica, textos orais: palavras cognatas e pistas do contexto discursivo. • Saber utilizar adequadamente recursos que auxiliem no processo de compreensão textual. • Construir coletivamente sentidos e significados de textos diversos, de forma a desenvolver o espírito colaborativo no processo de aprendizagem de um novo idioma e de percepção de diferentes visões de mundo. • Desenvolver a capacidade de fazer leituras rápidas para compreensão geral e específica do texto. • Produzir textos orais com a mediação do professor, de modo a desenvolver, progressivamente, a capacidade de sustentar apresentações orais sobre assuntos de domínio pessoal ou de interesse da comunidade em que vive. 	
--	--	--

<ul style="list-style-type: none"> • Leitura e Fruição: Textos em ambientes eletrônicos. Tiras, quadrinhos, memes e legendas em meio eletrônico • Avaliação dos Textos Lidos: Textos autorais diversos • Textos de diferentes naturezas e origem em suportes diversos (eletrônico, jornais, mídias etc.) Estratégias de Escrita: escrita e pós-escrita. • Organização de ideias e seleção em função do gênero e do objetivo do texto • Produção escrita de histórias a partir de recursos audiovisuais (quadrinho, ilustrações etc.), entre outros • Práticas de Escrita: Textos escritos na língua estrangeira (histórias em quadrinhos, haikai, cartazes, mensagens de chats, postagens em blogs, legendas para imagens, e-mails etc.) • Formulários com informações pessoais (nome, idade, profissão etc.) • Peças audiovisuais curtas com uso de ferramentas digitais (celular, aplicativos diversos etc.) <p>INTERCULTURALIDADE</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Posicionar-se frente ao texto lido de forma crítica e reflexiva com desenvolvimento de capacidades de expressão de perspectivas e de escuta ativa. 	
--	--	--

<ul style="list-style-type: none">• Manifestações e Evolução Linguístico-culturais• Manifestações culturais e costumes referentes a lugares onde a língua estudada é falada e de outros povos• Compreensão e respeito no convívio social e em relação ao meio ambiente• Comunicação Intercultural: Recursos literários• Culturas de países da língua estudada <p>PRÁTICAS MEDIADAS PELAS TECNOLOGIAS DIGITAIS</p> <ul style="list-style-type: none">• Práticas Investigativas: Textos, imagens, recursos produzidos ou disponíveis em ferramentas tecnológicas• Conhecimento de recursos digitais para interagir na língua estudada		
---	--	--

COMPONENTE CURRICULAR: INGLÊS

Série: 7º ANO

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	METODOLOGIAS
<p>ORALIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interação Discursiva: Histórias de vida • Gostos e preferências a respeito de aspectos diversos (comida, roupas, lugares etc.) próprios e de colegas • Jogos colaborativos, com participação respeitosa no uso da língua estrangeira • Compreensão Oral • Peças audiovisuais (vídeos, áudios etc.) que se referem a pessoas e lugares, condições de vida, formação e atividade profissional • Audição de apresentações orais, peças teatrais e outras atividades apresentadas pelos colegas, interagindo de forma respeitosa e colaborativa na língua estudada • Argumentos, conteúdos, pontos de vista em uma apresentação ou debate • Produção Oral • Peças de caráter artístico produzidas coletivamente em sala de aula 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicar-se, respondendo e fazendo perguntas com expressões usuais e familiares para apresentar-se e apresentar alguém. • Entrevistar colegas para conhecer suas histórias de vida e compartilhar informações pessoais. • Compreender vocabulário e expressões frequentes em interações orais e do dia a dia. • Perceber algumas diferenças culturais relacionadas à língua estudada em contraste com a brasileira. • Fazer associações entre título e texto, ilustrações e outros elementos textuais para ampliar a compreensão global de um texto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva; • Atividades em duplas; • Atividades em grupos; • Atividades interativas com o auxílio de tecnologia.

<ul style="list-style-type: none"> • Peças audiovisuais produzidas por meio do uso de ferramentas tecnológicas (celular, aplicativos de edição de vídeo e som etc.) • Apresentações individuais ou em grupo de relato de conteúdo ou resultados de trabalhos desenvolvidos em exercícios de escrita ou leitura <p style="text-align: center;">COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de Leitura • Pequenos textos literários como contos e poesia na língua estudada • Títulos, ilustrações e chamadas do texto para predição de conteúdos e ideias • Identificação de ideias principais de parágrafos em textos diversos para relacioná-las a ideias de outros de mesma temática • Textos de gêneros diversos, tais como rótulos, instruções em embalagens, receitas, anúncios, cartazes, quadrinhos, entre outros • Leitura e Fruição • Textos narrativos • Textos curtos (gêneros, tais como regras de jogos, manchetes, anúncios, memes, pequenos textos informativos etc.) • Avaliação dos Textos Lidos • Manchetes de jornais, cartazes e pequenos textos • Trabalho em textos autorais • Estratégias de Escrita: escrita e pós-escrita 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e conhecer aspectos da cultura de povos em que a língua estudada é falada • Desenvolver, de forma progressiva, a capacidade de escrever textos com • características de diferentes gêneros, tais como cartão postal, mensagem de e-mail e de redes sociais, pequenos poemas (e.g., haikai). • Escrever textos curtos para expressar desejos, pedidos e recomendações. • Analisar e interpretar diversos gêneros textuais, como regras de jogos, manchetes, anúncios, pequenos textos informativos, biografias, história em quadrinhos, tiras de jornais, poemas, canções, textos não verbais e textos mistos. • Ler e emitir opiniões sobre pequenos textos, tais como manchetes de jornais, cartazes e legendas de imagens, e compartilhar percepções acerca de seus conteúdos e mensagens. 	
---	---	--

<ul style="list-style-type: none"> • Textos literários na língua estudada, roteiros teatrais ou para vídeos • Cartões postais • Parágrafos e textos curtos • Práticas de Escrita • Cartazes apropriados a um contexto específico pré-determinado • Narrativas literárias • Relato de histórias fictícias ou reais • Bilhetes, cartões e mensagens de felicitações <p style="text-align: center;">INTERCULTURALIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manifestações e Evolução Linguístico-culturais • Culturas relacionadas à língua estudada • Comunicação Intercultural • Expressões linguísticas • Diferenças culturais <p style="text-align: center;">PRÁTICAS MEDIADAS PELAS TECNOLOGIAS DIGITAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Práticas Investigativas • Conhecimento de sítios eletrônicos de pesquisa para busca de informações na língua estudada 	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir cartazes sobre assuntos previamente discutidos / desenvolvidos em aula. • Acessar conhecimentos prévios para compreensão de ideias em interações orais. • Refletir sobre uso de expressões linguísticas de forma e/ou sentido diferentes entre a língua materna e a língua estudada. 	
--	---	--

COMPONENTE CURRICULAR: INGLÊS

Série: 8º ANO

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	METODOLOGIAS
<p>ORALIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreensão Oral • Textos orais multimodais • Textos jornalísticos • Textos literários • Produção Oral • Recursos linguístico-discursivos apropriados para falar de planos futuros, previsões, possibilidades e probabilidades • Diálogos e monólogos • Conhecimentos lexicais, relações semânticas relacionadas a perspectivas futuras, planos, projetos, previsões, possibilidades e expectativas <p>COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura e Fruição • Contos, romances, poemas e outros textos de cunho artístico-literário • Avaliação dos textos lidos • Análise e interpretação crítica e reflexiva do teor e do conteúdo de textos de variados gêneros por meio do estudo 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar aos estudantes os gêneros textuais cartum e tutorial; • Aumentar o vocabulário acerca de palavras referentes a tipos de lojas e diferentes tipos de roupas, permitindo-lhes que desenvolvam habilidades de oralidade, leitura, compreensão textual e que aprimorem seus conhecimentos linguísticos empregando a língua inglesa com autonomia e criticidade sendo capaz de reconhecer diferentes afixos na formação de palavras, diferenciar substantivos contáveis e incontáveis, utilizar corretamente os “quantifiers” dentro de uma sentença e reconhecer e utilizar corretamente os pronomes relativos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de atividades do livro, quadro ou material impresso em sala e correção com participação da turma; • Aulas expositivas e dialogadas para apresentação dos conteúdos propostos; • Realização de listenings para desenvolvimento da compreensão e da oralidade por meio de vídeos, diálogos, tutoriais, podcasts, entrevistas etc; • Leitura de textos e análise de imagens do

<p>comparativo de diferentes perspectivas acerca de um mesmo tema</p> <ul style="list-style-type: none"> • COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA • Estratégias de Escrita: escrita e pós-escrita • Texto de variados gêneros, tais como postagens em blogs e redes sociais, mensagens de e-mail, textos literários (contos e poesia), jornalísticos e acadêmicos • Recursos dêiticos <p>COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Práticas de Escrita • Observação, compreensão e reprodução de processos de composição de palavras e sintagmas em contextos significativos de interação, de modo a desenvolver uma aprendizagem colaborativa e progressivamente consciente da língua estudada • Textos de variados gêneros, tais como postagens em blogs e redes sociais, mensagens de e-mail, textos literários (poesia e narrativas em contos e romances), jornalísticos e acadêmicos • Estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final) <p>INTERCULTURALIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manifestações e evolução linguístico-culturais • Manifestações artístico-culturais diversas relacionadas à língua-alvo (artes plásticas e visuais, literatura, música, 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar aos estudantes os gêneros textuais entrevista, discurso e quiz; • Aumentar o vocabulário acerca de palavras referentes a entretenimento e questões ambientais permitindo aos estudantes adquirir conhecimento que os auxiliem a explorar a língua inglesa como um recurso de participação social sendo capaz de reconhecer e utilizar corretamente diferentes adjetivos para expressar opiniões e utilizar corretamente as formas comparativa e superlativa dos adjetivos. • Apresentar aos estudantes os gêneros textuais notícia e tirinhas; • Aumentar o vocabulário acerca de palavras referentes a questões ambientais e ações sustentáveis permitindo aos estudantes adquirir conhecimento que os auxiliem a explorar a língua inglesa como um recurso de participação social sendo capaz de construir frases utilizando 	<p>livro didático, material impresso e slides;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação escrita multidisciplinar.
--	--	--

<p>cinema, dança, festividades, turismo, gastronomia e lazer) Mudança climática em países relacionados à língua estudada</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diferenças ideológicas e políticas entre os países onde a língua-alvo é falada • Comunicação Intercultural • Expressões, gestos e comportamentos culturais • Encontro de culturas diferentes relacionadas a línguas diversas • Estrangeirismo <p>PRÁTICAS MEDIADAS PELAS TECNOLOGIAS DIGITAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Práticas Investigativas • Informações na língua-alvo para prática auditiva, ampliação de visões de mundo, desenvolvimento do respeito às diferenças e estímulo à educação na cultura digital • Investigação acerca do patrimônio artístico-literário internacional e desenvolvimento de conhecimentos na língua estudada influenciados pela cultura digital • Recursos tecnológicos digitais para acesso a informações veiculadas por variados meios (imagens, vídeos, áudios etc.) visando o reconhecimento das manifestações artísticas diversas e o aprofundamento dos conhecimentos linguístico-culturais relacionados à língua estudada • Produção autoral e partilha de informações • Recursos tecnológicos digitais (mecanismos de tradução, motores de busca, dicionários eletrônicos, entre outros) 	<p>pronomes indefinidos e pronomes reflexivos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar aos estudantes os gêneros textuais contos de ficção científica e postagem de blog; • Aumentar o vocabulário acerca de palavras referentes a aparelhos tecnológicos (gadgets) desenvolvendo conhecimentos que podem ser incorporados ao cotidiano dos estudantes permitindo-lhes construir frases utilizando o Will e Present Continuous para expressar planos futuros. 	
--	---	--

COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA

- Estratégias de Leitura Informações e relações implícitas
- Inferência textual e apropriação de conceitos e significados de vocábulos
- Temas de textos de variados gêneros, tais como postagens em blogs e redes sociais, mensagens de e-mail, textos literários (contos e poesia), jornalísticos e acadêmicos, relacionados a conhecimentos prévios
- Efeitos de sentido produzidos no texto pelo uso intencional de palavras, expressões, recursos gráfico-visuais e pontuação

ORALIDADE

- Interação Discursiva
- Opiniões e informações sobre assuntos como família, trabalho, escola, lazer, entre outros
- Estratégias de negociação de sentidos na língua estudada

COMPONENTE CURRICULAR: INGLÊS

Série: 9º ANO

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	METODOLOGIAS
<p>ORALIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interação Discursiva • Argumentos e contra-argumentos, debate • Compreensão Oral • Ideias-chave de textos orais de caráter argumentativo • Textos orais diversos, tais como anedota, conversa, exposição (palestra) e instruções • Produção Oral • Notas, gráficos, tabelas de pesquisa • Informações e opiniões <p>COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de Leitura • Recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras) • Textos publicitários e de propaganda como elementos de convencimento • Distinção de fatos e de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística • Leitura e Fruição • Gêneros textuais 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar aos estudantes os gêneros textuais folheto e meme; • Aumentar o vocabulário acerca de palavras referentes a problemas de saúde, sentimentos e emoções, permitindo-lhes que desenvolvam habilidades de oralidade, leitura, compreensão textual e que aprimorem seus conhecimentos linguísticos empregando a língua inglesa com autonomia e criticidade sendo capaz de usar o verbo modal Should para dar conselhos e falar sobre situações reais no presente e seus resultados. • Apresentar aos estudantes os gêneros textuais artigo de opinião e anúncio de propaganda; • Aumentar o vocabulário acerca de palavras referentes a direitos e deveres permitindo aos estudantes adquirir conhecimento que os auxiliem a explorar 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de atividades do livro, quadro ou material impresso em sala e correção com participação da turma; • Aulas expositivas e dialogadas para apresentação dos conteúdos propostos; • Realização de listenings para desenvolvimento da compreensão e da oralidade por meio de vídeos, diálogos, tutoriais,

<ul style="list-style-type: none"> • Relações étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e de cultura em países da língua estudada e no Brasil • Avaliação dos textos lidos • Análise e interpretação crítica e reflexiva com foco na ética e respeito em relação à perspectiva do outro, do teor e do conteúdo de textos de variados gêneros, sejam eles obras de escritores ou resultados de produções autorais, individuais ou coletivas, realizadas em sala • Estratégias de Escrita: escrita e pós-escrita • Argumentação e persuasão • Verbos que indicam recomendação, necessidade, obrigação e possibilidade • Práticas de Escrita • Expressão de condições no presente e no futuro • Elementos discursivos para expressar adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese <p>INTERCULTURALIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manifestações e evolução linguístico-culturais • Contexto histórico de povos em que a língua estudada é falada Papel da língua estudada em diferentes contextos (histórico, social, econômico) • Processo de evolução da linguagem • Comunicação Intercultural 	<p>a língua inglesa como um recurso de participação social sendo capaz de utilizar corretamente dentro de uma frase as “linking words”, falar sobre situações hipotéticas no presente e seus resultados e utilizar o Have e Must para falar sobre necessidades e obrigações.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar aos estudantes os gêneros textuais resenha crítica e mensagens instantâneas em aplicativo de celular; • Aumentar o vocabulário acerca de palavras referentes a tipos de comunicação e internet, permitindo aos estudantes adquirir conhecimento que os auxiliem a explorar a língua inglesa como um recurso de participação social sendo capaz de construir frases utilizando os verbos modais May e Might para expressar possibilidade ao se comunicar e o verbo modal Will para indicar probabilidades e previsões para o futuro. • Apresentar aos estudantes os gêneros textuais relato pessoal e infográfico; • Aumentar o vocabulário acerca de palavras referentes a experiências de vida e profissões, desenvolvendo conhecimentos que podem ser 	<p>podcasts, entrevistas etc;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura de textos e análise de imagens do livro didático, material impresso e slides; • Avaliação escrita multidisciplinar.
---	--	--

<ul style="list-style-type: none"> • Gênero e diversidade, direitos humanos em contextos da línguaalvo • Identidade <p style="text-align: center;">PRÁTICAS MEDIADAS PELAS TECNOLOGIAS DIGITAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Práticas Investigativas • Recursos tecnológicos para acesso a informações que facilitem a prática auditiva e que propiciem a ampliação de visões de mundo, o respeito às diferenças e a educação na cultura digital • Gêneros digitais (blogs, mensagens instantâneas, tweets, entre outros) • Novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens • Ambientes virtuais de informação • Produção autoral e partilha de informações • Linguagens do mundo digital (infográficos, fóruns de discussão, fotorreportagens, campanhas publicitárias, memes, entre outros) 	<p>incorporados ao cotidiano dos estudantes permitindo-lhes utilizar o Present Perfect para falar sobre experiências de vida e falar sobre situações hipotéticas e seus resultados.</p>	
---	---	--

COMPONENTE CURRICULAR- ENSINO ESPECIAL A:	
O Eu, O Outro E O Nós/ Corpo, Gestos E Movimentos/ Traços, Sons, Cores E Formas/ Escuta, Fala, Pensamento E Imaginação/ Espaços, Tempos, Quantidades, Relações E Transformações	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	METODOLOGIAS
<ul style="list-style-type: none"> • Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. • Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. • Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. • Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive. • Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida. Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos • Corpo, Gestos E Movimentos • Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música. • Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música. • Explorar diferentes qualidades e dinâmicas do movimento, como força, velocidade, resistência e flexibilidade, conhecendo gradativamente os limites e as potencialidades de seu corpo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relação Com Os Companheiros • Brincar, expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades; • Brincadeiras nos espaços internos e externos; • Rodas de histórias; • Rodas de conversas • Oficinas de desenhos, pinturas e modelagens. • Desenvolver em sala de aula o hábito de registros dos acontecimentos vivenciados no seu dia a dia; • Desenvolver atividades de leitura (de forma compreensiva) e/ou • interpretando desenhos, sinais, letras, grafia, (vogais e as consoantes) • Desenvolver atividades de estimulação do cognitivo, atenção, memória, percepção visual, tátil, olfativa, auditiva e gustativa (com contatos visuais, procura de objetos e exploração, estímulos de cor, forma, tamanho,

- Traços, Sons, Cores E Formas
- Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.
- Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.
- Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.
- Espaços, Tempos, Quantidades, Relações E Transformações.
- Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais, como de certos materiais deixados ao relento: ferro, madeira, plástico, transformações de misturas e elementos naturais.
- Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação, utilizando, com, ou sem ajuda do professor, diferentes fontes para encontrar informações frente a hipóteses formuladas ou problemas a resolver relativos a natureza, seus fenômenos e sua conservação, como livros, revistas (acionando estratégias de leitura que permitam descobrir o que está escrito e onde) pessoas da comunidade, fotografia, filme ou documentários.

espessura, discriminação entre semelhanças e diferenças, percepções, reconhecimentos, montagens.

- Desenvolver o raciocínio lógico, a coordenação motora, a oralidade, a percepção auditiva e visual das crianças;

COMPONENTE CURRICULAR- ENSINO ESPECIAL B	
O Eu, O outro E O Nós / Corpo, Gestos E Movimentos/ Traços, Sons, Cores E Formas/ Escuta, Fala, Pensamento E Imaginação/ Espaços, Tempos, Quantidades, Relações E Transformações	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	METODOLOGIAS
<ul style="list-style-type: none"> • Agir de maneira independente, tendo em vista suas capacidades e limitações. • Desenvolver relações interpessoais, para uma melhor comunicação dos alunos com o meio. • Utilizando assim textos, projetos na biblioteca, e jogos que estimulam o raciocínio e a fala. • Corpo, Gestos E Movimentos • Realizar atividades que estimulem a parte motora dos alunos. • Desenvolvimento pessoal dos alunos afim de aprimorar uma consciência corporal por meio da psicomotricidade. • Traços, Sons, Cores E Formas • Compreender as delimitações do aluno, para entender como eles enxergam o mundo. • Dessa forma desenvolver essa área da coordenação motora, trabalhando suas potencialidades. • Instigando os alunos, com atividades artísticas em conjunto com sons no ambiente promovendo a sensibilidade. • Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações 	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivo ao convívio social e à interação entre as crianças. • Promoção de atividades recreativas dentro e fora de sala. • Compartilhamento de narrativas e diálogos. • Oficinas artísticas para estimular a criatividade. • Estímulo à prática da escrita e registro das experiências cotidianas. • Alfabetização. • Exercícios para desenvolver habilidades cognitivas e sensoriais. • Estímulo ao pensamento crítico. • Habilidades motoras e expressão verbal. • Brincadeiras e expressividade do movimento nas atividades cotidianas e lúdicas das crianças. • Utilização de movimentos, dinâmicas, tamanhos e orientações espaciais. • Coordenação voluntária dos músculos por meio de movimentos diversos: rápido, lento, forte, leve, direto, flexível etc.

- Impulsionar a noção espacial e temporal dos alunos, para que percebam as modificações do meio.
- Demonstrar para os alunos como, eles devem lidar com as transformações do mundo para que sejam encorajados a desenvolver um senso crítico sobre os meios de informação.
- Portanto, utilizar as experiências dos alunos por meio de jogos para aprofundar o conhecimento sobre a quantidade e relações dos alunos.

- Interação com o espaço e com o outro com imitação de movimentos animais ou de personagens.
- Ressaltar as vivências das crianças possibilitando a imersão em narrativa.
- Brincadeiras, expressões artísticas, música e movimento.

11 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR

A Equipe Gestora, juntamente com a Coordenação Pedagógica do CEF 19, mantém seus profissionais informados acerca das diversas oportunidades de Formação Continuada que a Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação – EAPE dispõe. O objetivo é motivar esses profissionais à capacitação, estudo constante e formação.

O CEF 19 conta com a atuação muito importante dos Serviços da Orientação Educacional e da Sala de Recursos Generalista. O primeiro, media questões de conflitos diversos apresentados pelos estudantes e suas famílias. O segundo dedica-se no auxílio aos estudantes com Deficiência (laudo médico), propondo-lhes acompanhamento pedagógico no contraturno a partir de diálogos com os professores regentes de tais estudantes.

Contamos também com o serviço de Educação em Tempo Integral, que contempla 120 alunos, proporcionando a eles uma vivência maior dentro da escola, o que contribui fortemente para o desenvolvimento global dos nossos estudantes.

11.1 Organização dos tempos e espaços

Na organização dos tempos e espaços, a escola possibilita o bom aproveitamento da Coordenação Pedagógica por meio do diálogo e de um planejamento que permite aos professores maior interação para o desenvolvimento da prática pedagógica interdisciplinar, uma vez que esta caracteriza-se como um espaço conquistado para o debate, discussões, avaliações e planejamento para o exercício da prática do ensino interdisciplinar, contextualizado e de aprendizagem significativa.

11.2 Relação escola-comunidade

O CEF 19 possui uma boa relação com a comunidade. Estamos sempre com “as portas abertas” para receber pais, mães e responsáveis, primando por uma gestão participativa incluindo todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Ao longo do ano organizamos ações e eventos para a comunidade, como: reuniões pedagógicas, palestras, mostras de trabalhos e festividades abertas, como a tradicional Festa Junina. Além disso, buscamos a presença dos responsáveis constantemente nas coordenações coletivas semanais, a fim de estreitar o vínculo escola-comunidade e fortalecer o processo ensino-aprendizagem dos nossos alunos.

Contamos ainda, com um serviço de Orientação Educacional muito atuante no contato com as famílias e elas recorrem a esse serviço com muita frequência e facilidade.



12 PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

12.1 Programa institucional desenvolvido na Unidade Escolar – Programa Superação

A incompatibilidade idade/ano é vista como um fenômeno multicausal e que produz diferentes impactos na vida do estudante. O Programa Superação prevê diferentes formas de organização e atendimento aos estudantes visando garantir que todos os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano possam ser identificados e acolhidos de acordo com suas necessidades.

Público-alvo

Atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano do Ensino Fundamental.

Diretrizes do Programa

https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/07/programa_superacao_vf_2023.pdf

Justificativa

O percurso escolar descontinuado contribui para o afastamento definitivo do estudante das salas de aula. Assim, com o intuito de solucionar a questão da incompatibilidade idade/ano, a Secretaria de Educação do DF nos apresentou o Programa Superação que objetiva contribuir para a recuperação e progressão das aprendizagens, possibilitando a esses estudantes a reconstrução de suas trajetórias escolares e proporcionando o fluxo escolar adequado para todos com sucesso.

Objetivos

- Reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade-ano matriculados nesta instituição, levando-os ao fluxo escolar com sucesso;
- Proporcionar prática pedagógica que vislumbre a recuperação e consolidação das aprendizagens;
- Acolher os estudantes fora do fluxo desejado para o ensino fundamental;
- Sensibilizar os profissionais da escola sobre a importância do desenvolvimento de propostas pedagógicas que minimizem os atrasos escolares;
- Realizar projetos pedagógicos que estimulem e possibilitem a recomposição das aprendizagens, por meio de agrupamentos e reagrupamentos e atividades individualizadas;

- Atender, por meio do Projeto Superação, 100% dos nossos alunos em situação de incompatibilidade idade-/ano, levando-os à recomposição de suas aprendizagens e corrigindo o fluxo escolar em, no mínimo, dois anos escolares.

Metodologia

O Programa Superação prevê diferentes formas de organização e atendimento aos estudantes visando garantir que todos os estudantes em situação de incompatibilidade idade-ano possam ser identificados e acolhidos de acordo com suas necessidades. No CEF 19, montamos duas turmas Superação Exclusivas: uma atende os alunos de 6º ano, com dois anos ou mais de defasagem. A outra turma atende os alunos de 7º ano, com dois anos ou mais de defasagem.

Também temos alunos dos 8º anos que fazem parte do programa, porém estes serão atendidos em suas turmas de origem, com atendimento personalizado nas turmas regulares. A organização escolar para o Projeto Superação pressupõe a ampliação dos tempos e espaços escolares na perspectiva do desenvolvimento integral dos estudantes.

Assim sendo, considerando a realidade dos estudantes, iremos flexibilizar, reorganizar e readaptar as atividades de acordo com a intencionalidade pedagógica, prevendo o alcance dos objetivos de aprendizagens essenciais previstos na situação de incompatibilidade idade/ano.

Os reagrupamentos farão parte da rotina escolar e desenvolveremos monitorias que contarão com o auxílio dos próprios alunos de acordo com suas habilidades.

As Vivências de Letramento e Vivências de Numeramento serão desenvolvidas pelos professores da Parte Diversificada visando a consolidação do letramento matemático e do processo de alfabetização por meio de estratégias pedagógicas que envolvam a escrita, a leitura, a oralidade e a resolução de problemas.

Cabe ressaltar que, o trabalho pedagógico será realizado contemplando os objetivos de aprendizagem essenciais equivalentes a dois anos de escolaridade, tendo em vista que o estudante precisa consolidar as aprendizagens suficientes para progredir em até dois anos de sua trajetória escolar.

A Equipe de Orientação Educacional-OE será parte importante deste projeto, por meio de atividades que promovam o acolhimento, sensibilização e acompanhamento de todo o percurso. A OE também estará atuando para a mitigação da infrequência escolar, por meio da busca ativa, reuniões com responsáveis e/ou encaminhamento ao Conselho Tutelar, quando necessário.

Materiais Necessários

Materiais rotineiros de sala de aula, TV, aparelho multimídia.

Avaliação

A avaliação se dará de modo personalizado, de acordo com as necessidades e peculiaridades de cada aluno. Lembrando que o foco está contido nas aprendizagens e nas menções como reflexo desse processo.

Cronograma

DATAS	ATIVIDADE	LOCAL	TEMPO
Ao longo do ano letivo de 2024	Atividades em sala utilizando as adequações necessárias	Sala de aula	9 meses

12.2 Projetos Específicos da Unidade Escolar

12.2.1 Parte Diversificada -PD

Atualmente a escola desenvolve quatro projetos na Parte Diversificada: *Cultura Afro-brasileira e Indígena; Educação Ambiental; História e Cultura Local; Ética e Cidadania.*

Os componentes da Parte Diversificada são trabalhados com todas as turmas através de três disciplinas nominadas PD1, PD2 e PD3, totalizando três hora-aulas semanais. A abordagem utilizada em cada uma dessas PD's descritas abaixo:

<i>12.2.1.1 <u>Cultura Afro-brasileira e Indígena (Lei n°. 11645/08)</u></i>	
Público-alvo	Todos os alunos da unidade escolar
Periodicidade	Anual
Justificativa	
O conteúdo obrigatório no currículo das escolas públicas e privadas do Brasil desde 2008 disponibiliza ao aluno a oportunidade de visualizar o presente como desdobramento do	

passado, percebendo o contexto social e histórico das bases formadoras da cultura brasileira e a importância da sua valorização.

A conscientização da importância dos diferentes povos, entender seus contextos de exploração, escravidão, visa a obtenção de uma sociedade mais conhecedora da sua história e livres de preconceitos racistas.

O projeto visa levar o conhecimento referente às culturas africana e indígena como formadoras da cultura brasileira, diminuindo o preconceito racial e valorizando as raízes brasileiras, trabalhando valores como a moral, a ética, a cidadania e o respeito ao próximo.

Objetivos

- Reconhecer a consciência negra e a cultura antirracista como uma forma de respeito às diferenças;
- Identificar raízes africanas na maioria da população brasileira.
- Investigar o modo de vida e as manifestações artísticas de alguns povos indígenas e comunidades tradicionais;
- Refletir sobre a importância de se defender o direito à existência de comunidades tradicionais e povos indígenas nas diferentes regiões do território brasileiro.
- Compreender o contexto histórico e espacial dos povos indígenas originários do Brasil;
- Entender a diferença entre índio e indígena, a luta por mais visibilidade, valorização de línguas e reivindicação do acesso à terra;
- Analisar as formas de resistência dos povos indígenas ao longo do tempo através da cultura e resgate da memória;
- Analisar a importância de políticas públicas, organizações não governamentais e órgãos governamentais (Funai) para preservação da identidade;
- Comparar através de mapas, gráficos e outros os principais dados sobre a população indígena atual através de dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).
- Identificar as regiões brasileiras em que as manifestações culturais afro brasileiras mais se destacam e são preservadas pela população local;
- A cultura afro brasileira como ato de resistência frente as lutas e preconceito e a questão da “apropriação cultural”;
- Investigar como a cultura brasileira foi formada pelos povos africanos que migraram para o Brasil;
- Compreender a história dos povos afro brasileiros, colonização, colonialismo.

Estratégias

- Discussão de textos

- Saídas de campo
- Material impresso para desenvolvimento de atividades práticas;
- Utilização de ferramentas digitais como power point para slides;
- Jogos digitais pedagógicos como kahoot, quizlett e plickers como atividade de fixação para o que foi abordada em sala de aula;
- Proposta de visita guiada para o Memorial dos Povos Indígenas do DF.
- Aula expositiva e/ou aula expositiva dialogada.

Avaliação

A avaliação é realizada com atividades diversificadas totalizando 10 pontos bimestrais, uma vez que a PD faz parte da grade horária como as demais disciplinas.

12.2.1.2 Educação Ambiental

Público-alvo	Todos os alunos da unidade escolar
---------------------	------------------------------------

Periodicidade	Anual
----------------------	-------

Justificativa

A educação ambiental na escola visa fortalecer a consciência da preservação dos recursos naturais e desenvolvimento sustentável. A degradação do meio ambiente está relacionada a constantes ações humanas que ameaçam a sobrevivência das espécies e que são capazes de provocar poluição do ar e solo, alterações climáticas, entre outras consequências.

A importância da educação ambiental na escola está ligada ao fato de promover consciência ecológica. Durante as atividades, os estudantes podem aprender como as ações, que visam a preservação da água, animais e tudo encontrado na natureza, são necessárias à sobrevivência das gerações futuras. Reafirmar a importância do meio ambiente é um dos motivos que justifica inserir a educação ambiental nas escolas.

As aulas visam conscientizar os alunos acerca da necessidade de preservar o meio ambiente escolar e o patrimônio público. As ações previstas por este projeto englobam, além de aulas teóricas, a coleta seletiva na escola, a reciclagem, o cultivo da horta e a revitalização do ambiente escolar.

Objetivos

- Conhecer as formas de prevenir os focos de Dengue, e destinos adequados dos materiais que podem servir criadouros de mosquito;
- Reconhecer a importância da água e discutir formas de preservação dos recursos hídricos e de economia na realidade doméstica e na escola.
- Propor ações coletivas sustentáveis que considerem o meio natural para proporcionar mudanças de hábitos de consumo;
- Analisar através de mapas, gráficos outros para compreender o panorama atual dos recursos hídricos;
- Classificar as fontes de energia renováveis e não renováveis;
- Analisar os impactos antrópicos no meio natural através da exploração de recursos e de bens de consumo;
- Compreender as principais ameaças a biodiversidade e extinções recentes;
- Identificar os principais reflexos das mudanças climáticas e diferença entre efeito estufa e aquecimento global;
- Entender os efeitos do uso de agrotóxicos e fertilizantes não naturais no solo;
- Analisar os reflexos do consumo desenfreado e descarte de resíduos sólidos.
- Compreender a água como recurso finito e identificar os países que passam por escassez desse recurso;
- Identificar as principais fontes de contaminação de águas superficiais e subterrâneas (aquíferos);
- Conhecer maneiras eficientes para economizar e reutilizar a água.

Estratégias

- Discussão de textos
- Saídas de campo
- Material impresso para desenvolvimento de atividades práticas;
- Utilização de ferramentas digitais como power point para slides;
- Jogos digitais pedagógicos como kahoot, quizlett e plickers como atividade de fixação para o que foi abordada em sala de aula;
- Aula expositiva e/ou aula expositiva dialogada.

Avaliação

A avaliação é realizada com atividades diversificadas totalizando 10 pontos bimestrais, uma vez que a PD faz parte da grade horária como as demais disciplinas.

12.2.1.3 <u>História e Cultura Local</u>	
Público-alvo	Todos os alunos da unidade escolar
Periodicidade	Anual
Justificativa	
<p>A importância do diálogo sobre a história e cultura local redimensiona a importância social da área na formação do estudante, sinalizando e fundamentando a possibilidade de estudo e atividades que valorizem a atitude intelectual do aluno no desenvolvimento e envolvimento em trabalhos que favoreçam sua autonomia para aprender.</p> <p>Nesse contexto, o estudo histórico desempenha um papel importante, na medida em que contempla pesquisa e reflexão da relação construída socialmente e da relação estabelecida entre indivíduo, grupo e o mundo social. Nesse sentido, o ensino de História poderá fazer escolha pedagógica capaz de possibilitar ao aluno refletir sobre seus valores e suas práticas cotidianas e relacioná-los com a problemática histórica inerente ao seu grupo de convívio, à sua localidade, à sua região e à sociedade nacional e mundial.</p> <p>Com a abordagem da História Local os alunos passam gradativamente a observar e perceber o significado de outras matérias construídas no passado; a compreender que as realidades históricas de determinada localidade e de seus habitantes no tempo não se dão isoladas do mundo, mas como parte do processo histórico em que populações locais constroem suas identidades culturais e sociais; que estas identidades são diversas, mas todas merecem respeito.</p>	
Objetivos	
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer sobre a história do Distrito Federal, Ceilândia e ocupação do Planalto Central, para que o aluno valorize e desfrute do lugar onde mora, desenvolvendo a consciência de conservação e preservação de sua cidade. • Reconhecer, respeitar e valorizar, no âmbito familiar, escolar e regional, a diversidade cultural. • Conhecer e valorizar a pluralidade cultural no espaço escolar. 	
Estratégias	
<ul style="list-style-type: none"> • Criação de um Diário Criativo • Discussão de textos • Saídas de campo 	

- Utilização de ferramentas digitais como power point para slides;
- Aula expositiva e/ou aula expositiva dialogada.

Avaliação

A avaliação é realizada com atividades diversificadas totalizando 10 pontos bimestrais, uma vez que a PD faz parte da grade horária como as demais disciplinas.

12.2.1.4 Ética e Cidadania

Público-alvo	Todos os alunos da unidade escolar
Periodicidade	Anual
Justificativa	
<p>Toda criança e todo jovem tem o direito de aprender o sentido da cidadania na sua concepção mais ampla. Portanto, é dever da escola ensinar e agir fundamentada nos princípios da democracia, da ética, da responsabilidade social, do interesse coletivo, da identidade nacional e da própria condição humana, por esses motivos conhecer e discutir essas questões no ambiente escolar é de extrema importância.</p>	
Objetivos	
<ul style="list-style-type: none"> • O objetivo principal é levar os alunos a refletirem sobre valores e atitudes essenciais para o convívio em sociedade, exercitando hábitos que causem impacto positivo na sociedade através da prática de valores como respeito às diferenças, respeito às escolhas individuais, convívio respeitoso e harmônico na sociedade, além da conscientização de cada um enquanto cidadão. • Reconhecer, no cotidiano, situações de Bullying e Cyberbullying e saber agir em oposição; • Entender a necessidade do respeito às diferenças como forma para alcançar uma boa convivência. • Noções básicas de Direito e Cidadania: conceitos, formação e estruturas das leis; direitos básicos da crianças, adolescentes, idosos, negros, PCD's. 	
Estratégias	
<ul style="list-style-type: none"> • Discussão de textos • Material impresso para desenvolvimento de atividades práticas; • Utilização de ferramentas digitais como power point para slides; 	

<ul style="list-style-type: none"> • Jogos digitais pedagógicos como kahoot, quizlett e plickers como atividade de fixação para o que foi abordada em sala de aula; • Aula expositiva e/ou aula expositiva dialogada.
Avaliação
A avaliação é realizada com atividades diversificadas totalizando 10 pontos bimestrais, uma vez que a PD faz parte da grade horária como as demais disciplinas.

12.2.2 *Projetos Transdisciplinares*

As versões completas dos projetos encontram-se nos apêndices.

12.2.2.1 <u>Escolinha de esportes – CEF 19</u>	
Público-alvo	Todos os alunos da unidade escolar
Periodicidade	Anual
Justificativa	
<p>Proporcionar aos alunos do CEF 19 um espaço atrativo que favoreça a permanência dos mesmos no contexto educativo, criando um ambiente saudável para o convívio escolar e comunitário, resgatando a cidadania através da prática do esporte, de forma educativa e salutar, vivenciando seus aspectos técnicos, táticos e regras do esporte. Além disso, a organização de times que irão representar a escola em campeonatos.</p>	
Objetivos	
<ul style="list-style-type: none"> • Inserir os alunos do CEF 19 em atividades extraclases que sejam atrativas e que estimulem a sua participação, pois há um grande risco de exposição a situações de vulnerabilidade social e apresentam baixo rendimento, comportamento inadequado e evasão escolar; • Apresentar aos alunos novos valores de acordo com as práticas esportivas; • Preparar o indivíduo para os desafios da vida; • Cultivar a sociabilidade e conduzir os praticantes a um comportamento mais adequado com valores morais e sociais positivos; • Conscientizar nossos alunos a assumirem mais e mais responsabilidades na organização de sua vida, de sua comunidade e de sua escola; • Contribuir para o ingresso, regresso e permanência do aluno na escola; • Reduzir sua exposição a situações de vulnerabilidade social; 	

<ul style="list-style-type: none"> • Promover política de articulação social entre escola, família e a comunidade através da escolinha do projeto; • Buscar a integração dos alunos, sentimento de cooperação e união; • Proporcionar um lazer salutar e despertar o gosto pela prática de esportes. • Participação em campeonatos.
Estratégias
<ul style="list-style-type: none"> • Atender os alunos em período extraclasse; • Realizar atividades que eles sentem prazer na realização; • Aluno escolhe participar.
Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> • Assiduidade; • Participação das aulas regulares; • Bom comportamento e rendimento escolar; • Participação dos pais quando solicitado; • Acompanhamento dos pais na vida escolar do filho; • Estar sempre uniformizado para as atividades.

12.2.2.2 Avaliação diagnóstica: Projeto interventivo para recomposição das aprendizagens

Público-alvo	Todos os alunos da unidade escolar
Periodicidade	Todo o ano letivo
Justificativa	
<p>Com dados extraídos por meio da Avaliação Diagnóstica em reunião com professores, Direção e Equipe Pedagógica, iremos mapear alunos com dificuldades de aprendizagem e/ou precisando de apoio e intervenção pedagógica diferenciada, além de identificar alunos não alfabetizados, faltosos, infrequentes e com indicação de altas habilidades.</p> <p>As dinâmicas de sala de aula precisam ser compreendidas em uma perspectiva inclusiva, como um momento ampliado de aprendizagem, em espaços e tempos distintos com o objetivo de promoção de aprendizagens ainda não realizadas, para que os alunos continuem sua trajetória escolar com sucesso. Desse modo, o projeto será organizado visando contemplar essas possibilidades.</p>	
Objetivos	

<ul style="list-style-type: none"> • Realizar mecanismos voltados para a realização de atividades capazes de sanar ou amenizar as dificuldades de aprendizagem de cada aluno, recompondo as aprendizagens; • Trabalhar com estratégias diversificadas e individualizadas, buscando sanar as lacunas que vêm sendo apresentadas por estes estudantes; • Proporcionar momentos significativos que despertem o prazer dos mesmos pela escola e pelos estudos; • Melhorar a autoestima de alunos com dificuldades por meio de atividades construídas a partir da sua realidade; • Levar os alunos a repensarem suas convicções e práticas, obtendo como consequência a redução das posturas negativas; • Mapear necessidades e potencialidades dos alunos; • Excluir/Reduzir danos pedagógicos deixados pela pandemia; • Evitar a evasão escolar; • Buscar compreender o aluno a partir das suas vulnerabilidades; • Tornar o ambiente escolar um espaço mais atrativo para os alunos; • Traçar estratégias que possam contribuir positivamente para os estudantes a partir do mapeamento obtido por meio da Avaliação Diagnóstica.
Estratégias
<ul style="list-style-type: none"> • Coletar e analisar dados para confirmar as defasagens mais contundentes e potencialidades nos campos artísticos, matemáticos, linguísticos. • Encaminhamentos diversos a partir das análises
Avaliação
O processo avaliativo é peculiar de cada disciplina, professor e discentes, considerando o avanço pedagógico do aluno.

12.2.2.3 Há braços sustentáveis

Público-alvo	Todos os alunos da unidade escolar
Periodicidade	Todo o ano letivo
Justificativa	
Compreender os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente e patrimônio público, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. Compreender a necessidade de uma educação ambiental para o controle de pragas e doenças que atormentam a população, nesta	

ano em especial iremos intensificar o combate ao mosquito da dengue, visto que estamos atualmente vivendo a maior epidemia de dengue dos últimos 20 anos.	
Objetivos	
<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar à comunidade escolar conhecimentos, valores e experiências que provoquem maior sensibilização com o meio ambiente e a natureza; • Valorizar a biodiversidade local, especificamente o bioma cerrado; • Promover mudanças de atitudes coletivas na solução de problemas ambientais locais também relacionados com a convivência, valorização e respeito à vida e à autoestima; • intervir de forma sensível e criativa na superação das dificuldades no processo de ensino-aprendizagem, agravadas a partir do período pandêmico (covid 19); • Combater a proliferação do mosquito da dengue e informar a população dos perigos da água parada. 	
Estratégias	
<ul style="list-style-type: none"> • Cada professor conselheiro escolherá com sua turma um tema sugerido, ou outro proposto pela turma, desde que esteja de acordo com os objetivos a serem alcançados com o projeto. • Durante as aulas dos professores eles poderão abordar o tema escolhido de maneira interdisciplinar para depois haver o momento de finalização, montagem e exposição dos trabalhos, que pode ser realizado em linguagem visual, teatral, musical ou outra. 	
Avaliação	
Cada conselheiro avaliará em 1,0 a sua turma de acordo com a qualidade e desenvoltura na realização das etapas do projeto. A nota será considerada para todas as disciplinas.	

12.2.2.4 Convivência Escolar e Cultura de Paz

Público-alvo	Todos os alunos da unidade escolar
Periodicidade	Durante o 2º bimestre
Justificativa	
O projeto é a união dos assuntos a serem abordados na semana de Educação para a Vida, as fragilidades apontadas na Avaliação Diagnóstica do 1º Bimestre e o Projeto de Cultura de Paz nas escolas. Os demais temas pertencentes à Semana de Educação para a Vida, como Qualidade de Vida, Educação para a Sustentabilidade, Saúde e Desenvolvimento	

Humano, e maior interação com a comunidade, serão contemplados em outros projetos desenvolvidos ao longo do ano letivo.

Objetivos

- Desenvolver a Cultura de Paz, para ela possa ser realidade no nosso ambiente escolar;
- Promover o desenvolvimento socioemocional dos estudantes;
- Desenvolver competências para a vida adulta;
- Conscientizar sobre questões de saúde e bem-estar;
- Levar os alunos a repensarem suas convicções e práticas, obtendo como consequência a redução das posturas negativas;
- Apontar ações eficazes contra os problemas e a ressignificação da maneira de lidar com essas ações;
- Fomentar a conscientização sobre direitos humanos e cidadania;

Estratégias

- Cada professor conselheiro, juntamente com as suas respectivas turmas, trabalhará esses temas durante todo o mês em suas aulas, através de textos, cartilhas, filmes, documentários, entre outros;
- Parceria com a orientação educacional, que realizará palestras educativas com foco nos temas “educação antirracista” e “bullying”;
- Utilizaremos como material de apoio basal o *caderno orientador: convivência escolar e cultura de paz* da secretaria de educação.
- Subtemas como *combate ao bullying e ao cyberbullying, valorização das diversidades e respeito às diferenças, comunicação não violenta*, foram sugeridos para direcionar o projeto.
- Elaboração e exposição de cartilhas.

Avaliação

Cada conselheiro avaliará em 1,0 a sua turma, nota a ser considerada para todas as disciplinas.

12.2.2.5 Festa junina

Público-alvo	Todos os alunos da unidade escolar
Periodicidade	Durante os meses de Junho e Julho
Justificativa	

Através da participação na gincana, que tem seu ápice na festa junina, os alunos e professores conselheiros trabalham em equipe para a realização das provas que pontuam para que haja turmas campeãs a serem anunciadas no dia da festa.

A união da escola na organização desse evento proporciona não só momentos de diversão, mas também de organização, criação de estratégias, aproximação entre os alunos, professores, e toda a comunidade escolar. Além disso, há o aprofundamento teórico e prático dentro do tema gerador (*Festa Junina - Resgatando raízes*), que visa gerar pesquisa, conhecimento, revisitação e valorização da cultura sertaneja.

Objetivos

- Incentivar a pesquisa;
- Aproximar e confraternizar com a comunidade escolar;
- Trazer momentos descontraídos, alegres e festivos para o ambiente escolar;
- Mostrar que a escola é um espaço de acolhimento e convívio social;
- Estimular a criatividade, organização, articulação e criação de estratégias.

Estratégias

- Às turmas vencedoras será oferecida atividade extraclasse durante todo o dia para recreação, em clube ou chácara, a depender da disponibilidade.
- Todos os itens alimentícios arrecadados nas cestas servem como matéria prima para a feitura dos itens que serão vendidos nas barracas no dia da festa;
- Os alimentos serão vendidos nas barracas a preços simbólicos para que os alunos e a comunidade possa ter acesso;
- Cada aluno participante da gincana recebe duas fichas para consumir qualquer item das barracas;
- Todo o valor arrecadado é utilizado no próprio custeio da festa e para pagar o passeio de premiação para as seis turmas vencedoras;
- No dia da festa, além das barracas, que são enfeitadas pelos professores e alunos há apresentação das danças típicas, quadrilhas, peças teatrais. Nesse dia também é anunciado os ganhadores da gincana.

Avaliação

A participação em todas as etapas da gincana para a festa garante 1,0 em todas as disciplinas.

12.2.2.6 Jogos Interclasses: Esporte, cultura e lazer

Público-alvo

Todos os alunos da unidade escolar

Periodicidade	Agosto e Setembro
Justificativa	
<p>As aulas de Educação Física desempenham um papel fundamental na formação e no aprimoramento das habilidades motoras dos alunos. É crucial que esses conhecimentos sejam aplicados na prática, proporcionando oportunidades para a troca de experiências e o estabelecimento de novas amizades. Além de aprender as regras, é essencial que os alunos explorem diversas possibilidades para o seu desenvolvimento pessoal, tornando-se indivíduos críticos, ativos e criativos. Através dessas aulas, os alunos adquirem competências não apenas instrumentais, mas também sociais e comunicativas, capacitando-os a organizar e participar de eventos esportivos e atividades relacionadas.</p>	
Objetivos	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o esporte de um modo geral, como elemento de inclusão social; • Promover interação social entre os alunos da escola; • Desenvolver a inteligência emocional necessária ao bom convívio social; • Compartilhar através dos jogos atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade em situações de competitividade esportiva; • Introduzir atividades com o propósito de diversificar a rotina escolar; • Incentivar a prática de atividades saudáveis; • Oferecer momentos de lazer; • Fomentar comportamentos não violentos por meio de atividades coletivas que cultivem a solidariedade. 	
Estratégias	
<ul style="list-style-type: none"> • Todos os alunos da escola são convidados a participar dos jogos, mesmo que sejam como torcedores; • a participação deles está diretamente atrelada ao comportamento, ou seja, o aluno pode ser vetado de participar da atividade escolhida caso o comportamento ou desempenho não esteja de acordo; • Na solenidade de abertura do evento, todo o turno é convidado a se reunir na quadra para cantar o hino nacional, assistir e/ou participar das apresentações e dar início aos jogos. Ao final também é realizada uma cerimônia de encerramento em que as premiações são entregues a todos os finalistas; • A competição é dividida em quatro segmentos: um segmento composto pelas turmas de 6ª ano, outro segmento com as turmas de 7º ano, no período matutino. Já no turno vespertino um segmento composto pelas turmas de 8º anos e outro de 9º ano. • As regras e metodologias adotadas durante os jogos constarão no regulamento que é desenvolvido no primeiro semestre pelos professores de Educação Física juntamente com os alunos, e depois submetido à Direção da escola. 	

<ul style="list-style-type: none"> • Comumente são desenvolvidas as seguintes modalidades durante os Jogos Interclasses: queimada, futsal, dama, xadrez, tênis de Mesa, voleibol. Lembrando que podem surgir novas modalidades ou serem abolidas, de acordo com o interesse dos alunos.
Avaliação
<p>Todos os alunos, durante os jogos, estarão sujeitos às normas disciplinares previstas no regulamento dos jogos e serão avaliados pelo conselheiro quanto à participação nas atividades.</p> <p>Valor: 1,0 ponto para todas as disciplinas.</p>

<i>12.2.2.7 <u>Direitos humanos, democracia e cidadania</u></i>	
Público-alvo	Todos os alunos da unidade escolar
Periodicidade	4º bimestre
Justificativa	
<p>Infelizmente, cada vez mais temos podido observar que os alunos têm conhecimentos muito rasos sobre noções de cidadania, governança, democracia, direitos. deveres. Devido a falta de sabedoria sobre muitos campos governamentais o exercício de ser cidadão, que cumpre seus deveres e está ciente da garantia dos seus direitos, fica comprometido, repelindo o sistema democrático.</p> <p>Essa insipiência agrava-se ainda mais nas classes sociais menos privilegiadas e que gera o aumento da discrepância civil.</p>	
Objetivos	
<ul style="list-style-type: none"> • Propiciar que os alunos conheçam as divisões do Governo; • Estimular os alunos a pesquisarem sobre seus direitos; • Conscientizar os alunos dos seus deveres enquanto cidadãos; • Incentivar o nacionalismo e a consciência coletiva; • Incentivar o pensamento crítico. 	
Estratégias	
<ul style="list-style-type: none"> • Cada professor conselheiro escolherá com sua turma um tema sugerido, ou outro proposto pela turma, desde que esteja de acordo com os objetivos a serem alcançados com o projeto. Temas sugeridos: 	

<ul style="list-style-type: none"> • Conceito e história da democracia • O que é ser cidadão? • 3 Poderes • Direitos humanos • História política do Brasil • Quem é o Estado?
Avaliação
Cada conselheiro avaliará em 2,0 a sua turma, nota a ser considerada para todas as disciplinas.

<i>12.2.2.8 Formatura – Rumo a novos horizontes</i>	
Público-alvo	Todos os alunos da unidade escolar
Periodicidade	De Abril a Dezembro
Justificativa	
Realizar o projeto de Formatura significa proporcionar momentos de confraternização, alegria e orgulho aos alunos e familiares, dando a devida importância a esse momento que marca a passagem do Ensino Fundamental para o Ensino Médio.	
Objetivos	
<ul style="list-style-type: none"> • Confraternizar com as pessoas que foram importantes durante a vida escolar do aluno; • Celebrar o encerramento de uma fase e o início de outra e refletir sobre essas etapas; • Comemorar as superações; • Encerrar a passagem pelo CEF-19 para adentrar em um novo espaço; • Estimular a criatividade; • Fomentar o trabalho em equipe em prol do coletivo. 	
Estratégias	
<ul style="list-style-type: none"> • Desde o primeiro bimestre é iniciada a articulação entre Direção, Coordenação Pedagógica, professores e alunos das seis turmas do 9º ano, para que haja a cerimônia de Colação de grau e momento festivo no final do ano letivo; • Uma empresa de eventos será contratada para organizar a Colação de grau; • Dois alunos de cada turma formam a Comissão de Formatura, para as tomadas de decisões, junto à Coordenação, sempre que necessário. 	
Avaliação	
Não se aplica.	

13 PROCESSO AVALIATIVO

13.1 Avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação

Considerando que a aprendizagem ocorre por meio da aquisição e construção de competências e habilidades úteis a novas experiências é que nós, professores e Direção do CEF 19, após refletirmos sobre a prática avaliativa, traçamos alguns critérios que norteiam a nossa prática avaliativa. São eles:

- A avaliação deverá ser processual e contínua; focada nos aspectos qualitativos;
- A avaliação deverá ser ofertada de forma diversificada, não sendo aceita uma única forma como critério de aprovação ou reprovação;
- A avaliação será feita diariamente por meio das atividades realizadas em sala de aula;
- Ao menos uma avaliação por bimestre será interdisciplinar e contextualizada, assim, trabalhamos no CEF 19 com a “Avaliação Multidisciplinar”, que envolve todas as disciplinas e possui uma temática comum a todas;
- A Recuperação Processual será obrigatória como consta no Regimento Escolar de 2015, e dará ao aluno uma nova chance de atingir a média estabelecida, por meio de estratégias que busquem recuperar e reforçar os conteúdos não aprendidos.

A Avaliação Formativa é a abordagem proposta pela Secretaria de Educação do Distrito Federal e foi implementada pelo CEF 19. O objetivo desta modalidade de avaliação é respeitar o desenvolvimento contínuo do aluno, considerando o seu crescimento individual, suas necessidades e potencialidades.

Dessa forma, será oferecida ao aluno uma avaliação diversificada por meio de pesquisas, relatórios, questionários, testes, provas contextualizadas, entrevistas, dramatizações, dentre outros, assim distribuídos bimestralmente:

- 50% para testes ou provas;
- 50% para outras formas de avaliação, tais como: observação, trabalhos, pesquisas, seminários, dramatizações, entrevistas, autoavaliação, portfólios e outros. Vale ressaltar a necessidade de serem oportunizadas aos alunos novas possibilidades de aprendizado, a fim de que possamos garantir a construção de conhecimento eficaz durante o processo de ensino e de aprendizagem.

Constantemente será ofertada a Recuperação Processual, após uma avaliação ou, ao longo de cada bimestre ou quando for verificado desempenho insatisfatório por parte do educando.

A Progressão Parcial de Dependência será ofertada para os alunos que ficarem de recuperação em até duas disciplinas ao término do 1º bloco do 3º ciclo (7º ano), de acordo com o Regimento das Escolas Públicas do Distrito Federal de 2015, art. 225. O aluno cursará o 2º bloco do 3º ciclo (8º ano) e fará atividades para recuperar-se nestas disciplinas.

As Instituições Educacionais passarão anualmente por avaliação de desempenho através da Avaliação Diagnóstica- SIPAE _ DF- Sistema Permanente de Avaliação Educacional do Distrito Federal, de competência da secretaria de Estado de Educação.

Os resultados da Avaliação Diagnóstica SIPAEDF, servirão para direcionar novas ações pedagógicas na busca da melhoria dos processos de ensino aprendizagem nas escolas e para o monitoramento das políticas públicas de educação e dos termos de compromisso diretamente vinculados à Gestão Compartilhada e à política de incentivos da SEDF. O SIPAEDF medirá tanto a eficácia da gestão das escolas quanto o aprendizado do alunado.

O desempenho das escolas será medido a partir de outro indicador que reunirá diversos quesitos a serem avaliados – quer aqueles que dizem respeito aos aspectos pedagógicos, no caso o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica); quer os que envolvam a eficácia da gestão, compostos por indicadores que levarão em conta os cuidados com a gestão pública. Assim, a Secretaria de Educação passará a estabelecer metas por escola que será avaliada em relação a ela própria, com base em suas avaliações anteriores.

A avaliação, dentro das escolas públicas do Distrito Federal, está definida nas Diretrizes de Avaliação Educacional. As Diretrizes orientam as escolas e os profissionais em educação no processo avaliativo.

A avaliação formativa compreende a avaliação qualitativa do aluno em suas habilidades e capacidades. São usadas diferentes formas de avaliação, como testes, provas, portfólios, seminários, pesquisas trabalhos e autoavaliação. Na avaliação das aprendizagens o professor tem a oportunidade constante de refletir sobre a sua prática educativa, podendo fazer e refazer as estratégias de ensino-aprendizagem para maior adequação das necessidades os estudantes.

Avaliações ou provas podem atingir até 50% da nota enquanto trabalhos e atividades podem chegar até 100% da nota do aluno com 75% do total de horas letivas de frequência mínima. É importante que haja a variação de atividades e que estas sejam instigantes e diversificadas para que haja a oportunidade de o aluno compreender os conteúdos.

A nota dos alunos da rede pública do Distrito Federal vai de 0 a 10 e o aluno precisa ter a nota superior ou igual a 5 para ser promovido. A partir de 2018, com a implementação do 3º Ciclo de Aprendizagem, foi instituída a Progressão Continuada para os alunos do 6º e 8º ano.

De acordo com a LDB “a progressão continuada contribui para viabilizar a universalização da educação básica, que é o impulso para as nações se projetarem e competirem mundialmente, e também é um meio de garantir o acesso principalmente a permanência do aluno na escola”.

A ideia da Progressão Continuada é que a avaliação seja a construção do pensamento e das aprendizagens e que o aluno não passe com dúvidas para o conteúdo seguinte. A avaliação é constante para que possam ser avaliadas e reavaliadas as estratégias do professor.

A Recuperação Contínua é feita ao longo do processo, consistindo em intervenções pedagógicas contínuas. Esta intervenção deverá ser realizada no turno e contraturno através de projetos interventivos, reagrupamentos e outros.

A Recuperação Final será realizada ao final de cada ano para os alunos que não obtiveram média mínima nas disciplinas e que não tenham frequência inferior a 75% do total de horas letivas.

13.2 Avaliação institucional: processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP

Sabemos que a Gestão Democrática tem como um de seus princípios a elaboração coletiva do Projeto Político-Pedagógico. Assim a construção deste Projeto da escola torna-se um momento privilegiado de construção, análise, reflexão, organização e tomada de decisão.

Um Projeto Político-Pedagógico - PPP voltado para construir e assegurar a Gestão Democrática se caracteriza por sua elaboração coletiva e não se constitui em um agrupamento de projetos individuais, ou em um plano apenas construído dentro de normas técnicas para ser apresentado às autoridades superiores.

Deste modo, o CEF 19 construiu seu PPP contando com a participação de todos os seus segmentos envolvidos no processo de ensino aprendizagem: professores, equipe gestora, equipe pedagógica, e Conselho Escolar, todos envolvidos na elaboração e construção de um documento que representasse as reais necessidades e demandas escolares.

Assim, nosso PPP foi elaborado com base no diálogo e cooperação sobre a escola que temos e a que queremos, assegurando a todos os envolvidos o direito de intervirem em todos

os aspectos e processos de construção. A legitimidade do nosso documento reside justamente na construção coletiva.

13.3 Conselho de Classe

O Conselho de Classe é feito bimestralmente ou a qualquer tempo por solicitação do Diretor ou um terço dos membros. É um espaço de reflexão da instituição, dos saberes e aprendizagens dos alunos. Nesta instância, a organização do trabalho pedagógico, a detecção das dificuldades dos alunos ou turmas é preponderante para uma evolução do trabalho da escola.

Inserido na estrutura escolar, sua legalidade se expressa através do Regimento das Escolas Públicas do Distrito Federal que delimita suas ações e prerrogativas (Art. 20 a 22). Assume também uma função de avaliação institucional na medida em que toda a escola também é avaliada a partir de críticas e sugestões sobre o seu funcionamento e estrutura interna. O Conselho de Classe pode também ser convocado sempre que algum segmento perceba a necessidade e solicite a convocação não sendo, como consta do Regimento Escolar, necessário uma data ou um momento pré-determinado.

14 REDE DE APOIO: PAPÉIS E ATUAÇÃO

14.1 Orientação Educacional (OE)

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante (2019, p. 30). Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político-Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional:

METAS:

A Orientação Educacional busca contribuir para o processo educativo a partir de uma prática articulada com toda a comunidade escolar, repensando coletivamente o fazer pedagógico, participando na análise da realidade, apoiando diálogos problematizadores, promovendo a tomada de decisão individual e coletiva e executando ações com foco em objetivos compartilhados no Projeto Pedagógico da instituição escolar, a fim de tecer uma rede social e interinstitucional que colabore com o desenvolvimento integral do estudante. Com isso, nós Orientadoras Educacionais do Centro de Ensino Fundamental 19 de Ceilândia estabelecemos como objetivos de trabalho para o ano letivo de 2024:

- ✓ Garantir o processo de implementação da Orientação Educacional.
- ✓ Mapear a realidade dos estudantes, identificando as necessidades de cada ano/turma e intervir nos aspectos que competem a OE, buscando garantir o acesso à Educação e desenvolvimento das aprendizagens.
- ✓ Proporcionar ações que fortaleçam a parceria entre Família e Escola.
- ✓ Fortalecer a parceria entre a Orientação Educacional e os Professores, por meio de ações individuais e coletivas.
- ✓ Proporcionar ações que contribuam para uma boa transição dos estudantes em momento de mudança de ciclo.
- ✓ Contribuir para a construção de uma cultura de paz no ambiente escolar.
- ✓ Realizar ações que fortaleçam a promoção do protagonismo estudantil.

TEMÁTICAS	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversid.	Ed. Sustent.			
<ul style="list-style-type: none"> • Ensino/Aprendizagem • Autoestima 	x	x	x	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação da OE: • Organização do espaço físico da OE, sala, armários, arquivos, registros e outros recursos importantes para a realização do trabalho. • Mapear a realizada dos estudantes por meio de sondagem com as turmas (avaliação diagnóstica). • Apresentação das funções da OE e reflexão sobre a importância do trabalho do Orientador Educacional. • Apresentação das atividades que serão realizados em 2024. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ações junto aos educadores e implantação da OE. 	<ul style="list-style-type: none"> • Até Março
	x	x		<ul style="list-style-type: none"> • Acolhida aos estudantes: • Preparação de murais com mensagens de acolhimento, passar nas turmas e entregar uma lembrancinha, bem como fazer a leitura de mensagem de boas-vindas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ações junto aos estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fevereiro

				<ul style="list-style-type: none"> Participar na primeira reunião de pais da, junto a gestão. 		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de Competências Socioemocionais Participação Estudantil Projeto de Vida Autoestima Cidadania 	x	x	x	<ul style="list-style-type: none"> Projeto Hábito de estudos: Ações: Apresentação da rotina da escola; Organização dos cadernos e horários; Rodas de conversa; Atendimento individualizado a alunos e responsáveis, ao longo do no letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> Ações junto aos estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> Primeira semana de aula. Ao longo do ano letivo, sendo duas vezes por semestre as entradas nas turmas de 6 ano.
				<ul style="list-style-type: none"> Realização de Encontros com as famílias para trabalhar o acompanhamento da vida escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Ações junto as famílias 	<ul style="list-style-type: none"> Durante as reuniões de pais.
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de Competências Socioemocionais Participação Estudantil Projeto de Vida Autoestima Cidadania 				<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvendo lideranças: Ações: Escolha dos representantes de turma; Encontro de formação sobre liderança; Criação de grupo de whatsapp para comunicação com os líderes. 	<ul style="list-style-type: none"> Ações junto aos estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> Primeira reunião até a primeira semana de abril Ao longo do ano letivo, sendo uma vez por bimestre.

				<ul style="list-style-type: none"> • Envolvimento dos representantes nos planejamentos dos intervalos culturais (projeto valorizando a nossa cultura). • Rodas de conversas sobre os problemas observados no ambiente escolar e sugestões de caminhos para solucionar os problemas. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de Competências Socioemocionais • Participação Estudantil • Projeto de Vida • Autoestima • Cidadania 				<ul style="list-style-type: none"> • Transição escolar: Ações: <ul style="list-style-type: none"> • Envolver os estudantes do 9º Ano em ações da escola, elaboração de vídeos, confecções de murais, planejamento dos intervalos culturais e planejamento da solenidade de formatura. • Proporcionar momentos de formação sobre a temática Projeto de vida. • Divulgação de empresas que proporcionam colocação do jovem no mercado de trabalho. • Rodas de conversa sobre expectativas para o EM: conhecendo o novo EM. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ações junto aos estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ao longo do ano letivo.

				<ul style="list-style-type: none"> • Participação no planejamento da solenidade de formatura, junto à coordenação. • Visitas as escolas Classes que enviam estudantes para o CEF 19. • Visitas as escolas de EM que receberão nossos estudantes do 9º ano. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de Competências Socioemocionais • Participação Estudantil • Projeto de Vida • Autoestima • Cidadania 				<ul style="list-style-type: none"> • Ações para cultura de Paz com rodas de reflexões: Ações: • Realizar encontros com as turmas (momentos de círculos reflexivos) para reflexões sobre temáticas: Violência, Respeito, Amizade, Solidariedade, Autoestima, sexualidade, bullying. • Proporcionar envolvimento dos alunos em ações da escola, junto a OE. • Proporcionar momentos de formação sobre as temáticas: Violência, Respeito, Amizade, Solidariedade, Autoestima, sexualidades, bullying. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ações junto aos estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ao longo do ano letivo, sendo uma vez por bimestre.

<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de Competências Socioemocionais • Participação Estudantil • Projeto de Vida • Autoestima • Cidadania 				<ul style="list-style-type: none"> • Campanhas de conscientização: • Realizar reflexões sobre temas importantes para nossa cultura: Dia da Mulher, Festa junina, Dia do estudante, halloween, dia da consciência negra. • Realizar momentos de reflexão sobre temáticas relevantes e campanhas educativas: <ul style="list-style-type: none"> • Maio laranja: palestra em parceria com SES e SEJUS, banner, camiseta e adesivos para camisetas. • Dia do Estudante: intervalo cultural. • Valorização da vida: parceria com a escola da felicidade. • Outubro rosa: banner e atividade reflexiva. • Dia Nacional da luta da pessoa com deficiência: palestra em parceria com a sala de recursos. • Dia da luta contra a medicalização: Palestra para os professores. • Consciência negra: intervalo cultural, murais e atividades em sala de aula com os alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ações junto aos estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ao longo do ano letivo,
<ul style="list-style-type: none"> • Ensino/Aprendizagem 	x	x	x	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de Acolhimentos • Ações de acolhida aos professores com participação nas comemorações de 	<ul style="list-style-type: none"> • Ações junto aos educadores. 	<ul style="list-style-type: none"> • Semanalmente • Uma vez por mês, uma

				<p>das festivas: dia da mulher, mães, pais, professores...</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ações de acolhimento durante as reuniões coletivas. 		coletiva por mês.
<ul style="list-style-type: none"> • Ensino/Aprendizagem 	x	x	x	<ul style="list-style-type: none"> • Busca Ativa aos Estudantes infrequentes: • Recebimento de encaminhamentos de alunos infrequentes. • Realização de ligações para os responsáveis para averiguar os motivos das faltas. • Encaminhamento de estudantes faltosos para que a Direção faça o devido encaminhamento ao Conselho Tutela. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ações junto às famílias • Ações junto aos professores. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ao longo do ano letivo.
<ul style="list-style-type: none"> • Ensino/Aprendizagem • Inclusão de diversidades 	x	x	x	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento dos estudantes ANEE's e Transtornos funcionais: • Promover encontro em coletiva com os professores para trabalhar a temática Inclusão. • Contribuir para adaptação das atividades para os estudantes ANEE's. Atuação junto aos docentes e família. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ações junto aos professores, estudantes e famílias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ao longo do ano letivo.

				<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento dos estudantes com transtornos funcionais: • Orientações aos professores em relação aos estudantes com transtornos funcionais. • Atendimento às famílias para orientações e atualizações de laudos e relatórios. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Ensino/Aprendizagem 	x	x	x	<ul style="list-style-type: none"> • Atuação nas Coordenações Coletivas • Auxiliar na reflexão e na sensibilização da escola para a prática da educação inclusiva. • Proceder à devolutiva dos atendimentos e encaminhamentos dos alunos. • Realizar momentos de acolhimento inicial nas reuniões coletivas, principalmente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ações junto aos professores 	<ul style="list-style-type: none"> • Ao longo do ano letivo.
<ul style="list-style-type: none"> • Integração família/escola 	x	x	x	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião de pais • Realização com as famílias orientações referentes ao suporte relacionado ao desenvolvimento de autonomia nos estudos, afetividade em família, rotina de estudos e cobrança de regras no ambiente familiar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ações junto aos pais 	<ul style="list-style-type: none"> • Nas reuniões de pais bimestrais. • Ao longo do ano letivo.

				<ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar as famílias em relação a rotina de estudos da criança, quando necessário, atendendo individualmente. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Ensino/Aprendizagem 	x	x	x	<ul style="list-style-type: none"> • Conselho de Classe • Participar diretamente em todos os conselhos de classe com envolvimento no processo buscando estratégias, junto aos educadores, para sanar questões culturais, emocionais e de aprendizagem. • Promover discussões, anotações gerais e intervenções caso a caso. • Planejamento de ações interventivas junto aos estudantes com base nas demandas apresentadas pelo CC. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ações junto aos educadores. 	<ul style="list-style-type: none"> • Datas estabelecidas pela Direção. • Ao longo do ano após os CC.

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:	
OBJETIVOS	INDICADORES
<ul style="list-style-type: none"> • Implementar o OE para o ano de 2024. 	<ul style="list-style-type: none"> • Espaço da OE organizado, comunidade escolar informada sobre as ações da OE, Arquivos de registros organizados, fichas de atendimentos a disposição para registros.
<ul style="list-style-type: none"> • Mapear a realidade dos nossos estudantes e intervir nos aspectos que competem a OE, buscando garantir o acesso à Educação e desenvolvimento das aprendizagens. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de planilhas de acompanhamento e registros. • Planejamento de ações para intervenção feita e ações realizadas.
<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecer a parceria entre família e escola. 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar os encontros realizados pela OE. • Envolvimento das famílias nas ações da escola.
<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecer a parceria entre a Orientação Educacional e os Professores, por meio de ações individuais e coletivas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação dos professores nos encontros. • Envolvimento dos professores nas ações propostas pela OE. • Aplicação de formulário no final do ano letivo para avaliação das ações da OE e sugestões para melhorias.
<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar encontros para preparação dos estudantes em momento de transição de ciclo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Envolvimento dos estudantes. • Avaliação das ações com os alunos.
<ul style="list-style-type: none"> • Contribuir para a construção de uma cultura de paz no ambiente escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de incidências de violência na escola. • Envolvimento dos alunos nas atividades propostas pela escola.
<ul style="list-style-type: none"> • Contribuir com a promoção do protagonismo estudantil. 	<ul style="list-style-type: none"> • Engajamento dos alunos nas atividades escolares, pedagógicas e eventos propostos.

14.2 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

Vygotsky (1989) afirma que uma criança com deficiência mental não é simplesmente menos desenvolvida que outra da sua idade, mas é uma criança que se desenvolve de outro modo. Para ele, as funções psicológicas superiores, que são características do ser humano, estão ancoradas, por um lado, nas características biológicas da espécie humana e, por outro, são desenvolvidas ao longo de sua história social. Assim, não existe uma única forma de aprender e tampouco uma única forma de ensinar, mas o "bom aprendizado" é, para Vygotsky, aquele que envolve sempre a interação com outros indivíduos e a interferência direta ou indireta deles, e, fundamentalmente, o respeito ao modo peculiar de cada um aprender.

Aprendendo com as diferenças

Os alunos com necessidades educacionais especiais têm assegurado na Constituição Federal de 1988, o direito à educação (escolarização) realizada em classes comuns e ao atendimento educacional especializado complementar ou suplementar à escolarização, que deve ser realizado preferencialmente em salas de recursos na escola onde estejam matriculados, em outra escola, ou em centros de atendimento educacional especializado. Esse direito também está assegurado na LDBEN - Lei n.º. 9.394/96, no parecer do CNE/CEB n.º. 171 01, na Resolução CNE/CEB n.º. 2, de 11 de setembro de 2001, na Lei n.º. 10.436/02 e no Decreto n.º. 5.626, de 22 de dezembro de 2005.

EQUIPE: Sala de recursos do Centro de Ensino Fundamental 19

JUSTIFICATIVA

A história da Educação no Brasil é marcada pelo esforço de democratizar o ensino com práticas pedagógicas que levem à inclusão. Neste sentido, existe vasta legislação internacional, nacional e distrital que buscam tornar o processo de inclusão uma realidade.

Pedagogicamente as salas de recursos multifuncionais oferecem oportunidades aos alunos, de desenvolverem suas potencialidades, como ser social e como indivíduo participante de grupos culturais, propicia a compreensão de seu valor e a elevação de sua autoestima enquanto ser humano digno e dotado de capacidades, neste sentido o AEE (Atendimento Educacional Especializado), visa ações de complementação ou suplementação para formação do educando.

Diante destes fatos faz-se necessário atuarmos junto aos discentes e docentes a fim de trabalharmos questões como o respeito mútuo, a cidadania, estimular as relações interpessoais e a valorização das diferenças.

Contribuindo para a formação de cidadãos conscientes de seus direitos e deveres, bem como cidadãos comprometidos com a humanização e os sentimentos fundamentais para uma boa vivência entre seres tão diferentes e individuais, como somos.

Atender a política de inclusão de acordo com a legislação vigente tornando a escola um espaço democrático que acolha e garanta a permanência de todos os alunos, sem distinção social, cultural, étnica, de gênero ou em razão de deficiência e características pessoais.

Nossa sala de recursos foi implantada para atender as necessidades educacionais especiais de cada aluno, buscando eliminar barreiras através que impedem o acesso às classes comuns do ensino regular e tornando a escola mais acessível, considerando que cada criança aprende e se desenvolve de maneira diferente e que o atendimento educacional especializado complementar / suplementar à escolarização pode ser desenvolvido em outro espaço escolar e em turno contrário em ambiente de aprendizagem no qual se flexibiliza o processo pedagógico, para que todos possam ter acesso ao currículo, beneficiando-se da escolarização.

OBJETIVO GERAL

Favorecer o processo de inclusão educacional na rede pública de ensino através de parcerias com a comunidade escolar na busca de estratégias de aprendizagem, centradas em um novo fazer pedagógico que favoreça a construção de conhecimentos pelos alunos, subsidiando-os para que desenvolvam o currículo e participem da vida escolar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Atuar junto ao corpo discente orientando e auxiliando na elaboração das Adequações Curriculares de cada aluno, enfatizando a potencialização de suas capacidades, minorizando suas deficiências.
- Participar de forma colaborativa dos conselhos de classe, tendo como foco, que esse espaço pedagógico é o local propício para refletirmos sobre o processo de ensino aprendizagem dos estudantes com Deficiência e TEA, e analisarmos se os objetivos de aprendizagem traçados por meio da Adequação Curricular estão sendo alcançados ou necessitam serem revisitados.

- Participar dos espaços destinados a coordenação pedagógica de modo a conhecer o planejamento e intervir dando sugestões quanto a utilização de estratégias e materiais diferenciados voltados as necessidades individuais de cada estudante com deficiência e TEA.
- Orientar e acompanhar a elaboração das adequações curriculares.
- Orientar as famílias;
- Desenvolver o trabalho em pedagógico de acordo com o Currículo em Movimento da Educação Básica da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal
- Sensibilizar toda a comunidade escolar no sentido de que a aceitação e o convívio com as diferenças produzem um campo fértil ao aprendizado.
- Despertar em nossos alunos (e não somente os inclusos), sentimentos de resiliência e superação.
- Oportunizar uso de diversas estratégias na construção do conhecimento
- Incentivar o uso de tecnologias no processo ensino e aprendizagem;
- Diversificar as formas de produzir e apropriar-se do conhecimento;
- Permitir aos alunos, através da utilização da diversidade de meios, acesso ao conhecimento e sua integração social.
- Desenvolver recursos mentais para compreensão do que o aluno estuda;
- Atender alunos com dificuldades acentuadas de aprendizagem ou limitações no processo de desenvolvimento que dificultam o acompanhamento das atividades curriculares: aquelas não vinculadas a uma causa orgânica específicas ou aquelas relacionadas a condições, disfunções, limitações ou deficiências;
- Encaminhar alunos que evidenciem altas habilidades/superdotação e que apresentem uma grande facilidade ou interesse em relação a algum tema ou grande criatividade ou talento específico.
- Atender alunos que enfrentam limitações no processo de aprendizagem devido a condições, distúrbios, disfunções ou deficiências, tais como, autismo, hiperatividade, déficit de atenção, dislexia, deficiência física, paralisia cerebral e outros.
- Integrar os pais e responsáveis, no trabalho desenvolvido no AEE, buscando participação e colaboração na frequência e acompanhamento das atividades dos alunos atendidos.
- Participar da estratégia de matrícula com vistas ao melhor atendimento aos ENEE's.
- Realizar acolhimento das famílias entrevista com os pais.
- Acompanhar os estudos de caso.

- Encaminhar os alunos atendidos aos programas desportivos, sociais e de saúde.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

- Durante as reuniões de avaliação pedagógica, conselhos de classe, coordenações pedagógicas, coordenações setorizadas e intermediárias.
- Reuniões com os responsáveis.
- Registro das atividades: Serão utilizados ainda os seguintes recursos: aplicação de questionários individuais com observação das mudanças comportamentais (feitas pelo grupo de professores) e depoimentos de familiares. Estes trabalhos serão aplicados ao longo do ano.
- Avaliar na sala de recursos multifuncionais, na sala de aula e na família visando recolher informações sobre o aluno considerando os aspectos:
 - Desenvolvimento intelectual e funcionamento cognitivo; a expressão oral; o meio ambiente; as aprendizagens escolares; o desenvolvimento afetivo-social e as interações sociais.

PÚBLICO-ALVO

Alunos com deficiência: DI, DMU, DF, DA (leve) DV (baixa visão) e TGD/TEA.

Nº	OBJETIVOS	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	RECURSOS NECESSÁRIOS		Período da Execução
			HUMANOS	MATERIAIS	
1.	Acolher famílias dos alunos com deficiência.	Reunião com família. Entrevista com os familiares.	Coordenadores, responsáveis, professores, orientadores e supervisão pedagógica.	Sala do AEE	Durante o ano letivo
2.	Conscientizar a família quanto à importância do acompanhamento no desenvolvimento escolar do aluno	Reunião de pais. Convocações extraordinárias.	Professores, orientadora educacional, pais e alunos.	Textos, Data show, DVD.	Durante o ano letivo
3.	Organizar situações que favoreçam o desenvolvimento do aluno com deficiência e que estimule o desenvolvimento	Uso de materiais lúdicos e de TIs. Recursos de baixa e alta tecnologia. Seleção e produção de materiais.	Professores de Sala de Recursos.	Sala de AEE. Sala de vídeo. Lab. Informática.	Durante o ano letivo

Nº	OBJETIVOS	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	RECURSOS NECESSÁRIOS		Período da Execução
			HUMANOS	MATERIAIS	
	motor, cognitivo e da aprendizagem.			Quadra desportiva. Pátio. Estudos do meio.	
4.	Interagir com o professor de classe comum.	Obter informações: frequência, permanência, participação e desenvolvimento das atividades propostas.	Professores do AEE. Professores da classe comum. Coordenadores pedagógicos. Supervisores pedagógicos. Orientadores Educacionais	Registros dos professores.	Durante o ano letivo
5.	Sensibilizar a comunidade escolar com relação à inclusão. (Enfatizar as potencialidades e não as deficiências).	Reuniões coletivas e por turma. Palestras, dramatizações, dinâmicas. Parcerias com os professores de Parte Diversificada. (PD)	Professores, orientadora educacional, pais e alunos.	Pátio, sala de aula, sala de vídeo. Mensagens, slides, e filmes.	Durante o ano letivo
6.	Orientar os professores na elaboração das adequações curriculares.	Coordenações Pedagógicas. Atendimentos individualizados aos professores de classe comum.	Coordenadores, responsáveis, professores, e supervisão pedagógica.	Sala de coordenação e sala do AEE	Durante o ano letivo

7.	Promover o movimento pedagógico de comemoração ao dia 21 de Setembro. “Dia Nacional de Luta da pessoa com deficiência”	Palestras / Oficinas. Atividades nas aulas de (PD) Ações do Projeto Político Pedagógico. Resgatar atividades durante a Semana de Educação para a Vida com ênfase em uma escola inclusiva. Organizar atividades voltada a importância do respeito às diferenças e diversidades.	Coordenadores, responsáveis, professores, orientadora educacional e supervisão pedagógica.	Salas de aula. Pátio / Quadra. Sala de vídeo. Mensagens. Slides. Filmes. Estudo do meio.	“Semana de Educação para a Vida” Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência”.
8.	Formação continuada.	Participar de seminários, conferências, palestras e cursos.	Professores do AEE.	Materiais oferecidos durante os eventos.	Durante o ano letivo

Em anexo o decreto Nº 7.611, de 17 de Novembro de 2011, que dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado.

14.3 Educação em Tempo Integral



Conforme a Lei 13.005, de 2014 instituída pelo PNE (Plano Nacional de Educação) atual e a Lei nº. 14.640, de 31 de julho de 2023, o Programa de Escola em Tempo Integral, visa fomentar a criação de matrículas em tempo integral em todas as etapas e modalidades da educação básica, na perspectiva da Educação Integral.

Não devemos confundir a integralidade enquanto princípio pedagógico e o ensino em tempo integral, que envolve a expansão ou justaposição de turnos, uma vez que a política de educação integral não se resume a uma ampliação no tempo de permanência na escola. Para que a integralidade aconteça, é preciso que a intencionalidade das práticas pedagógicas seja transformada, notadamente através de três princípios: a visão do estudante, o desenvolvimento pleno e a integração curricular. Previstos na BNCC, esses princípios orientam a construção de práticas pedagógicas e políticas públicas articuladas às múltiplas realidades locais e regionais.

A Educação Integral faz parte de um conjunto articulado de ações por parte do Estado que preconiza a importância do desenvolvimento humano em todas suas dimensões, além da necessidade de se garantir direitos e oportunidades fundamentais para a população infanto-juvenil. Para darmos conta do desafio de concretizar a Educação Integral alicerçada sobre a ampliação de três eixos estruturantes: tempo, espaço e oportunidade, é necessária a união de esforços, experiências e saberes, ou seja, é vital a constituição de uma comunidade de aprendizagem formada por diversos atores sociais. São eles: diretores(as), professores(as), coordenadores(as) pedagógicos(as), estudantes, pais, agentes comunitários, enfim, todos juntos para a promoção de uma educação de qualidade.

Ao entender que a educação extrapola os muros da sala de aula, sendo realizada na vida vivida, em diversos momentos e múltiplos lugares, é necessária a ressignificação do próprio ambiente escolar: a escola deixa de ser o único espaço educativo para se tornar uma articuladora e organizadora de muitas outras oportunidades educacionais no território da comunidade. Segundo Torres (2005), em uma comunidade de aprendizagem todos os espaços são educadores - museus, igrejas, monumentos, ruas e praças, lojas e diferentes locações, cabendo à escola articular projetos comuns para utilizá-los, considerando espaços, tempos, sujeitos e objetos do conhecimento.

Educação Integral vai ao encontro de uma sociedade democrática de direitos, constituindo-se, portanto, como uma política pública de inclusão social e de vivência da cidadania. (Currículo em Movimento, Pressupostos Teóricos, SEEDF, 2018, pg.27,28)

Com uma:

“(...) visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto – considerando-os como sujeitos de aprendizagem, a fim de promover uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades. Considerando a relevância de serem estabelecidos processos educativos que incluam as diferentes infâncias e juventudes, as diversas culturas juvenis e seu potencial de criar novas formas de existir” (BNCC, 2017, p. 14).

Este projeto tem como objetivo apresentar a proposta de Educação em Tempo Integral para os alunos do 6º ao 9º ano da escola, com o intuito de ampliar o tempo e os espaços de aprendizagem, promovendo um desenvolvimento mais significativo e integral dos estudantes, vivenciando assim uma Educação Integral.

Justificativa

A Educação em Tempo Integral se configura como uma proposta crucial para a melhora da qualidade da educação, especialmente diante dos déficits de aprendizagem acentuados pela pandemia (Covid 19). Ela oferece a possibilidade de:

- **Ampliar o tempo e os espaços de aprendizagem:** Permitindo aos alunos um maior engajamento nas atividades e aprofundamento do conhecimento.
- **Promover o desenvolvimento integral:** Abrangendo as dimensões social, emocional, cognitiva e física dos alunos.
- **Reduzir as desigualdades:** Oferecendo oportunidades iguais para todos os alunos, independentemente de sua origem social ou econômica.
- **Fortalecer a comunidade escolar:** Criando um ambiente mais acolhedor e participativo, onde todos se sintam parte da comunidade.

Metodologia

É importante ressaltar que, na perspectiva da Educação em Tempo Integral, os docentes devem utilizar os mais variados espaços escolares disponíveis e as atividades educacionais serão realizadas para além da escola em locais da comunidade, como a Escola Parque Anísio Teixeira (EPAT), museus, teatros, parques e pontos turísticos.

Diante da concepção de Educação Integral, a Secretaria de Educação do Distrito Federal, propõe o currículo como um instrumento aberto em que os conhecimentos dialogam entre si, estimulando a pesquisa, a inovação e a utilização de recursos e práticas pedagógicas mais criativas, flexíveis e humanizadas. (Currículo em Movimento do Distrito Federal, 2018, pg.21)

As atividades serão divididas em três eixos principais:

- **Acompanhamento Pedagógico:** Com foco em Língua Portuguesa e Matemática, visando melhorar o rendimento escolar e reduzir as defasagens de aprendizagem.
- **Letramento em Português e Matemática:** Oferecendo oficinas para alunos com dificuldades de alfabetização e pré-requisitos em matemática.
- **Atividades Diversificadas:** Estimulando a criatividade, o raciocínio lógico, a cultura e o esporte através de oficinas artísticas, aulas experimentais de ciências, saídas pedagógicas, jogos cooperativos e jogos de tabuleiro.

Neste ano de 2024 a escola manterá parceria com a Escola Parque Anísio Teixeira (EPAT) firmada no ano de 2023. Os estudantes irão participar de suas oficinas nas segundas

e quartas-feiras, se deslocarão para a mesma com o ônibus escolar custeado pela Secretaria de Educação.

Os outros três dias (terças, quintas e sextas) serão desenvolvidas na escola atividades pedagógicas que têm o objetivo de melhorar o rendimento escolar e reforçar os ensinamentos de Língua Portuguesa e Matemática, diminuindo as defasagens no aprendizado e focando nos pré-requisitos básicos de cada disciplina. O rumo dessas ações interventivas é tomado especialmente a partir do Projeto de Avaliação Diagnóstica, realizado no início do ano (consultar adiante), que demonstra as fragilidades mais contundentes.

A escola oferecerá almoço e espaço físico para que o aluno possa sentir-se bem no ambiente escolar e desenvolver suas atividades tranquilamente dentro das ações voltadas para o Projeto de Formação de Hábitos Individual e Social de acordo com as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral).

Os estudantes inscritos permanecerão nas atividades escolares das 7:30 às 16:30 (6ºs e 7ºs anos) e das 9:00 às e 18:15 (8ºs e 9ºs anos).

Desse modo, o acompanhamento pedagógico será dividido em quatro blocos:

❖ **Acompanhamento das tarefas escolares** - os estudantes serão orientados a revisitarem as matérias dadas no dia anterior verificando os conteúdos trabalhados e revisando-os além de realizarem as atividades escolares pendentes e que tenham maiores dificuldades. Nesse momento serão assessorados nas disciplinas que mais precisarem de ajuda naquele momento e também estarão conectados com os conhecimentos constantemente para não fazê-lo somente diante da proximidade do período específico de avaliações institucionais.

❖ **Acompanhamento em Língua Portuguesa** - buscará desenvolver a habilidade de leitura e escrita, interpretação de texto, imagens e gráficos. Para que o objetivo seja alcançado será trabalhado: leituras coletivas de livro literários com visitas constantes à Biblioteca escolar e incentivo de nossa Bibliotecária, produção de textos, contação de histórias, desafios da gramática, reestruturação de textos, desafio do soletrando, jogos de tabuleiro que tem como foco o conhecimento das palavras, e exploração de letras de música; gincana gramatical, entre outras atividades lúdicas envolvendo todos os gêneros textuais...

❖ **Acompanhamento em Matemática** – foco na habilidade de raciocínio lógico-matemático, a fim de melhorar o desempenho desses estudantes na disciplina de Matemática e romper com as dificuldades que muitos apresentam. Para que o objetivo seja alcançado serão trabalhados jogos de tabuleiro como banco imobiliário, dama, xadrez, quebra cabeça,

elaboração de jogos de estratégias, desafios da tabuada, gincana da Matemática, estudo de gráficos, estudo das contas de energia e água, entre outras atividades lúdicas.

❖ **Alfabetização e Letramento em Português e Matemática** - devido a necessidade de alguns estudantes que chegaram ao 6º ano com graves problemas de alfabetização na Língua Portuguesa e com graves dificuldades nos pré-requisitos em Matemática, será oferecida para esse público uma oficina de letramento linguístico e matemático com o acompanhamento de uma professora pedagoga proveniente da área de Atividades com experiência. Essa oficina será com pequenos grupos de estudantes e às vezes com acompanhamento individualizado em espaço adequado e devidamente preparado com recursos próprios ao desenvolvimento das atividades interventivas e em momentos agendados que se alternem às atividades coletivas de forma a oferecer momentos práticos de vivências voltadas para a superação de suas dificuldades as quais geralmente não percebem que precisam ser sanadas para um melhor acompanhamento escolar. A expectativa é prosperar com esses estudantes que não conseguem avançar nos conteúdos por defasagem na alfabetização e conseqüentemente reduzir os índices de reprovação e evasão escolar além de trabalhar sua autoestima muitas vezes comprometida com o sentimento de inadequação ao espaço escolar e de aprendizagem, uma vez submetidos a julgamentos que desmerecem ou invisibilizam suas necessidades e conseqüentemente suas potencialidades.

O ensino na Educação Integral também realizará atividades patrimoniais, culturais, artísticas e esportivas:

→ Oficinas artísticas - tem como objetivo estimular a criatividade por meio de diferentes atividades, como musicalidade, dramatizações, pintura, artesanatos, origami, filmes, oficinas de bijuterias, entre outras.

→ Oficinas de Jardinagem e paisagismo: com práticas voltadas para a Educação Ambiental dentro do Projeto: Há braços sustentáveis, que possibilitarão a manutenção dos espaços verdes da escola de forma socioafetiva.

→ Aulas experimentais de ciências - desenvolver várias práticas científicas relacionadas às diferentes situações do cotidiano e assim estimular a criatividade científica dos mesmos.

→ Saídas pedagógicas - importantes para tornar as aprendizagens mais significativas e fornecer ao estudante a oportunidade de conhecer teatros, cinemas, museus, parques e pontos turísticos que o ajudarão a ter vivências de espaços diferentes aos que estão inseridos. As visitas serão realizadas no: Jardim Zoológico de Brasília, Jardim Botânico de Brasília, Água Mineral,

Centro Cultural Banco do Brasil – CCBB, Monumentos de Brasília, Parque da Cidade Dona Sarah Kubitschek, Feira do livro e Feira de Ciências regional e nacional.

→Jogos cooperativos em Educação Física - tem o objetivo de focar na resolução de tarefas e desafios com a participação de todos no grupo. Esse tipo de jogo visa estabelecer relações de confiança e parceria em um clima descontraído, proporcionando o fortalecimento do grupo e a empatia entre as pessoas.

→Jogos de tabuleiros - ensinar os diferentes jogos, para assim promover o desenvolvimento de habilidades essenciais para a criança, como comunicação verbal, o raciocínio lógico, a atenção, a concentração e a interação social. Eles ajudarão também no fortalecimento da paciência e do respeito, características necessárias para o desenrolar da atividade. Os jogos são: Banco imobiliário, Perfil, Quest, Quatro, Show do milhão, Roda a roda, Jogo da vida, Xadrez, Damas, Academia do dicionário entre outros.

Equipe

A equipe responsável pelo projeto será composta por: 04 professores da rede de ensino; sendo 01 professor de alfabetização, 02 educadores sociais; além de toda comunidade escolar e agentes externos.

Público Alvo

O projeto será desenvolvido durante o ano letivo de 2024, com a participação de 150 alunos do 6º ao 9º ano, divididos em turno matutino e vespertino.

Recursos

Para a implementação do projeto, serão necessários os seguintes recursos:

- **Recursos humanos:** Equipe de profissionais qualificados e experientes.
- **Recursos físicos:** Espaço físico adequado para a realização das atividades, incluindo salas de aula, pátio, refeitório, laboratórios, biblioteca, quadra esportiva e áreas verdes.
- **Recursos materiais:** Materiais didáticos, livros, jogos, equipamentos audiovisuais e outros recursos necessários para o desenvolvimento das atividades.
- **Recursos financeiros:** Recursos para custear o transporte dos alunos, alimentação, materiais didáticos e outros gastos com o projeto.

Avaliação

A avaliação do projeto será realizada de forma contínua, através da observação dos alunos, análise de dados de desempenho escolar, aplicação de questionários, rodas de conversa com os estudantes, reuniões com responsáveis e demais envolvidos da comunidade escolar. Os resultados da avaliação serão utilizados para aprimorar o projeto e garantir sua efetividade.

Considerações Finais

A Educação Integral é um compromisso com o desenvolvimento integral dos alunos, preparando-os para os desafios do mundo atual. Através da implementação deste projeto, a escola espera contribuir para a formação de cidadãos conscientes, críticos e participativos, capazes de construir um futuro melhor para si mesmos e para a sociedade. E nesse contexto nossa escola buscará uma verdadeira integralidade de toda a base comum curricular às atividades aqui propostas, que se ampliam e se complementam.

14.4 Profissionais do Apoio Escolar: Monitor e Educador Social Voluntário

Atualmente o CEF 19 conta com o apoio de 10 profissionais de Apoio Escolar. Estes profissionais atuam diretamente em suporte individual e coletivo aos alunos. Temos dois profissionais atuando nas turmas de Ensino Especial, dando todo o suporte aos nossos alunos com necessidades educacionais especiais. Esse suporte compreende acompanhamento em suas demandas individuais, como higiene, suporte na hora da alimentação, locomoção, auxílio nas tarefas escolares, etc. Dois profissionais atuam no suporte à Educação Integral, dando suporte em todas as atividades diárias, como atendimento pedagógico, disciplinar e acompanhamento nas atividades oferecidas pela Escola Parque.

A nossa Sala de Recursos atende atualmente 24 alunos. Estes alunos apresentam laudo médico e necessitam de atendimento Educacional Especializado. Temos quatro profissionais que atuam diretamente em suporte pedagógico a estes alunos, sendo que este suporte é dado aos alunos que possuem maior comprometimento. O atendimento é diário e os profissionais atuam diretamente com o aluno em sala de aula.

Ressaltamos que o trabalho desenvolvido por esses profissionais é de suma importância ao desenvolvimento e processo ensino-aprendizagem dos nossos alunos.

14.5 Biblioteca Escolar



A Biblioteca Gonçalves Dias do CEF 19 de Ceilândia, funciona como extensão dos conhecimentos didáticos, sendo uma unidade de incentivo à prática de leitura e pesquisa. A biblioteca possui importante papel na formação de novos leitores e na manutenção dos alunos que já possuem o hábito da leitura. A biblioteca foi renovada, se tornando um espaço mais aconchegante, com o intuito de se tornar um lugar agradável, em que os alunos se sintam à vontade em frequentar.

Justificativa

Diante do sabido benefício da leitura para a vida do estudante, a presença da biblioteca no ambiente escolar é essencial. Desse modo, ela é mantida pela bibliotecária Maurani com bastante cuidado, de maneira organizada, com o preservado acervo catalogado, disposto em ordem alfabética, de modo a facilitar o acesso do estudante ao espaço.

Objetivos

- Valorizar a leitura;

- Resgatar o valor da leitura;
- Facilitar e apoiar o desenvolvimento de projetos propostos pelos professores;
- Servir como ambiente de acolhimento;
- Criar experiências que levem os alunos ao conhecimento e à imaginação;
- Valorizar a literatura.

Materiais necessários

Além dos livros, prateleiras, mesas, cadeiras, computador, impressora, tapete, almofadas, entre outros itens de mobiliário.

Metodologia

A biblioteca é aberta todos os dias no horário das 7h30 às 12h e das 14h às 17h, de modo que possa acolher os alunos da melhor maneira possível, seja para o empréstimo de material ou somente para um momento de descontração. A biblioteca se coloca pronta a ajudar os professores em projetos específicos.

14.6 Conselho escolar

O Artigo 23 do Regimento Escolar institui o Conselho Escolar como órgão de natureza consultiva, fiscalizadora mobilizadora, deliberativa e representativa da comunidade escolar, regulamentado pela SEEDF.

O Conselho escolar no CEF 19 é composto por sete conselheiros, que contemplam os seguintes segmentos: alunos, docentes, carreira assistência e pais ou responsáveis, que foram eleitos por meio de voto direto, secreto e facultativo e atuam na Unidade escolar, tendo como principais atribuições:

- analisar, modificar e aprovar o Plano Administrativo Anual elaborado pela equipe gestora;
- garantir mecanismos de participação efetiva e democrática da comunidade escolar na elaboração do Projeto Político-Pedagógico da unidade escolar;
- fiscalizar a gestão da unidade escolar;
- divulgar periódica e sistematicamente, informações referentes ao uso dos recursos financeiros, à qualidade dos serviços prestados e aos resultados obtidos;
- debater indicadores escolares de rendimento, evasão e repetência e propor estratégias

que assegurem aprendizagem significativa para todos os estudantes;

- intermediar conflitos de natureza administrativa ou pedagógica, esgotadas as possibilidades de solução pela equipe gestora ou pelo Serviço de Orientação Educacional.

14.7 Profissionais Readaptados

Atualmente temos três profissionais readaptados em nossa escola, realizando trabalho de apoio pedagógico à equipe gestora: dois são professores e um da Carreira Assistência. Eles atuam diariamente nos turnos matutino e vespertino auxiliando a equipe gestora pedagógica na organização da rotina diária: horários de turmas, ausência de professores, além do importante trabalho exercido com nossos alunos em relação à mediação de questões disciplinares. O trabalho desses três profissionais possui grande relevância em nossa escola, sendo os mesmos fundamentais na rotina diária.

15 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

A coordenação pedagógica é um espaço de estudo, análise de resultados, reflexão e planejamento de ações a fim de traçar metas e estratégias voltadas ao processo de ensino-aprendizagem dos nossos estudantes. É neste espaço democrático que os projetos pedagógicos são pensados e as estratégias de ensino são formuladas de acordo com os objetivos de aprendizagem que almejamos alcançar, sempre amparados pelas bases teórico-metodológicas do Currículo em Movimento e pelas Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar do 3º Ciclo para as Aprendizagens. Dentre as diversas atividades desenvolvidas na coordenação pedagógica, destacamos as ações abaixo:

- Discussões envolvendo situações apresentadas pelo corpo discente tais como: rendimento, frequência, desempenho, participação nas aulas, situações adversas nas quais os estudantes estão inseridos.
- Construção de práticas pedagógicas a serem desenvolvidas na escola, a saber: estratégias de avaliações formativas; elaboração de calendários bimestrais; escolha de temas geradores que possibilitem o trabalho interdisciplinar e a elaboração de materiais pedagógicos para serem desenvolvidos bimestralmente e a construção de projetos pedagógicos interdisciplinares que favoreçam trabalhar com os temas transversais, a sustentabilidade, a diversidade, a prática de esportes e a cultura.
- Construção do Projeto Político- Pedagógico da escola e estudo do Currículo da Educação Básica.
- Formação Continuada.
- Atendimento aos pais.

Ao longo de 2024, além dos Projetos Pedagógicos propostos para serem desenvolvidos por toda a escola, acontecerão alguns eventos, sob a supervisão e organização da equipe de coordenação pedagógica e envolverão toda a Comunidade Escolar. Estes eventos e projetos têm por objetivo promover a aprendizagem dos alunos, socializar, desenvolver o espírito de cooperação, formar valores éticos e morais, promover o acesso a culturas diversas, oportunizar a interdisciplinaridade, conscientizar e ensinar a respeitar as diferenças e a formação da personalidade e do cidadão.

Objetivos

- Construir práticas pedagógicas a serem desenvolvidas na escola: estratégias de avaliações formativas, elaboração de calendários bimestrais, trabalho interdisciplinar, construção de projetos pedagógicos e interventivos;
 - Construir coletivamente o PPP;
 - Incentivar a Formação continuada;
 - Elaborar materiais pedagógicos;
 - Construir projetos pedagógicos interdisciplinares;
 - Dar suporte pedagógico sistemático;
 - Contribuir com a prática pedagógica da escola, oferecendo suporte pedagógico aos professores de todos os projetos propostos;
- Supervisionar a elaboração e execução dos projetos propostos no PPP, oferecendo suporte pedagógico necessário;
- Supervisionar a elaboração e execução do projeto interventivo, contribuindo para o sucesso e êxito escolar dos nossos estudantes.

Metodologia

Utilizar as coordenações coletivas e individuais como espaço para o desenvolvimento das ações e projetos propostos, utilizando registros específicos: atas e formulário que ficarão arquivados e poderão ser consultados sempre que necessário.

15.1 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

A Formação Continuada tem sido entendida como um processo permanente de aperfeiçoamento dos saberes necessários à atividade profissional, realizado após a formação inicial, com o objetivo de assegurar um ensino de melhor qualidade aos educandos.

O artigo 13 da LDB descreve que a Formação Continuada deve oferecer aos docentes a oportunidade de aprender, junto com seus colegas de trabalho, com suporte de um formador experiente (mentoria ou tutoria) compartilhando aprendizagens já desenvolvidas, atendendo ao disposto no parágrafo único do artigo 61 da LDB.

Para Paulo Freire a formação continuada de professores deve incentivar a apropriação dos saberes rumo à autonomia e levar a uma prática crítico reflexiva, abrangendo a vida cotidiana da escola e os saberes derivados da experiência docente.

Ancorados nos preceitos acima, esta Instituição busca fomentar e incentivar a Formação Continuada dos profissionais que aqui atuam, promovendo cursos, palestras, juntamente com a nossa Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação – EAPE, por meio do Projeto “EAPE vai à escola”, que oferece formadores itinerantes de acordo com as demandas sinalizadas pela escola, além de incentivar os docentes para a realização dos cursos de formação oferecidos pela EAPE ou outras instituições credenciada.

Para além das formações oferecidas pela EAPE, ou instituições parceiras, o CEF 19 promove a Coordenação Pedagógica Coletiva como espaço de estudo/atualização e aprendizagem, possibilitando assim a prática reflexivo-crítica sobre os processos de ensinar e aprender.

Neste contexto, a Avaliação Diagnóstica Inicial, além de nos mostrar o perfil do aluno em suas fragilidades e potencialidades, também foi ponto de partida para a identificação das demandas e dificuldades pedagógicas que a Formação Continuada deverá abranger, cientes de que o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas por meio da busca de conhecimentos teórico-metodológicos é essencial para o desenvolvimento profissional e a promoção de um ensino de qualidade aos nossos alunos.

16 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO - PEDAGÓGICO

Este Projeto Político-Pedagógico será revisitado e avaliado por todos os segmentos desta Comunidade Escolar a fim de torná-lo um documento vivo e atual, que reflita a realidade da escola, suas forças e fraquezas, tornando-se um documento norteador de todo o processo educacional, trazendo elementos que baseiem e norteiem o processo ensino-aprendizagem. Ao início de cada ano letivo, este documento será analisado a fim de identificar os projetos que obtiveram êxito, assim como repensar estratégias e ações não exitosas, excluindo e incluindo outras propostas que se mostrarem mais eficazes de acordo com os objetivos que se pretende alcançar, bem como as lacunas que se pretenda preencher.

17 PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO: PLANO DE AÇÃO

17.1 Dimensão: Gestão Pedagógica

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Criar situações de aprendizagem que permitam ao aluno desenvolver as capacidades cognitivas, afetivas e psicomotoras, relativas ao trabalho intelectual e articulado às relações sociais através de projetos que promovam a participação dos educandos e da comunidade escolar; • Estimular o aluno, para que ele desenvolva o pensamento reflexivo e crítico, contribuindo assim para sua autonomia intelectual, e formação como pessoa humana; • Estimular o interesse pela pesquisa científica participando de feiras de ciências e pesquisas; • Promover ações que contribuam para a implementação do currículo em vigor interagindo com os recursos tecnológicos disponíveis; • Oportunizar e incentivar o desenvolvimento das habilidades: artística, motora, cênica e visual. 	<ul style="list-style-type: none"> • Tornar o ambiente escolar mais atrativo; • Rever práticas pedagógicas de ensino-aprendizagem; • Diminuir a indisciplina, tornando a escola um ambiente mais amistoso; • Aprimoramento das metodologias de ensino e avaliação; • Diminuir os índices de evasão e repetência em 50%. 	<ul style="list-style-type: none"> • Projetos pedagógicos coletivos e individuais • Projetos Interventivos • Educação em tempo integral • Agrupamentos/ • Reagrupamentos • Avaliações diagnósticas 	<ul style="list-style-type: none"> • A avaliação levará em conta o retorno obtido por professores e comunidade escolar por meio de reuniões periódicas, enquetes, discussões... 	<ul style="list-style-type: none"> • Ao longo do ano letivo de 2024

17.2 Dimensão: Gestão de Resultados Educacionais

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar os percentuais de aprovação escolar com garantia de qualidade, reduzindo as taxas de evasão e repetência; • Elevação da qualidade do ensino ofertado; • Reduzir em 90% o percentual de evasão escolar até 2023; Reduzir em 90% o percentual de reprovação escolar até o final de 2023; • Acompanhar os Conselhos de Classe bimestralmente a fim de identificar deficiência se lacunas de aprendizagens a fim de elaborar estratégias para abordar tais dificuldades; • Estabelecer estratégias de agrupamento e reagrupamento escolar; • Acompanhar os indicadores externos de rendimento escolar, agindo sobre eles e propondo intervenções sempre que necessárias; • Acompanhar sistematicamente o preenchimento dos diários de classe; • Acompanhar sistematicamente as atividades realizadas pelos profissionais de apoio; 	<ul style="list-style-type: none"> • Reduzir em 50% o percentual de evasão escolar; • Aumentar para 50% os índices de aprovação; • Reduzir em 50% os índices de reprovação; 	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento sistemático dos resultados educacionais da escola; • Participação de todos os Conselhos de Classe; • Elaboração de Gráficos do Desempenho Escolar bimestralmente; • Elaboração de testes de sondagem. 	<ul style="list-style-type: none"> • A avaliação levará em conta o retorno obtido por professores e comunidade escolar por meio de reuniões periódicas, enquetes, discussões... 	<ul style="list-style-type: none"> • Ao longo do ano letivo de 2024

17.3 Dimensão: Gestão Participativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Promover a cultura da gestão participativa na escola, estimulando a participação ativa de todos; • Seguir os princípios democráticos atuando através da legalidade com autonomia, transparência e ética. 	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorar a evolução dos processos educacionais; • Compartilhar e celebrar resultados positivos; • Conversar abertamente sobre a gestão e hierarquias; • Promover novas experiências com a equipe; • Estreitar os laços entre escola e comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Motivar a participação da comunidade escolar no dia-a-dia da escola; • Promover atividades e eventos comemorativos em espaços diversos; • Propiciar momentos de descontração e valorização pessoal, como comemoração de aniversariantes, datas comemorativas, etc; • Promover reuniões periódicas para avaliação dos trabalhos desenvolvidos, proporcionando a escuta ativa e trabalho coletivo; • Promover o trabalho coletivo por meio de um ambiente de trabalho agradável e acolhedor. 	<ul style="list-style-type: none"> • A avaliação levará em conta o retorno obtido por professores e comunidade escolar por meio de reuniões periódicas, enquetes, discussões... 	<ul style="list-style-type: none"> • Ao longo do ano letivo de 2024

17.4 Dimensão: Gestão de Pessoas

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar as práticas pedagógicas por meio do trabalho coletivo nas coordenações e através de reuniões; • Manter um bom ambiente de trabalho para o desenvolvimento das atividades; • Utilizar os recursos financeiros de acordo com as demandas definidas previamente pelo conselho escolar; • Controlar e registrar de forma transparente os gastos efetuados para o conhecimento de toda a comunidade escolar; • Realizar a prestação de contas dentro do prazo estabelecido com clareza e pontualidade, respeitando os procedimentos legais; 	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorar a evolução dos processos educacionais; • Compartilhar e celebrar resultados positivos; • Conversar abertamente sobre a gestão e hierarquias; • Promover novas experiências com a equipe; • Estreitar os laços entre escola e comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Motivar a participação da comunidade escolar no dia-a-dia da escola; • Promover atividades e eventos comemorativos em espaços diversos; • Propiciar momentos de descontração e valorização pessoal, como comemoração de aniversariantes, datas comemorativas, etc; • Promover reuniões periódicas para avaliação dos trabalhos desenvolvidos, proporcionando a escuta ativa eu trabalho coletivo; • Promover o trabalho coletivo por meio de um ambiente de trabalho agradável e acolhedor. 	<ul style="list-style-type: none"> • A avaliação levará em conta o retorno obtido por professores e comunidade escolar por meio de reuniões periódicas, enquetes, discussões... 	<ul style="list-style-type: none"> • Ao longo do ano letivo

17.5 Dimensão: Gestão Financeira

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar na sua totalidade os recursos financeiros recebidos priorizando a gestão financeira democrática e transparente, com a participação da comunidade escolar e definição das demandas financeiras prioritárias que se referem ao funcionamento da Instituição, como na execução dos projetos pedagógicos da escola; 	<ul style="list-style-type: none"> • Criar um planejamento estratégico para aplicação das verbas escolares; • Definir as prioridades quanto ao uso da verba; • Reduzir custos por meio da ampliação da pesquisa de preços; • Promover pequenas reformas e reparos, sempre que necessário; • Adquirir equipamentos que contribuam para a otimização do processo de ensino aprendizagem; • Garantir a manutenção periódica de máquinas e equipamentos eletrônicos e multimídia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reunir mensalmente o Conselho Escolar para prestação de contas e buscar contribuições do mesmo para nossa prática financeira e administrativa; • Reunir a Comunidade Escolar: professores, funcionários, e Conselho Escolar para a definição das demandas financeiras, escolha de prioridades de gastos e prestação de contas. 	<ul style="list-style-type: none"> • A avaliação levará em conta o retorno obtido por professores e comunidade escolar por meio de reuniões periódicas, enquetes, discussões... 	<ul style="list-style-type: none"> • Ao longo do ano letivo de 2024

17.6 Dimensão: Gestão Administrativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar o cumprimento do Calendário Escolar, bem como o cumprimento da carga horária estabelecida na Matriz curricular; • Fazer valer o Regimento Escolar, bem como as normas das escolas públicas; • Otimizar o fluxo de trabalho na escola; • Responder às solicitações e demandas dentro do prazo estabelecido; • Garantir e fiscalizar o funcionamento da secretaria da escola, mantendo todos os dados e programas atualizados; • Acompanhar a merenda escolar no que se refere à qualidade, quantidade e preparação dos alimentos; • Cumprir metas e indicadores nacionais estabelecidos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover pequenas reformas e reparos, sempre que necessário; • Adquirir equipamentos que contribuam para a otimização do processo de ensino aprendizagem; • Garantir a manutenção periódica de máquinas e equipamentos eletrônicos e multimídia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Receber e utilizar os recursos materiais e financeiros com eficácia e transparência; • Acompanhar a distribuição da carga horária dos docentes; • Acompanhar frequência, preenchimento de diários, horários e demandas administrativas dos funcionários; • Responder demandas administrativas dentro do prazo solicitado. 	<ul style="list-style-type: none"> • A avaliação levará em conta o retorno obtido por professores e comunidade escolar por meio de reuniões periódicas, enquetes, discussões... 	<ul style="list-style-type: none"> • Ao longo do ano letivo de 2024

REFERÊNCIAS

Atendimento Educacional Especializado - Deficiência Física. São Paulo: MEC/SEESP, 2007.

Atendimento Educacional Especializado - Deficiência Mental. São Paulo: MEC/SEESP, 2007.

Atendimento Educacional Especializado - Deficiência Visual. São Paulo: MEC/SEESP, 2007.

Atendimento Educacional Especializado – Pessoa com surdez. São Paulo: MEC/SEESP, 2007.

BERSCH, Rita. **Introdução à Tecnologia Assistiva.** Texto complementar distribuído em cursos Tecnologia Assistiva. Disponível em www.assistiva.com.br, RS, 2206.

BRASIL. **Atendimento Educacional Especializado – Aspectos Legais e Orientações Pedagógicas.** São Paulo: MEC/SEESP, 2007.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.** Brasília: MEC/SEESP, 2008.

BRASIL. [Constituição(1988)].**Constituição [da] República Federativa do Brasil.** Brasília: Senado Federal, 1988.Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em:10fev. 2023.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, DF, p. 13563, 16 jul. 1990.Disponível em:http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm. Acesso em: 7 abr. 2023.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em:
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 15 maio 2023.

BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, [...]; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. **Diário Oficial da União:** seção 1.Brasília, DF, 8 ago. 2006. p. 1. Disponível em:
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm. Acesso em: 20 nov. 2018

BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 21 jul. 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 2, 7 jul. 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em: 18 nov. 2018.

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 17 fev. 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm. Acesso em: 20 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 15 maio 2023.

Coleção A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar. MEC/SEESP, Universidade Federal do Ceará 2010.

DECLARAÇÃO DE SALAMANCA: sobre princípios, política e prática em educação Especial. Disponível: www.mec.org.br. Acesso em: 12/07/2009.

Direitos à Educação: subsídios para a gestão dos sistemas educacionais: Orientações gerais e marcos legais / Organização e coordenação Marlene de Oliveira Gotti. – Brasília: MEC/SEESP, 2004.

Diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica. Brasília: MEC /SEESP 2001.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental (Anos Iniciais – Anos Finais)**. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

FÁVERO, Eugênia A.G. **Direito das pessoas com deficiência: garantia de igualdade na diversidade**. Rio de Janeiro. WVA, 2004.

VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente. O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GUERRA, I. C. **Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo**: sentidos e formas de uso. 2. ed. Portugal: Principia, 2006. (Série Princípios). Disponível em: www.abntcatalogo.com.br. Acesso em: 27 jan. 2017.

Salas de Recursos Multifuncionais – Espaço de Atendimento Educacional Especializado, Brasília: MEC/SEESP, 2006.

Saberes e Práticas da Inclusão. Dificuldades acentuadas de aprendizagem. Deficiência Múltipla 2.ed. rev. – Brasília: MEC/SEESP, 2004.

APÊNDICE A – PROJETOS DESENVOLVIDOS DURANTE TODO O ANO LETIVO

1. Projeto Escolinha de Esportes CEF 19

Professora responsável: Ivana Santos

O projeto Escolinha de Esportes do CEF 19, desde 2023, tem como matriz inserir os alunos em atividades extraclases, que sejam atrativas e que estimulem a sua participação, pois há um grande risco de exposição a situações de vulnerabilidade social. Além disso, o projeto, tem possibilidades que vislumbram o aumento do rendimento escolar como um todo, inibe o comportamento inadequado e evasão escolar. Por estas e muitas outras razões, a implementação deste projeto atenderá os alunos em período extraclasse, oferecendo-lhes atividades esportivas programadas e orientadas por profissional qualificado, contribuindo para com que adquiram novos valores.

Justificativa

É sabida a paixão dos estudantes por esportes e que o esporte tem o poder de preparar o indivíduo para os desafios da vida, cultivar a sociabilidade e conduzir os praticantes a um comportamento mais alinhado com valores morais e sociais positivos. Partindo dessas perspectivas de mudanças, esperamos que este projeto conscientize nossos alunos a assumirem mais e mais responsabilidades na organização de suas vidas, de sua comunidade e de sua escola.

Objetivos gerais

Proporcionar aos alunos do CEF 19 um espaço atrativo que favoreça a permanência dos mesmos no contexto educativo. Também almeja-se criar um ambiente saudável para o convívio escolar e comunitário, resgatando a cidadania através da prática do esporte, de forma educativa e salutar, vivenciando seus aspectos técnicos, táticos e regras do esporte.

Objetivos específicos

- Contribuir para o ingresso, regresso e permanência do aluno na escola;
- Reduzir sua exposição a situações de vulnerabilidade social;
- Promover política de articulação social entre escola, família e a comunidade através da escolinha do projeto;
- Buscar a integração dos alunos, sentimento de cooperação e união;

- Proporcionar um lazer salutar e despertar o gosto pela prática de esportes;
- Organizar times que irão representar a escola em campeonatos.

Materiais

Serão necessárias 15 bolas oficiais de voleibol; cones; bambolês; coletes; jogos de uniforme completo para competições; redes de voleibol, apitos.

Metodologia

A metodologia de trabalho será centralizada na ludicidade do esporte, desenvolvendo-se atividades compatíveis com os interesses e expectativas dos participantes, levando-se em consideração suas características individuais. O esporte será utilizado como um meio e não como fim básico para se alcançar os objetivos do projeto. Para se conseguir manter a motivação e o estímulo dos participantes, também serão realizadas atividades extras, tais como: passeios, realização de campeonatos e torneios internos, participação nos Jogos Escolares do Distrito Federal, participação nos Jogos Escolares de Ceilândia e jogos amistosos com outras escolas. Haverá também reuniões periódicas com os pais para apresentar os objetivos do projeto e orientá-los da necessidade de acompanhar com mais regularidade e mais de perto o desempenho escolar de seu filho.

Inicialmente o projeto pretende atender aproximadamente 60 alunos do 8º e 9º ano, no horário de 18h15 as 19h30. Os inscritos serão divididos em duas turmas de voleibol (nível iniciante e avançado). A organização, o preenchimento das vagas e a distribuição das turmas se darão de acordo com a ordem de inscrições, que estarão abertas, na secretaria da escola. O projeto será desenvolvido na quadra de esporte do CEF 19 e os treinamentos serão assim distribuídos:

DIAS DA SEMANA	HORÁRIO	TURMA	PROFESSORA
SEGUNDA	18:15 às 19:30	01 e 02	Ivana
QUINTA	18:15 às 19:30	01 e 02	Ivana

CONTEÚDOS 1º SEMESTRE	CONTEÚDOS 2º SEMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> • Fundamentos (toque, manchete, saque, recepção, cortada, bloqueio). • Iniciação as regras. • Sistemas de jogo. • Revisão técnica, aprimoramento e aperfeiçoamento dos principais fundamentos, regras, táticas e sinalizações oficiais. • Condicionamento físico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Revisão técnica, aprimoramento e aperfeiçoamento dos principais fundamentos, regras, táticas e sinalizações oficiais. • Condicionamento físico. • Toque de costas; Saque por cima; manchete lateral e baixa. • Posicionamento para recepção. • Posição inicial, sistema: 6 x 0, 4x2; 5x1. Rodízio. • JOGO PROPRIAMENTE DITO: Coletivos, amistosos, torneios internos e campeonatos escolares.

Avaliação

A avaliação será feita diariamente, observando-se as atitudes e posturas do aluno participante do projeto: procurando orientá-lo, encaminhá-lo e integrá-lo ao processo educativo em relação ao seu desempenho, tanto no aspecto formativo, quanto no aspecto disciplinar. Serão utilizados como procedimentos de avaliação do projeto: O acompanhamento da assiduidade e do rendimento escolar dos participantes; relatórios do docente; reuniões periódicas com os pais e com os orientadores educacionais; autoavaliação, que contemplará os aspectos como participação, disciplina, interesse, assiduidade e colaboração.

APÊNDICE B – PROJETOS BIMESTRAIS

TEMÁTICA TRANSVERSAL DO 1º BIMESTRE: PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO E DO MEIO AMBIENTE

Projeto 1- Avaliação diagnóstica: Projeto interventivo para recomposição das aprendizagens

Após os índices assustadores deixados pela pandemia, o âmbito escolar tende a acompanhar as adversidades deixadas por esse momento. Além das dificuldades diárias esse acontecimento histórico intensificou as dificuldades presentes na escola. Diante disso, foi necessário criar medidas de mapear as defasagens na vida escolar do aluno e porque não também perceber as suas potencialidades. A medida adotada foi a Avaliação Diagnóstica.

A Avaliação Diagnóstica é uma observação macro, que visa mapear vários aspectos do comportamento e desempenho escolar do aluno. A Avaliação é realizada por todos os professores, de todas as disciplinas, que podem contribuir de maneira peculiar sobre a desenvoltura do aluno em suas aulas.

A Avaliação visa diagramar as considerações trazidas pelos docentes focando na identificação dos alunos com déficit nas habilidades básicas, como leitura e escrita, fragilidades sócio emocionais, faltosos e infrequentes. A Avaliação também visa detectar alunos com habilidades e potencialidades que merecem ser reconhecidas e desenvolvidas com mais ênfase.

Justificativa

Com dados extraídos por meio da Avaliação Diagnóstica em reunião com professores, Direção e Equipe Pedagógica, iremos mapear alunos com dificuldades de aprendizagem e/ou precisando de apoio e intervenção pedagógica diferenciada, além de identificar alunos não alfabetizados, faltosos, infrequentes e com indicação de altas habilidades.

As dinâmicas de sala de aula precisam ser compreendidas em uma perspectiva inclusiva, como um momento ampliado de aprendizagem, em espaços e tempos distintos com o objetivo de promoção de aprendizagens ainda não realizadas, para que os alunos continuem sua trajetória escolar com sucesso. Desse modo, o projeto será organizado visando contemplar essas possibilidades.

Objetivos gerais

- Realizar mecanismos voltados para a realização de atividades capazes de sanar ou amenizar as dificuldades de aprendizagem de cada aluno, recompondo as aprendizagens;
- Trabalhar com estratégias diversificadas e individualizadas, buscando sanar as lacunas que vêm sendo apresentadas por estes estudantes;
- Proporcionar momentos significativos que despertem o prazer dos mesmos pela escola e pelos estudos;
- Melhorar a autoestima de alunos com dificuldades por meio de atividades construídas a partir da sua realidade;
- Levar os alunos a repensarem suas convicções e práticas, obtendo como consequência a redução das posturas negativas;
- Mapear necessidades e potencialidades dos alunos;
- Excluir/Reduzir danos pedagógicos deixados pela pandemia;
- Evitar a evasão escolar;
- Buscar compreender o aluno a partir das suas vulnerabilidades;
- Tornar o ambiente escolar um espaço mais atrativo para os alunos;
- Traçar estratégias que possam contribuir positivamente para os estudantes a partir do mapeamento obtido por meio da Avaliação Diagnóstica.

Objetivos específicos

- Organizar uma rotina diferenciada para alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem e/ou defasagem idade / série com o intuito de recuperar as aprendizagens;
- Evidenciar as potencialidades e aproveitá-las de maneiras diversas dentro do processo de aprendizagem;
- Alfabetizar os alunos que ainda não concluíram seu processo de alfabetização;
- Identificar os alunos que estão faltosos e infrequentes;
- Enfatizar o letramento, leitura, interpretação, escrita e Matemática básica.

Materiais necessários

Materiais comumente utilizados em sala de aula, aparelhos multimídia, a depender da dinâmica dos professores, Equipe Pedagógica e Direção.

Metodologia

A avaliação será realizada no início do bimestre por todos os professores da escola, cada um utilizando o método mais pertinente para a sua disciplina. A partir da análise dos dados

será possível confirmar as defasagens mais contundentes que antes da pandemia e muitas potencialidades nos campos artísticos, matemáticos, linguísticos.

Desse modo, o projeto será baseado em atividades simples, elaboradas especificamente para atender ao nível de dificuldade ou habilidade dos alunos, bem como jogos, fichas, cartazes, monitorias, plantão de dúvidas, palestras motivacionais, agrupamentos e reagrupamentos, ou quaisquer outras estratégias que ajudem no desenvolvimento cognitivo para o avanço nas aprendizagens.

Os conteúdos serão previamente selecionados, havendo flexibilização do currículo para que seja dado ênfase às questões significativas de cada disciplina.

Muitos dos alunos percebidos com dificuldades ou defasagens mais severas serão encaminhados para o Projeto de Educação Integral (PEI), e para as monitorias que oferece apoio personalizado em turno contrário, de acordo com as necessidades. Os alunos com comprometimentos mais incisivos em Português e Matemática serão encaminhados para um auxílio específico também dentro do PEI. Para os alunos não alfabetizados o PEI conta com a assistência de professora alfabetizadora.

A Orientação Educacional entrará em contato telefônico com todos os alunos faltosos e infrequentes e também desenvolverá ações específicas em turmas que apresentam questões que destoam do ambiente escolar saudável, como suspeita de envolvimento com drogas, erotismo precoce, preconceito, falta de empatia, furto etc. As orientadoras também realizarão atendimentos personalizados à alunos que os professores tenham notado algum comportamento estranho ao esperado, como isolamento social, *bullying*, vulnerabilidade social, falta de higiene, entre outros.

A partir dos resultados da Avaliação Diagnóstica os professores, em especial o professor conselheiro, poderão trabalhar de maneira mais pontual e incisiva para que a turma obtenha sucesso, uma vez que o professor conselheiro, normalmente, está mais próximo do aluno e da sua família, pois é ele quem ministra as reuniões de responsáveis e acompanha a turma mais de perto no desenvolvimento dos projetos.

Avaliação

O processo avaliativo é peculiar de cada disciplina, professor e discentes, considerando o avanço pedagógico do aluno.

Cronograma

DATAS	ATIVIDADE	LOCAL	TEMPO
21/02 (quarta) 1ª Etapa	Conversa com os professores sobre o projeto. Análise e reflexão sobre os objetivos e intencionalidade da Avaliação Diagnóstica e definição dos procedimentos e instrumentos a serem utilizados na aplicação.	Sala dos professores	2 horas
21/02 a 08/03 2ª Etapa	Aplicação da Avaliação Diagnóstica individual de cada componente curricular.	Sala de aula	3 semanas
11/03 e 12/03 (segunda e terça) 3ª Etapa e 4ª Etapa	Devolutiva da Avaliação Diagnóstica em formato de Conselho de classe extraordinário: Análise e compartilhamento dos resultados e elaboração de estratégias e intervenções pedagógicas para a recomposição das aprendizagens.	Sala dos professores	8 horas
13/03 a 27/03 5ª Etapa	Elaboração da Reorganização Curricular do CEF 19.	Sala dos professores	2 dias
A partir do dia 01/04	Execução dos projetos e Reorganização curricular.	Diversos	A partir de Abril até o final do ano letivo

Projeto 2 - Há Braços Sustentáveis

Introdução

A Educação Ambiental tem o propósito de capacitar as crianças e jovens para estabelecerem julgamentos, tomar decisões e atuar de forma crítica e reflexiva em relação aos problemas ambientais e suas soluções possíveis, na vida em sociedade. Essas experiências

somarão ao longo do seu crescimento, promovendo influência direta na formação de sua cidadania ambiental e sustentável. (BNCC 2017)

Em uma sociedade de consumismo desenfreado, é necessário que se desenvolva o senso crítico e se discuta a questão do equilíbrio ambiental e do desenvolvimento de hábitos saudáveis e sustentáveis, preparando os estudantes para exercer uma cidadania planetária, para enfrentar os desafios ambientais do século XXI e planejar seu futuro de forma consciente e responsável, sobretudo, em tempos que a sustentabilidade se assume como um valor em destaque. (BNCC 2017)

Semelhante à ideia de poupar, financeiramente, a Educação Ambiental, visa construir trajetórias de aprendizagem para que o estudante perceba que, uma vida melhor está diretamente relacionada ao ato de planejar o futuro em sociedade, numa perspectiva ambientalmente sustentável. (BNCC 2017)

Justificativa

Compreender os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente e patrimônio público, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. Compreender a necessidade de uma educação ambiental para o controle de pragas e doenças que atormentam a população. Este ano, em especial, iremos intensificar o combate ao mosquito da dengue, visto que estamos atualmente vivendo a maior epidemia de dengue dos últimos 20 anos.

Objetivos gerais

Proporcionar à comunidade escolar conhecimentos, valores e experiências que provoquem maior sensibilização com o meio ambiente e a natureza, valorização da biodiversidade local, especificamente do bioma cerrado e promover mudanças de atitudes coletivas na solução de problemas ambientais locais também relacionados com a convivência, valorização e respeito à vida e da auto-estima, intervenção sensível e criativa na superação das dificuldades no processo de ensino-aprendizagem, agravadas a partir do período pandêmico (Covid 19). Combater a proliferação do mosquito da dengue e informar a população dos perigos da água parada.

Objetivos específicos

- Despertar nos adolescentes valores e ideias de preservação da natureza e senso de responsabilidade para gerações futuras;
- Sensibilizar de forma lúdica sobre o uso sustentável dos recursos naturais através de suas próprias ações;
- Apresentar alternativas e soluções para as questões ambientais pertinentes no dia a dia escolar;
- Conscientizar as crianças sobre a importância do meio ambiente e como o homem está inserido neste meio;
- Estimular para que perceba a importância do homem na transformação do meio em que vive e o que as interferências negativas tem causado à natureza;
- Incorporar o respeito e o cuidado para com o meio ambiente.
- Incorporar a rotina da coleta seletiva e limpeza dos ambientes.
- Reconhecer atitudes inadequadas para com o seu meio ambiente
- Reconhecer que os cuidados com o meio ambiente promovem a qualidade de vida para os seres vivos.
- Estimular a mudança prática de atitudes e a formação de novos hábitos com relação à utilização dos recursos naturais.
- Conscientizar sobre as diferentes formas de coleta e destino do lixo, na escola, casa e espaços em comum.
- Produzir plantio em áreas diversas da escola utilizando metodologias criativas.
- Criar espaços de integração com a natureza por meio de hortas, jardins e paisagismo na escola.
- Coletar pneus e garrafas pet dispersas no ambiente para a fabricação dos jardins e hortas.

Materiais necessários

- pneus usados
- garrafas pet usadas
- tinta
- pincel
- sprays de tinta
- terra de plantio

- mudas de árvores e plantas ornamentais
- sementes de hortaliças

Metodologia

Cada professor conselheiro escolherá com sua turma uma atividade a ser desenvolvida, desde que esteja de acordo com os objetivos a serem alcançados com o projeto.

Atividades sugeridas:

Plantio de hortas
 Jardim suspenso
 Pinturas da Área de Convivência
 Separação do lixo
 Criação de bancos com pneus
 Plantio e cultivo de suculentas

Durante as aulas, os professores eles poderão abordar o tema escolhido de maneira interdisciplinar para depois haver o momento de finalização, montagem e exposição dos trabalhos, que pode ser realizado em linguagem visual, teatral, musical ou outra.

Avaliação

Cada conselheiro avaliará em 1,0 ponto a sua turma, de acordo com a participação, interesse e engajamento de cada aluno.

Cronograma

DATAS	ATIVIDADE	LOCAL	TEMPO
25/03 (segunda)	Discussão do projeto com professores, Coordenação e Direção	Sala dos professores	Coordenação 2 horas
27/03 (quarta)	Atividades sobre o tema escolhido entre conselheiro e alunos	Sala de aula	Durante as aulas
26/04 (sexta)	Finalização da montagem dos trabalhos	Sala de aula	DIA INTEIRO

<p>18/05 (sexta)</p>	<p>Visitação dos pais no dia da reunião de pais</p>		
--	---	--	--

TEMÁTICA TRANSVERSAL DO 2º BIMESTRE: EDUCAÇÃO PARA A VIDA

Projeto 1- Convivência Escolar e Cultura de Paz

Introdução

No CEF-19 de Ceilândia foi realizada, no início do primeiro bimestre, a Avaliação Diagnóstica de todas as disciplinas, com o intuito de mapear as necessidades e potencialidades dos alunos. A partir da análise dos dados surgiu a ideia de um projeto que discutisse as grandes fragilidades transdisciplinares que se evidenciaram, a saber:

- Práticas e vocabulários racistas;
- Bullying;
- Baixa autoestima;
- Intolerância à diversidade;
- Desrespeito;
- Violência contra as mulheres.

Justificativa

Na comunidade em que vivemos não são poucos os alunos que contam apenas com as informações do ambiente escolar para o desenvolvimento de uma cidadania consciente. Alguns alunos experimentam no seio familiar o contato com as drogas, abuso, desrespeito. Portanto, a escola com seu papel social formador precisa intervir no processo de conscientização desses jovens e, por conseguinte, das pessoas que os cercam.

Diante da complexidade e da seriedade das necessidades detectadas através da avaliação, faz-se mister a organização de um projeto que possa discutir essas problemáticas que assolam a infância e juventude, não apenas nesse bimestre, mas durante todo o ano letivo. Entretanto, sabendo das grandes demandas existentes durante o ano letivo, decidimos unir as fragilidades apontadas acima com a Semana de Educação para a Vida, presente no calendário escolar, na segunda semana de Maio.

A escolha pelos assuntos abordados nesse projeto se deu devido às percepções dos professores trazidas na Avaliação Diagnóstica e no cotidiano escolar. Os demais temas

pertencentes à Semana de Educação para a Vida, como Qualidade de Vida, Educação para a Sustentabilidade, Saúde e Desenvolvimento Humano, e maior interação com a comunidade, serão contemplados em outros projetos desenvolvidos ao longo do ano letivo.

Objetivos gerais

- Desenvolver a Cultura de Paz, para ela possa ser realidade no nosso ambiente escolar;
- Repensar posturas;
- Promover o desenvolvimento socioemocional dos estudantes;
- Desenvolver competências para a vida adulta;
- Conscientizar sobre questões de saúde e bem-estar;
- Discutir os assuntos problemas;
- Alimentar alunos para a criticidade;
- Trazer à tona temas que os alunos gostariam de abordar
- Levar os alunos a repensarem suas convicções e práticas, obtendo como consequência a redução das posturas negativas;
- Apontar ações eficazes contra os problemas e a ressignificação da maneira de lidar com essas ações;
- Fomentar a conscientização sobre direitos humanos e cidadania;
- Construir, consolidar e propagar a cultura e a educação antirracista na comunidade do CEF 19 e formar profissionais comprometidos com a causa da educação antirracista em seus espaços de atuação, contribuindo para o enfrentamento do racismo estrutural na Ceilândia e no país.

Objetivos específicos

- Reduzir as ocorrências de violência dentro e fora da escola;
- Inibir as práticas discriminatórias e ofensivas;
- Aumentar a tolerância e flexibilidade para com as diferenças;
- Promover a valorização da diversidade e o respeito às diferenças;
- Despertar a empatia e o respeito pelo (a) outro (a) como algo automático e essencial;
- Discutir a Lei Maria da Penha;
- Desenvolver a empatia entre os alunos;
- Inibir o bullying e o cyberbullying

- Letramento e sensibilização sobre a questão racial para a comunidade escolar, incluindo famílias, alunos e profissionais da Escola;
- Construção de um currículo multicultural por meio da valorização da história e cultura afro-brasileiras e indígenas;
- Aprimoramento de práticas pedagógicas que desconstruam a normatização do branco como “homem universal”, propiciando a conscientização sobre questões raciais como a branquitude, as diferentes matrizes de conhecimento, as diferentes identidades raciais e a construção de representações positivas de si por parte de todos os alunos;
- Aumentar a autoestima dos discentes;

Materiais necessários

Materiais de papelaria, equipamentos multimídia, textos, vídeos.

Metodologia

Durante todo o mês de Maio o tema central do projeto será explorado nas aulas cotidianas, sempre que possível, através de textos, cartilhas, filmes, documentários, entre outros.

A partir dos objetivos aqui mencionados, do tema Convivência Escolar e Cultura de Paz, levaremos subtemas como sugestões para que o professor Conselheiro escolha um, ou sugira outro afim, e o desenvolva com a sua turma.

Utilizaremos como material de apoio basal o *Caderno Orientador: Convivência Escolar e Cultura de Paz* da Secretaria de Educação.

Os subtemas sugeridos são:

1. Práticas antirracistas
2. Combate ao Bullying e ao Cyberbullying
3. Valorização das diversidades e respeito às diferenças
4. Desenvolvendo a empatia
5. Combate à violência contra as mulheres: Lei Maria da Penha
6. Competências socioemocionais
7. Desenvolvendo a autoestima

8. Tipos de violência e como combatê-las: estrutural, simbólica, interpessoal, doméstica, escolar, familiar
9. Violações dos direitos das crianças e adolescentes
10. LGBTfobia
11. Combate ao uso de drogas
12. Comunicação não violenta

Depois do subtema escolhido, o conselheiro terá um momento para iniciar o trabalho de forma teórica e partindo para o desenvolvimento prático, que se dará em outro momento. Neste segundo momento os alunos desenvolverão, a partir das abordagens realizadas, uma cartilha orientada pelas perguntas: 1. O que é/são (conceito)? 2. Como solucionar? 3. Onde/Como encontrar ajuda?

As cartilhas produzidas manualmente pelas turmas devem ser reproduzidas, de modo que cada turma receba um exemplar de cada turma.

No terceiro momento, o conselheiro se reunirá com a sua turma e fará, em sala, a exposição de todas as cartilhas, momento em que os alunos terão contato com todas as produções. A dinâmica desse dia será livre. Após a exposição, sugere-se que o professor possa dispor as cartilhas por meio de um varal, em que ele poderá pendurar as cartilhas em um fio de barbante e disponibilizar na sala.

Modelo da cartilha

CAPA	CORPO	CORPO	CORPO	CORPO	EXTERNA
TURMA PROFESSOR					
CONVIVÊNCIA ESCOLAR E CULTURA DE PAZ					
SUBTÍTULO					
CEF-19 MAIO-2024					

Avaliação

Cada conselheiro avaliará em 1,0 a sua turma, nota a ser considerada para todas as disciplinas.

Cronograma

DATAS	ATIVIDADE	LOCAL	TEMPO
Durante o mês de MAIO	Leitura de textos, vídeos, palestras, rodas de conversas, círculos empáticos, reflexões, apresentações de grupos de teatro ou dança (metodologia que o professor escolher e recepção de convidados com atividades voltadas para o tema do bimestre)	Ambiente escolar mais propício	Durante as aulas
13/05 (segunda)	Discussão do projeto com professores, Coordenação e Direção	Sala dos professores	Coordenação 2 horas
20/05 (segunda)	Leitura de textos, vídeos, palestras, rodas de conversas, círculos empáticos, reflexões (metodologia que o professor escolher)	Ambiente escolar mais propício	3 primeiros horários
27/05 (segunda)	Confecção das cartilhas	Ambiente escolar mais propício	3 últimos horários
28/05 (terça)	Entrega das cartilhas para a coordenação		
29/05 (quarta)	Exposição das cartilhas	Sala de aula	2º horário

Projeto 2- Festa junina: resgatando raízes

As festas juninas são comemorações tradicionais no Brasil, especialmente no Nordeste. Apesar de a origem da festa ser pagã ela foi incorporada pela igreja católica em homenagem

aos Santos: Antônio, Pedro e João. O período em que a festa acontece coincide com a alta colheita de cereais, especialmente o milho, matéria prima das iguarias degustadas durante as festas.

As músicas, as danças, as brincadeiras, se fazem presentes nessas festividades que trazem os valores do sertão, dos interiores e das zonas rurais do Brasil. É também comum as escolas adotarem em seus calendários as comemorações juninas, já que é um momento bastante apreciado não só pelos alunos como por toda a comunidade escolar, por ser um momento de descontração, alegria e de grande riqueza cultural. A escola se une e em prol da organização da festa por mais de 30 dias. O tema gerador desse ano: *Festa Junina - Resgatando raízes* atua de modo transdisciplinar durante todo esse período.



Justificativa

Através da participação na gincana, que tem seu ápice na festa junina, os alunos e professores conselheiros trabalham em equipe para a realização das provas que pontuam para que haja turmas campeãs a serem anunciadas no dia da festa.

A união da escola na organização desse evento proporciona não só momentos de diversão, mas também de organização, criação de estratégias, aproximação entre os alunos, professores, e toda a comunidade escolar. Além disso, há o aprofundamento teórico e prático dentro do tema gerador (*Festa Junina - Resgatando raízes*), que visa gerar pesquisa, conhecimento, revisitação e valorização da cultura sertaneja.

Objetivos gerais

- Incentivar a pesquisa;

- Aproximar e confraternizar com a comunidade escolar;
- Trazer momentos descontraídos, alegres e festivos para o ambiente escolar;
- Mostrar que a escola é um espaço de acolhimento e convívio social;
- Estimular a criatividade, organização, articulação e criação de estratégias.

Objetivos específicos

- Trabalhar a consciência corporal através das danças e apresentações teatrais;
- Aprimorar habilidades manuais realizando a decoração da festa;
- Conhecer as origens e significados das tradicionais festas juninas;
- Trabalhar o espírito coletivo através da união das equipes para o cumprimento das provas;
- Conhecer e reconhecer a cultura, regional, sertaneja, caipira e dos interiores do país.

Materiais necessários

- Materiais necessários para a decoração da festa
- Ingredientes para a preparação dos quitutes juninos

Metodologia

A festa junina é a culminância da gincana que acontece entre as turmas, sob a supervisão do professor conselheiro, por aproximadamente 30 dias. Há um regulamento específico em que há as provas a serem realizadas e a valoração de cada uma delas. Os pontos são acumulados através de cada prova cumprida. As pontuações parciais das turmas são publicadas no mural da escola de tempos em tempos para que as turmas possam acompanhar suas colocações. Os professores conselheiros combinam e ensaiam com seus alunos durante suas aulas ou em alguma aula cedida por outro professor. Ao final da gincana, as turmas que acumularem mais pontos serão as vencedoras. Haverá três turmas vencedoras no turno matutino e três turmas vencedoras no turno vespertino. Às turmas vencedoras será oferecida atividade extraclasse durante todo o dia para recreação, em clube ou chácara, a depender da disponibilidade.

A pontuação da gincana é obtida através das *Provas do Mico*, da entrega das cestas, do bolo do conselheiro e das provas surpresas. Nas provas de sala de aula, chamadas de *Provas do mico*, os alunos e professores precisam vir com as caracterizações solicitadas no regulamento para marcarem os pontos. As turmas, junto aos conselheiros, deverão montar as cestas juninas, com alimentos e itens de decoração. Além de participarem das provas do mico os conselheiros cumprem a prova chamada *Bolo do conselheiro*, em que o professor traz um bolo para presentear a sua turma. O mesmo é vendido na barraca do bolo. Há uma prova surpresa prevista,

mas outras provas podem ser solicitadas em qualquer tempo para movimentar a gincana e a critério de desempate.

Todos os itens alimentícios arrecadados nas cestas servem como matéria prima para a feitura dos itens que serão vendidos nas barracas no dia da festa. Os alimentos serão vendidos nas barracas a preços simbólicos para que os alunos e a comunidade possa ter acesso. Cada aluno participante da gincana recebe duas fichas para consumir qualquer item das barracas. Todo o valor arrecadado é utilizado no próprio custeio da festa e para pagar o passeio de premiação para as seis turmas vencedoras.

No dia da festa, além das barracas, que são enfeitadas pelos professores e alunos há apresentação das danças típicas, quadrilhas, peças teatrais. Nesse dia também é anunciado os ganhadores da gincana.

Avaliação

A participação em todas as etapas da gincana para a festa garante 1,0 em todas as disciplinas.

Cronograma

DATAS	ATIVIDADE	LOCAL	TEMPO
05/06 (quarta)	Leitura do regulamento com os professores	Sala dos professores	2 horas
06/06 (quinta)	Leitura do regulamento pelo conselheiro com a turma e articulação de estratégias para a gincana	Sala de aula	1º e 2º horários
12/06 (quarta)	Prova do mico: todos os alunos deverão vir com algum adorno junino	Sala de aula	Durante todo o turno
21/06 (sexta)	Prova do mico: toda a turma deverá vir com camiseta de time e começar a trazer os itens que compõem a cesta junina	Sala de aula Direção	Durante todo o turno
26/06 (quarta)	Prova do mico: toda a turma deverá vir com sandálias de dedo e meias.	Sala de aula	Durante todo o turno
01/07 (segunda)	Entrega dos adornos juninos e último dia para entrega dos itens da cesta junina	Direção	Durante todo o turno

06/07 (quinta)	Prova surpresa (é pedido aos alunos que tragam algum item inesperado)	Direção	Durante todo o turno
05/07 (sexta)	Entrega do Bolo do Conselheiro e preparação da escola para a festa	Direção Toda a escola	Durante todo o turno
06/07 (sábado)	Culminância da gincana com a festa.	Quadra da escola	9h às 16h

TEMÁTICA TRANSVERSAL DO 3º BIMESTRE: ESPORTE, CULTURA E LAZER

Projeto 1- Jogos Interclasses

Introdução

É amplamente reconhecido que a prática esportiva pode significativamente melhorar a qualidade de vida das pessoas. No contexto educacional, os esportes desempenham um papel crucial na formação integral dos alunos. Além de aprimorar habilidades motoras, reflexos, coordenação e postura corporal, essas atividades proporcionam uma série de benefícios para a saúde física e mental. É notório que os estudantes têm grande interesse por esportes, e é inegável o potencial dessas práticas para prepará-los para os desafios da vida adulta. Além disso, o envolvimento em atividades esportivas promove a sociabilidade e instiga comportamentos que refletem valores morais e sociais positivos.

Justificativa

As aulas de Educação Física desempenham um papel fundamental na formação e no aprimoramento das habilidades motoras dos alunos. É crucial que esses conhecimentos sejam aplicados na prática, proporcionando oportunidades para a troca de experiências e o estabelecimento de novas amizades. Além de aprender as regras, é essencial que os alunos explorem diversas possibilidades para o seu desenvolvimento pessoal, tornando-se indivíduos críticos, ativos e criativos. Através dessas aulas, os alunos adquirem competências não apenas instrumentais, mas também sociais e comunicativas, capacitando-os a organizar e participar de eventos esportivos e atividades relacionadas.

Objetivos gerais

- Compreender o esporte de um modo geral, como elemento de inclusão social;

- Promover interação social entre os alunos da escola;
- Desenvolver a inteligência emocional necessária ao bom convívio social;
- Compartilhar através dos jogos atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade em situações de competitividade esportiva;
- Introduzir atividades com o propósito de diversificar a rotina escolar;
- Incentivar a prática de atividades saudáveis;
- Oferecer momentos de lazer;
- Fomentar comportamentos não violentos por meio de atividades coletivas que cultivem a solidariedade.

Objetivos específicos

- Avaliar o grau de conhecimento dos alunos com relação às modalidades desportivas desenvolvidas;
- Desenvolver os conteúdos teóricos em relação às regras do esporte e sua aplicação na prática;
- Participar de atividades competitivas, respeitando as regras e não discriminando os colegas, preparando-se para suportar pequenas frustrações e possivelmente evitando atitudes violentas;
- Refletir e avaliar seu próprio desempenho e dos demais, tendo como referência o próprio esforço em si e o dos colegas no desenvolvimento participativo das modalidades esportivas;

Materiais necessários

Coletes, bomba de inflar, jogos de cartões, apitos, bolas e redes de futsal; bolas e redes de voleibol; tabuleiros de dama; jogos de xadrez, jogos de Uno, mesa, bolas e raquetes de tênis de mesa; cronômetro; bomba de inflar; medalhas e troféus para premiação;

Metodologia

Todos os alunos da escola são convidados a participar dos jogos, mesmo que sejam como torcedores. A participação deles está diretamente atrelada ao comportamento, ou seja, o aluno pode ser vetado de participar da atividade escolhida

caso o comportamento ou desempenho não esteja de acordo.

Na solenidade de abertura do evento, todo o turno é convidado a se reunir na quadra para cantar o hino nacional, assistir e/ou participar das apresentações e dar início aos jogos. Ao final também é realizada uma cerimônia de encerramento em que as premiações são entregues a todos os finalistas.

A competição é dividida em quatro segmentos: um segmento composto pelas turmas de 6ª ano, outro segmento com as turmas de 7º ano, no período matutino. Já no turno vespertino um segmento composto pelas turmas de 8º anos e outro de 9º ano.

As regras e metodologias adotadas durante os jogos constarão no regulamento que é desenvolvido no primeiro semestre pelos professores de Educação Física juntamente com os alunos, e depois submetido à Direção da escola.

Comumente são desenvolvidas as seguintes modalidades durante os Jogos Interclasses: queimada, futsal, dama, xadrez, tênis de Mesa, voleibol. Lembrando que podem surgir novas modalidades ou serem abolidas, de acordo com o interesse dos alunos.

Avaliação

Todos os alunos, durante os jogos, estarão sujeitos às normas disciplinares previstas no regulamento dos jogos e serão avaliados pelo conselheiro quanto à participação nas atividades.

Valor: 1,0 ponto para todas as disciplinas.

Cronograma

DATAS	ATIVIDADE	LOCAL	TEMPO
30/08 (sexta)	Abertura dos jogos; Jogos de futsal e voleibol	Quadra principal	Durante todo o turno
02 e 03/09 (segunda e terça)	Jogos de futsal e voleibol, queimada; Tênis de mesa; Jogos de tabuleiro e demais competições que houverem	Quadra principal, quadra lateral, pátio da quadra e salas de aula	Durante todo o turno
04/09 (quarta)	Quartas de final dos jogos de futsal; Semifinal dos jogos de voleibol, queimada, tênis de mesa, jogos de tabuleiro e demais competições que houverem	Quadra principal, quadra lateral, pátio da quadra e salas de aula	Durante todo o turno

05/09 (quinta)	Semifinal dos jogos de futsal; Final dos jogos de voleibol, queimada, tênis de mesa e demais competições que houverem	Quadra principal, quadra lateral, pátio da quadra e salas de aula	Durante todo o turno
06/09 (sexta)	Final dos jogos de futsal. Encerramento do evento e entrega das premiações	Quadra principal	Durante todo o turno

TEMÁTICA TRANSVERSAL DO 4º BIMESTRE: DIREITOS HUMANOS, DEMOCRACIA E CIDADANIA

Projeto 1- Desenvolvendo a cidadania

Introdução

Os direitos humanos são normas que reconhecem e protegem a dignidade de todos os seres humanos. Os direitos humanos regem o modo como os seres humanos individualmente vivem em sociedade e entre si, bem como sua relação com o Estado e as obrigações que o Estado tem em relação a eles. Os indivíduos também têm responsabilidades: usufruindo dos seus direitos humanos, devem respeitar os direitos dos outros. Nenhum governo, grupo ou indivíduo tem o direito de fazer qualquer coisa que viole os direitos de outra pessoa.

Exercer a cidadania, ser cidadão, vem ao encontro ao que é pregado pelos direitos humanos e pela Constituição Federal de 1988, que é a lei fundamental, que serve de parâmetro às demais espécies normativas que regem o Brasil. O exercício pleno da cidadania envolve o conhecimento dos direitos e deveres por parte dos indivíduos.

O desempenho da cidadania está diretamente relacionado à construção de uma sociedade democrática, levando em conta os direitos e deveres dos cidadãos, sejam eles civis, políticos ou sociais, por meio da participação ativa do indivíduo em diferentes esferas da sociedade.

Justificativa

Infelizmente, cada vez mais temos podido observar que os alunos têm conhecimentos muito rasos sobre noções de cidadania, governança, democracia, direitos e deveres. Devido à falta de sabedoria sobre muitos campos governamentais, o exercício de ser cidadão, que cumpre

seus deveres e está ciente da garantia dos seus direitos, fica comprometido, repelindo o sistema democrático.

Objetivos gerais

- Propiciar que os alunos conheçam as divisões do Governo;
- Estimular os alunos a pesquisarem sobre seus direitos;
- Conscientizar os alunos dos seus deveres enquanto cidadãos;
- Incentivar o nacionalismo e a consciência coletiva;
- Incentivar o pensamento crítico;

Objetivos específicos

- Aprofundar sobre o conceito de cidadania para que os alunos possam exercer esse papel social com mais legitimidade;
- Encorajar os alunos a exercerem a sua cidadania e entender que ela tem valor social e pode impactar o coletivo, positiva ou negativamente.

Materiais necessários

Materiais de papelaria, equipamentos multimídia, entre outros.

Metodologia

Cada professor conselheiro escolherá com sua turma um tema sugerido, ou outro proposto pela turma, desde que esteja de acordo com os objetivos a serem alcançados com o projeto. Temas sugeridos:

- Conceito e história da democracia
- O que é ser cidadão?
- 3 Poderes
- Direitos humanos
- História política do Brasil
- Quem é o Estado?

Na semana seguinte professores e coordenadoras pedagógicas conversaram sobre as propostas que os professores estão desenvolvendo com as turmas e como pretendem realizar a culminância.

Durante as aulas dos professores eles poderão abordar o tema escolhido de maneira interdisciplinar para depois haver o momento de finalização, montagem e exposição dos

trabalhos, que pode ser realizado em linguagem visual, teatral, musical ou outra.

Avaliação

Cada conselheiro avaliará em 2,0 a sua turma, nota a ser considerada para todas as disciplinas.

Cronograma

DATAS	ATIVIDADE	LOCAL	TEMPO
07/10 (segunda)	Discussão do projeto com entre professores, Coordenação e Direção	Sala dos professores	Coordenação 2 horas
08/10 a 06/11	Atividades sobre o tema escolhido entre conselheiro e alunos	Sala de aula	Durante as aulas
14/10 (segunda)	O conselheiro conversará com a Coordenação pedagógica sobre o projeto a ser desenvolvido	Sala dos professores	Durante todo o dia
07/11 (quinta)	Finalização dos trabalhos	Sala de aula	3 últimos horários
08/11 (sexta)	Montagem dos trabalhos para a exposição	Corredores da escola, salas de aula... Espaço mais adequado escolhido pela turma e conselheiro	Período matutino
09/11 (sábado)	Exposição e Culminância do projeto	Corredores da escola, salas de aula... Espaço mais adequado escolhido pela turma e conselheiro	Período matutino

Projeto 2 – Consciência Negra

Introdução

O Dia da Consciência Negra é comemorado em 20 de Novembro em todo o território nacional. A data faz referência ao dia da morte do Zumbi dos Palmares. Ele foi um dos maiores líderes negros do Brasil que lutou para a libertação do seu povo e contra o sistema escravista. A importância da data está no reconhecimento dos descendentes africanos na constituição e na construção da sociedade brasileira.

Justificativa

Comemorar o 20 de novembro Dia da Consciência Negra, dedicando o mês de novembro para debater e refletir sobre as diferenças raciais e a importância de cada um no processo de construção do nosso país, estado e comunidade. Com este trabalho, esperamos que a consciência de valorização do ser humano ultrapasse as fronteiras da violência, do preconceito e do racismo.

Objetivos

- Valorizar a cultura afro descendente bem como seus costumes, valores, lutas e ensinamentos transmitidos à sociedade;
- Valorizar a cultura negra e seus afros descendentes na escola e na sociedade;
- Desmistificar o preconceito relativo aos costumes religiosos provindos da cultura africana;
- Reconhecer alimentos, receitas e objetos de origem africana;
- Construir conhecimentos sobre as tradições e crenças característicos da cultura africana;

Metodologia

- Pesquisa sobre pessoas negras que realizaram ações importantes no Brasil e no mundo;
- Confecção de panfletos educativos sobre a valorização da cultura negra;
- Confecção de cartazes sobre discriminação racial, com imagens de revistas e livros usados;
- Elaboração de panfletos educativos sobre a valorização da cultura negra;
- Contato com músicas da cultura africana como samba, a batucada e a capoeira;
- Ensaios de coreografias fundamentadas nas raízes negras;

Cronograma e Avaliação

No dia 20/11 todas as turmas e respectivos professores se reunirão para a culminância do projeto em um grande evento temático.

Na culminância haverá exposições de trabalhos, apresentações, músicas, teatro e comidas típicas.

A avaliação se dará no decorrer da realização de cada etapa do projeto, levando-se em conta, principalmente, os avanços individuais dentro da coletividade e a participação no desenvolvimento de todas as atividades.

Será considerada satisfatória se todas as etapas dessa atividade temática forem desenvolvidas de modo a aperfeiçoar a democracia representativa e, a construir consciência de igualdade e respeito entre os seres.

Projeto 3- Formatura 9ºs anos – Rumo a novos horizontes



A cerimônia de Formatura, assim como outros rituais que marcam as histórias de vida, simboliza a transição de uma fase importante. Celebrar esse momento se torna motivo de orgulho dentro de uma comunidade, uma vez que o risco de evasão ainda é alto. Oficializar a etapa de passagem do Ensino Fundamental para o Médio faz com que um ciclo da trajetória acadêmica seja dado como encerrado, ao mesmo tempo em que se vislumbra novas oportunidades: de estudo, de trabalho, de vida.

Justificativa

Realizar o projeto de Formatura significa proporcionar momentos de confraternização, alegria e orgulho aos alunos e familiares, dando a devida importância a esse momento que marca a passagem do Ensino Fundamental para o Ensino Médio.

Objetivos

- Confraternizar com as pessoas que foram importantes durante a vida escolar do aluno;
- Celebrar o encerramento de uma fase e o início de outra e refletir sobre essas etapas;
- Comemorar as superações;
- Encerrar a passagem pelo CEF-19 para adentrar em um novo espaço;
- Estimular a criatividade;
- Fomentar o trabalho em equipe em prol do coletivo.

Metodologia

Desde o primeiro bimestre é iniciada a articulação entre Direção, Coordenação Pedagógica, professores e alunos das seis turmas do 9º ano, para que haja a cerimônia de Colação de grau e momento festivo no final do ano letivo. A partir do diálogo entre as equipes são criadas estratégias de arrecadação para que o custeio dos eventos, entre elas pagamento simbólico de mensalidades.

Uma empresa de eventos será contratada para organizar a Colação de grau. O evento festivo será realizado pelos professores conselheiros e coordenadoras.

Dois alunos de cada turma irão representá-la junto à Coordenação para as tomadas de decisões e sempre que necessário essa Comissão será convocada.

Materiais

- Vestimentas específicas para colação de grau
- Espaço físico adequado para a cerimônia de Colação e para o momento festivo
- Recibos de pagamento

Avaliação

Não se aplica.

Cronograma

DATAS	ATIVIDADE	LOCAL	TEMPO
01/04 (segunda)	Apresentação do projeto aos professores	Sala dos professores	30 minutos
02/04 (terça)	Apresentação do projeto aos alunos, entrega dos informes para que levem para casa e eleição da comissão de formatura	Sala de aula	20 minutos por turma

06/07 (sábado)	Barraca da formatura na Festa Junina da escola	Quadra da escola	9h às 16h
06/12 (sexta)	Colação de grau	SESI - Taguatinga	19h às 22h
13/12 (sexta)	Festa de formatura	A definir	-

ANEXO A - DECRETO Nº 7.611, DE 17 DE NOVEMBRO DE 2011**Presidência da República
Casa Civil
Subchefia para Assuntos Jurídicos****DECRETO Nº 7.611, DE 17 DE NOVEMBRO DE 2011.**

Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

A PRESIDENTA DA REPÚBLICA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 84, incisos IV e VI, alínea “a”, da Constituição, e tendo em vista o disposto no art. 208, inciso III, da Constituição, arts. 58 a 60 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, art. 9º, § 2º, da Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007, art. 24 da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, aprovados por meio do Decreto Legislativo nº 186, de 9 de julho de 2008, com **status** de emenda constitucional, e promulgados pelo Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009,

DECRETA:

Art. 1º O dever do Estado com a educação das pessoas público-alvo da educação especial será efetivado de acordo com as seguintes diretrizes:

I - garantia de um sistema educacional inclusivo em todos os níveis, sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades;

II - aprendizado ao longo de toda a vida;

III - não exclusão do sistema educacional geral sob alegação de deficiência;

IV - garantia de ensino fundamental gratuito e compulsório, asseguradas adaptações razoáveis de acordo com as necessidades individuais;

V - oferta de apoio necessário, no âmbito do sistema educacional geral, com vistas a facilitar sua efetiva educação;

VI - adoção de medidas de apoio individualizadas e efetivas, em ambientes que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social, de acordo com a meta de inclusão plena;

VII - oferta de educação especial preferencialmente na rede regular de ensino; e

VIII - apoio técnico e financeiro pelo Poder Público às instituições privadas sem fins lucrativos, especializadas e com atuação exclusiva em educação especial.

§ 1º Para fins deste Decreto, considera-se público-alvo da educação especial as pessoas com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades ou superdotação.

§ 2º No caso dos estudantes surdos e com deficiência auditiva serão observadas as diretrizes e princípios dispostos no Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.

Art. 2º A educação especial deve garantir os serviços de apoio especializado voltado a eliminar as barreiras que possam obstruir o processo de escolarização de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

§ 1º Para fins deste Decreto, os serviços de que trata o **caput** serão denominados atendimento educacional especializado, compreendido como o conjunto de atividades, recursos de acessibilidade e pedagógicos organizados institucional e continuamente, prestado das seguintes formas:

I - complementar à formação dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, como apoio permanente e limitado no tempo e na frequência dos estudantes às salas de recursos multifuncionais; ou

II - suplementar à formação de estudantes com altas habilidades ou superdotação.

§ 2º O atendimento educacional especializado deve integrar a proposta pedagógica da escola, envolver a participação da família para garantir pleno acesso e participação dos estudantes, atender às necessidades específicas das pessoas público-alvo da educação especial, e ser realizado em articulação com as demais políticas públicas.

Art. 3º São objetivos do atendimento educacional especializado:

I - prover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular e garantir serviços de apoio especializados de acordo com as necessidades individuais dos estudantes;

II - garantir a transversalidade das ações da educação especial no ensino regular;

III - fomentar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as barreiras no processo de ensino e aprendizagem; e

IV - assegurar condições para a continuidade de estudos nos demais níveis, etapas e modalidades de ensino.

Art. 4º O Poder Público estimulará o acesso ao atendimento educacional especializado de forma complementar ou suplementar ao ensino regular, assegurando a dupla matrícula nos termos do art. 9º-A do Decreto no 6.253, de 13 de novembro de 2007.

Art. 5º A União prestará apoio técnico e financeiro aos sistemas públicos de ensino dos Estados, Municípios e Distrito Federal, e a instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, com a finalidade de ampliar a oferta do atendimento educacional especializado aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, matriculados na rede pública de ensino regular.

§ 1º As instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos de que trata o **caput** devem ter atuação na educação especial e serem conveniadas com o Poder Executivo do ente federativo competente.

§ 2º O apoio técnico e financeiro de que trata o **caput** contemplará as seguintes ações:

I - aprimoramento do atendimento educacional especializado já ofertado;

II - implantação de salas de recursos multifuncionais;

III - formação continuada de professores, inclusive para o desenvolvimento da educação bilíngue para estudantes surdos ou com deficiência auditiva e do ensino do Braille para estudantes cegos ou com baixa visão;

IV - formação de gestores, educadores e demais profissionais da escola para a educação na perspectiva da educação inclusiva, particularmente na aprendizagem, na participação e na criação de vínculos interpessoais;

V - adequação arquitetônica de prédios escolares para acessibilidade;

VI - elaboração, produção e distribuição de recursos educacionais para a acessibilidade;
e

VII - estruturação de núcleos de acessibilidade nas instituições federais de educação superior.

§ 3º As salas de recursos multifuncionais são ambientes dotados de equipamentos, mobiliários e materiais didáticos e pedagógicos para a oferta do atendimento educacional especializado.

§ 4º A produção e a distribuição de recursos educacionais para a acessibilidade e aprendizagem incluem materiais didáticos e paradidáticos em Braille, áudio e Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, **laptops** com sintetizador de voz, **softwares** para comunicação alternativa e outras ajudas técnicas que possibilitam o acesso ao currículo.

§ 5º Os núcleos de acessibilidade nas instituições federais de educação superior visam eliminar barreiras físicas, de comunicação e de informação que restringem a participação e o desenvolvimento acadêmico e social de estudantes com deficiência.

Art. 6º O Ministério da Educação disciplinará os requisitos, as condições de participação e os procedimentos para apresentação de demandas para apoio técnico e financeiro direcionado ao atendimento educacional especializado.

Art. 7º O Ministério da Educação realizará o acompanhamento e o monitoramento do acesso à escola por parte dos beneficiários do benefício de prestação continuada, em colaboração com o Ministério da Saúde, o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República.

Art. 8º O Decreto nº 6.253, de 2007, passa a vigorar com as seguintes alterações:

“Art. 9º-A. Para efeito da distribuição dos recursos do FUNDEB, será admitida a dupla matrícula dos estudantes da educação regular da rede pública que recebem atendimento educacional especializado.

§ 1º A dupla matrícula implica o cômputo do estudante tanto na educação regular da rede pública, quanto no atendimento educacional especializado.

§ 2º O atendimento educacional especializado aos estudantes da rede pública de ensino regular poderá ser oferecido pelos sistemas públicos de ensino ou por instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, com atuação exclusiva na educação especial, conveniadas com o Poder Executivo competente, sem prejuízo do disposto no art. 14.” (NR)

“Art. 14. Admitir-se-á, para efeito da distribuição dos recursos do FUNDEB, o cômputo das matrículas efetivadas na educação especial oferecida por instituições comunitárias,

confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, com atuação exclusiva na educação especial, conveniadas com o Poder Executivo competente.

§ 1º Serão consideradas, para a educação especial, as matrículas na rede regular de ensino, em classes comuns ou em classes especiais de escolas regulares, e em escolas especiais ou especializadas.

§ 2º O credenciamento perante o órgão competente do sistema de ensino, na forma do art. 10, inciso IV e parágrafo único, e art. 11, inciso IV, da Lei nº 9.394, de 1996, depende de aprovação de projeto pedagógico.” (NR)

Art. 9º As despesas decorrentes da execução das disposições constantes deste Decreto correrão por conta das dotações próprias consignadas ao Ministério da Educação.

Art. 10. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 11. Fica revogado o Decreto nº 6.571, de 17 de setembro de 2008.

Brasília, 17 de novembro de 2011; 190º da Independência e 123º da República.

DILMA ROUSSEFF

Fernando Haddad

Este texto não substitui o publicado no DOU de 18.11.2011 e republicado em 18.11.2011 -
Edição extra